

Plano Diretor Municipal

Toledo - PR

Fase III - Diretrizes e Propostas

Revisão 2019



PREFEITURA DE TOLEDO
TOLEDO.PR.GOV.BR

Plano Diretor Municipal de Toledo - PR

Prefeito
Lúcio de Marchi

Equipe Técnica de Coordenação
Mario Lopes dos Santos Neto
Daniella de Marchi
Deise Adriane dos Santos



PREFEITURA MUNICIPAL
DE TOLEDO

TOLEDO.PR.GOV.BR



DRZ GESTÃO DE
CIDADES

DRZ.COM.BR

2019



APRESENTAÇÃO

Uma das transformações mais expressivas da sociedade brasileira na segunda metade do século XX foi o rápido processo de urbanização das cidades. A população urbana do país evoluiu de 45% do total, em 1960, para 84%, em 2010¹. Este processo ocasionou uma grave perda de qualidade de vida nas cidades e resultou na dualidade entre a cidade real e a cidade legal.

Para ajudar no processo de democratização das cidades brasileiras, o Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho 2001, regulamentou o Capítulo da Política Urbana na Constituição Federal de 1988 (artigos 182 e 183). Desde então, os cidadãos brasileiros têm a oportunidade de participar do processo de redemocratização do planejamento das cidades, de modo a torná-las mais humanas através da elaboração do Plano Diretor.

Os artigos 39 e 40 do Estatuto da Cidade definem que o Plano Diretor é “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”. Em seguida, fixa no artigo 41 que “o Plano Diretor é obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas”.

O Plano Diretor Municipal não expressa apenas a visão do governo. Trata-se de uma síntese de conceitos e ideias que foram debatidos durante o período de elaboração, envolvendo vários segmentos da sociedade civil, que atenderam ao chamamento para construir junto com o governo municipal e consultoria o planejamento do Município numa visão do futuro desejado, atendendo os anseios de toda a comunidade local.

No Paraná, a Constituição Estadual, em seu Capítulo da Política Urbana, torna obrigatória a elaboração do Plano Diretor por todos os municípios do Estado. A Lei Estadual nº 15.229, de 25 de julho de 2006, determina ainda que o Estado somente fará convênios de

¹ IBGE – Censos Demográficos de 1960 e 2010.



financiamento de obras de infraestrutura e serviços com municípios que tenham elaborado seu Plano Diretor de acordo com as determinações do Estatuto da Cidade.

O Estatuto da Cidade, Art. 40 § 3º, define que “A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos”. O último Plano Diretor Municipal de Toledo foi instituído pela Lei Complementar nº 09/2006, de 05 de outubro de 2006, e no ano de 2016 foi parcialmente revisado, ocorrendo alterações nas leis de Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo Urbano, do Novo Sistema Viário Urbano e do Perímetro Urbano. Deste modo, a revisão integral do plano se faz, em 2019, legalmente necessária. Além da exigência legal, a revisão do Plano Diretor é relevante para que as políticas de desenvolvimento urbano estejam adequadas à situação atual do município, visando melhorar a qualidade de vida e o cumprimento da função social da propriedade.

O contrato de nº 1.048/2018, celebrado no dia 03 de dezembro de 2018 entre o Município de Toledo, no Estado do Paraná, e a DRZ Geotecnologia e Consultoria Ltda, teve como objeto a prestação de serviços técnicos e consultoria para revisão do Plano Diretor Municipal, em consonância com o Termo de Referência e demais peças do Edital Tomada de Preços nº 022/2018.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO.....	12
1. ESTUDO DE CENÁRIOS	15
1.1. CENÁRIO ATUAL.....	16
1.2. CENÁRIO TENDENCIAL	20
1.3. CENÁRIO DESEJADO	25
2. DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL.....	30
2.1. MACROZONEAMENTO MUNICIPAL.....	32
2.2. PERÍMETRO URBANO E ÁREAS DE EXPANSÃO	36
2.3. MACROZONEAMENTO URBANO.....	46
2.4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E ZONEAMENTO URBANO.....	63
2.5. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS.....	83
3. DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL.....	88
3.1. MEIO AMBIENTE	88
3.1.1. PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	88
3.1.1. SANEAMENTO BÁSICO.....	90
3.1.2. CEMITÉRIOS.....	93
3.2. INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA.....	94
3.2.1. ARBORIZAÇÃO URBANA.....	94
3.2.2. ILUMINAÇÃO E REDE PÚBLICA DE ENERGIA	95
3.2.1. MOBILIDADE URBANA E SISTEMA VIÁRIO	96
3.3. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.....	118
3.3.1. ECONOMIA.....	118
3.3.1. HABITAÇÃO	120
3.3.1. SAÚDE.....	121
3.3.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL	123
3.3.1. EDUCAÇÃO	125
3.3.1. CULTURA.....	127
3.3.1. ESPORTE E LAZER	132
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA.....	135
4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA DA ADMINISTRAÇÃO	135



4.2.	SISTEMA DE INFORMAÇÕES	136
4.3.	GESTÃO PARTICIPATIVA	138
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	140
	REFERÊNCIAS	141
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO	144
	DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA.....	146
	ANEXO I – LEITURA COMUNITÁRIA: PROPOSTAS.....	147
	ANEXO II – LEITURA COMUNITÁRIA: EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS	156



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Legenda das cores utilizadas nas tabelas de diretrizes e propostas.....	14
Figura 2 – Cenários Analisados.....	15
Figura 3 – Cenário Atual.....	16
Figura 4 – Cenário Tendencial.....	20
Figura 5 – Cenário Desejado pela População	25



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução populacional de Toledo	21
Gráfico 2 – População residente por faixa etária em Toledo.....	22



LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Proposta de Macrozoneamento Municipal	35
Mapa 2 – Proposta de alteração do perímetro urbano - sede	44
Mapa 3 – Proposta alteração de perímetro urbano - distritos	45
Mapa 4 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Toledo	48
Mapa 5 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Bom Princípio.....	49
Mapa 6 – Proposta de Macrozoneamento Urbano São Luiz do Oeste	50
Mapa 7 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Ouro Preto	51
Mapa 8 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Boa Vista.....	52
Mapa 9 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Biopark.....	53
Mapa 10 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Novo Sobradinho	54
Mapa 11 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Vila Nova	55
Mapa 12 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Novo Sarandi.....	56
Mapa 13 – Proposta de Macrozoneamento Urbano São Miguel	57
Mapa 14 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Linha São Paulo.....	58
Mapa 15 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Vila Ipiranga.....	59
Mapa 16 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Dez de Maio	60
Mapa 17 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Concórdia do Oeste.....	61
Mapa 18 – Proposta de Macrozoneamento Urbano Dois Irmãos.....	62
Mapa 19 – Proposta de Zoneamento Sede	68
Mapa 20 – Proposta de Zoneamento Bom Princípio	69
Mapa 21 – Proposta de Zoneamento São Luiz do Oeste.....	70
Mapa 22 – Proposta de Zoneamento Ouro Preto	71
Mapa 23 – Proposta de Zoneamento Boa Vista	72
Mapa 24 – Proposta de Zoneamento Biopark.....	73
Mapa 25 – Proposta de Zoneamento Novo Sobradinho.....	74
Mapa 26 – Proposta de Zoneamento Vila Nova.....	75
Mapa 27 – Proposta de Zoneamento Novo Sarandi.....	76
Mapa 28 – Proposta de Zoneamento São Miguel	77
Mapa 29 – Proposta de Zoneamento Linha São Paulo	78
Mapa 30 – Proposta de Zoneamento Vila Ipiranga	79
Mapa 31 – Proposta de Zoneamento Dez de Maio	80
Mapa 32 – Proposta de Zoneamento Concórdia do Oeste.....	81
Mapa 33 – Proposta de Zoneamento Dois Irmãos	82
Mapa 34 – Áreas prioritárias para aplicação de instrumentos urbanísticos	87
Mapa 35 - Proposta sistema viário Sede	102
Mapa 36 - Proposta sistema viário Bom Princípio	103
Mapa 37 - Proposta sistema viário São Luiz do Oeste	104
Mapa 38 - Proposta sistema viário Ouro Preto.....	105
Mapa 39 - Proposta sistema viário Boa Vista.....	106
Mapa 40 - Proposta sistema viário Biopark.....	107
Mapa 41 - Proposta sistema viário Novo Sobradinho.....	108



Mapa 42 - Proposta sistema viário Vila Nova.....	109
Mapa 43 - Proposta sistema viário Novo Sarandi.....	110
Mapa 44 - Proposta sistema viário São Miguel	111
Mapa 45 - Proposta sistema viário Linha São Paulo	112
Mapa 46 - Proposta sistema viário Vila Ipiranga	113
Mapa 47 - Proposta sistema viário Dez de Maio.....	114
Mapa 48 - Proposta sistema viário Concórdia do Oeste	115
Mapa 49 - Proposta sistema viário Dois Irmãos	116
Mapa 50 - Proposta sistema viário municipal.....	117



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cenário Atual – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial	16
Tabela 2 – Cenário Atual – Desenvolvimento Urbano Sustentável.....	17
Tabela 3 – Cenário Atual – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa.....	19
Tabela 4 – Projeção Populacional.....	21
Tabela 5 – Projeção de Domicílios permanentes.....	22
Tabela 6 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial	23
Tabela 7 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento Urbano Sustentável.....	23
Tabela 8 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa.....	24
Tabela 9 – Cenário Desejado – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial	25
Tabela 10 – Cenário Desejado – Desenvolvimento Urbano Sustentável.....	26
Tabela 11 – Cenário Desejado – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa.....	28
Tabela 12 – Cenário Desejado – Expectativas	29
Tabela 13 – Diretrizes e propostas para o desenvolvimento e ordenamento territorial.....	30
Tabela 14 – Macrozoneamento Municipal atual de Toledo, Lei 20/2016.....	32
Tabela 15 – Capacidade de Suporte de população.....	38
Tabela 16 – Comparação entre o zoneamento vigente e o zoneamento proposto	66
Tabela 17 - Diretrizes e propostas para preservação e recuperação do meio ambiente.....	88
Tabela 18 - Diretrizes e propostas para o saneamento básico	91
Tabela 19 - Diretrizes e propostas para os cemitérios.	93
Tabela 20 - Diretrizes e propostas para a arborização de urbana.....	94
Tabela 21 - Diretrizes e propostas para a iluminação pública e rede pública de energia.	95
Tabela 22 – Propostas de alteração na hierarquia viária.....	96
Tabela 23 - Diretrizes e propostas para a mobilidade urbana e sistema viário.	97
Tabela 24 - Diretrizes e propostas para o desenvolvimento econômico.....	118
Tabela 25 - Diretrizes e propostas para a habitação.....	120
Tabela 26 - Diretrizes e propostas para a saúde.	121
Tabela 27 - Diretrizes e propostas para a assistência social.	124
Tabela 28 - Diretrizes e propostas para a educação.....	125
Tabela 29 - Diretrizes e propostas para a cultura.....	127
Tabela 30 - Diretrizes e propostas para a esporte e lazer.....	133
Tabela 31 - Diretrizes e propostas para a adequação da administração municipal.....	135
Tabela 32 - Diretrizes e propostas para sistema de informações	137
Tabela 33 - Diretrizes e propostas para gestão participativa	138



LISTA DE SIGLAS

AAL	Academia ao Ar Livre
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APAC	Associação de Proteção e Assistência aos Condenados
APP	Área de Preservação Permanente
ATI	Academia da Terceira Idade
CAPS AD	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEU	Centro de Artes e Esportes Unificados de Toledo
CMDAPD	Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CTG	Centro de Tradições Gaúchas
EC	Equipe de Coordenação
EMDUR	Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ETM	Equipe Técnica Municipal
GA	Grupo de Acompanhamento
IAP	Instituto Ambiental do Paraná
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
NBR	Norma Brasileira
NOB-RH	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PCD	Pessoa com Deficiência
PDM	Plano Diretor Municipal
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PME	Plano Municipal de Educação
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
PSC	Prestação de Serviços à Comunidade
RPDM	Revisão do Plano Diretor Municipal
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SIDRA	Sistema IBGE de Recuperação Automática



SIG	Sistema de Informação Geográfica
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SMEL	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento



INTRODUÇÃO

O Capítulo da Política Urbana da Constituição Federal aponta os princípios fundamentais norteadores do Plano Diretor, sendo eles o cumprimento da função social da propriedade e da cidade; o desenvolvimento sustentável; igualdade e justiça social e a participação popular.

A Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade – em seu artigo 2º estabelece as diretrizes gerais da política urbana. Dentre estas diretrizes, as quais têm por objetivo maior “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana”, estão:

I – garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;

II – gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

(...)

V – oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais;

VI – ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar:

- a) a utilização inadequada dos imóveis urbanos;
- b) a proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes;
- c) o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivos ou inadequados em relação à infraestrutura urbana;
- d) a instalação de empreendimentos ou atividades que possam funcionar como polos geradores de tráfego, sem a previsão da infraestrutura correspondente;
- e) a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização;
- f) a deterioração das áreas urbanizadas;



- g) a poluição e a degradação ambiental;
- h) a exposição da população a riscos de desastres.

(...)

IX – justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;

(...)

XVI – isonomia de condições para os agentes públicos e privados na promoção de empreendimentos e atividades relativos ao processo de urbanização, atendido o interesse social.

Vislumbrando o cumprimento das diretrizes gerais da política urbana estabelecidas na Constituição Federal e no Estatuto da Cidade, a revisão do Plano Diretor Municipal de Toledo deverá estabelecer diretrizes e propostas.

As diretrizes e propostas são definidas da seguinte maneira:

- DIRETRIZES são indicações da direção que o desenvolvimento sustentável do Município deve seguir, revelando os objetivos a serem alcançados a fim de promover a função social da cidade e o desenvolvimento urbano e rural; e
- PROPOSTAS são ações que resultarão na melhoria da qualidade de vida da população do presente e do futuro, como realizações (programas, projetos, organizações, obras etc.) planejadas em curto, médio e longo prazo, tendo em vista as diretrizes definidas.

As diretrizes estabelecidas neste Produto para a Política de Desenvolvimento Municipal de Toledo estão em consonância com a legislação federal e estadual e divididas em quatro vertentes:

- 1 Desenvolvimento e reordenamento territorial;
- 2 Instrumentos urbanísticos;
- 3 Propostas para uma cidade sustentável;
- 4 Desenvolvimento institucional e gestão democrática.

Em cada vertente, as diretrizes e propostas foram classificadas em curto (até 3 anos), médio (até 6 anos) e longo prazo (até 10 anos), de acordo com a prioridade de ação de abrangência social, do custo de investimento e manutenção, capacidade técnica de execução e atendimento dos objetivos do Plano Diretor Municipal. Para facilitar a visualização, as diretrizes propostas foram organizadas em tabelas utilizando as cores conforme a Figura 1.

Figura 1 – Legenda das cores utilizadas nas tabelas de diretrizes e propostas.



Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Para a formulação das diretrizes e propostas aqui apresentadas, considera-se as necessidades levantadas pela consultoria durante a elaboração da Fase II – Análise Temática Integrada e os principais apontamentos provenientes da leitura comunitária, através dos representantes da sociedade civil que participaram das Audiências Públicas e das Oficinas de Leitura Comunitária.

Considera-se também as aspirações e determinações da Equipe Técnica Municipal (ETM), da Equipe de Coordenação (EC), do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor (CMDAPD), do Grupo de Acompanhamento (GA) e dos representantes de cada departamento consultados através dos diversos diálogos com a Equipe da DRZ.

Por se tratar da revisão do Plano Diretor, foram avaliadas as diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano Diretor de 2006 e na sua revisão em 2016, e quais permanecem válidos atualmente. Para validar quais destas diretrizes se repetem neste produto, leva-se em conta o resultado da 1ª Oficina de Leitura Técnica, realizada em 19 de março de 2019.

Antes de estabelecer as diretrizes e propostas, faz-se necessário definir a vocação do Município. Para tal, olhando as propensões evidenciadas na Análise Temática Integrada (Fase II da Revisão do Plano Diretor), foram analisados três diferentes cenários: o atual, o tendencial e o desejado pela população. Os estudos destes cenários encontram-se a seguir.

1. ESTUDO DE CENÁRIOS

Para a elaboração dos cenários, as tendências e predisposições de crescimento do Município de Toledo foram elencadas considerando, principalmente, os eventos comunitários e técnicos conduzidos pela consultoria contratada para o processo de Revisão do Plano Diretor. A análise dos três cenários - atual, tendencial e desejado pela população – fundamenta as diretrizes e propostas que virão em sequência.

Figura 2 – Cenários Analisados.



Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Cada um destes cenários será organizado em três grandes eixos:

- Desenvolvimento e Reordenamento Territorial;
- Desenvolvimento Urbano Sustentável;
- Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa.

1.1. CENÁRIO ATUAL

Figura 3 – Cenário Atual



Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

No produto da Fase II da RPDM de Toledo – Análise Temática Integrada, elaborou-se a caracterização do município com informações atualizadas. A seguir encontra-se a síntese desta análise, definindo o cenário atual de Toledo em cada um dos três eixos.

Tabela 1 – Cenário Atual – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACROZO-NEAMENTO	O Macrozoneamento atual divide o Município por sub-bacias hidrográficas;
	O município de Toledo apresenta 12 loteamentos clandestinos: 1 na sede urbana, 2 na área urbana de Novo Sobradinho e 9 na área rural.
	Considerando as características físicas, o Município apresenta cerca de 13% de áreas com restrição à urbanização, como exemplo: os declives localizados a oeste e áreas alagadas a sul.
PERÍMETRO URBANO	Toledo possui 12 áreas urbanas: a sede, 10 distritos e o Biopark;
	Aproximadamente 28% da área destinada ao uso residencial está desocupada;
	Aproximadamente 87% da área destinada ao uso industrial está desocupada;
	Grandes áreas centrais vazias com infraestrutura disponível;
	O perímetro urbano atual é capaz de atender as diversas funções urbanas nos próximos 10 anos, considerando a população projetada;
	A expansão da ocupação urbana está concentrada em áreas periféricas, ainda desprovidas de infraestruturas, demandando investimentos do poder público;
	Existe grande concentração de atividades rurais (suinocultura, piscicultura, avicultura) em torno do perímetro, tornando sua expansão um tema delicado.



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL

ZONEAMENTO URBANO

- Estabelece 11 eixos de comércio e serviços, descentralizando o fluxo de veículos e pessoas, melhorando a mobilidade urbana;
- As áreas institucionais estão distribuídas por toda a área urbana atendendo bem a maioria da região;
- Estabelece eixos industriais acompanhando as rodovias 163 e 467 e a estrada rural saída para São Luís;
- Está fracionado em 19 zonas de uso e ocupação do solo (ZC, Z1, ZOE, ZEN etc.);
- A taxa de permeabilidade mais recorrente é 15%, a maior de 35% e a menor de 5% - conforme Lei nº 2.233/16;
- A maior taxa de ocupação permitida é 90% e a mais baixa é 30%;
- O maior coeficiente de aproveitamento é 6 podendo ser expandido para 8 e o menor é 1;
- O lote mínimo é de 250m² (Z1) e o maior lote é de 10.000m² (ZI).

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 2 – Cenário Atual – Desenvolvimento Urbano Sustentável.



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

MEIO AMBIENTE

- O Plano Municipal de Arborização Urbana (PDAU) é de 2013 e está desatualizado;
- Em 2010, Toledo possuía cerca de 80% das vias públicas arborizadas e 40% de vias urbanizadas;
- Na arborização urbana da Sede existem 108 espécies diferentes, sendo 55,6% delas exóticas;
- As demandas relativas à arborização urbana da população são solicitadas via protocolo geral na prefeitura.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

- A segurança pública municipal se dá através da Polícia Civil, Delegacia da Mulher, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e Defesa Civil.
- O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é de 2010, está incompleto, desatualizado e não atende a Lei Federal 11.445/2007 considerando a validade.
- O Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH) é de 2017;
- Existe tratamento de esgoto apenas na sede, os distritos contam com sistema de fossas sépticas, sumidouros e fossas rudimentares;
- Cerca de 82% da população urbana é atendida pela rede de coleta e tratamento de esgoto sanitário;
- Toda a população urbana conta com abastecimento de água. Investimentos nesta área devem acontecer de acordo com a demanda;
- Os Bairros Jardim Gisela, Jardim Coopagro e Jardim Santa Maria enfrentam problemas de drenagem;
- O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) é de 2012, está desatualizado e não atende a Lei Federal 12.305/2010 considerando a validade.
- No PMGIRS/2012 continha a necessidade de aquisição de nova área para Aterro Municipal;



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL	
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	A gestão de resíduos sólidos é realizada pela prefeitura e por uma empresa terceirizada;
	A iluminação pública está presente em toda a área urbana. Os bairros implantados até 2011 possuem lâmpadas do tipo tradicional e de baixa eficiência (vapor de sódio e mercúrio) se comparadas com as lâmpadas de alta eficiência (LED), exigidas nos novos loteamentos;
	O Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMU) foi elaborado em 2018;
	As rodovias que cortam o município estão em bom estado de conservação, e atuam no planejamento urbano como barreiras para a urbanização;
	As estradas rurais estão em bom estado de conservação, não considerando as características do tipo de pavimento;
	A pavimentação dos logradouros urbanos do município, com predominância para o tipo asfáltico, está em condições regulares de conservação;
	Os principais conflitos viários urbanos estão relacionados às vagas de estacionamentos em forma oblíqua (45°) e sem espaço adequado para manobra e ao tráfego de veículos pesados na região central;
	Apesar de não haver padronização, de modo geral, as calçadas ou passeios estão em condição regular de conservação. Alguns passeios são acessíveis, conforme NBR 9050.
	Toledo possui 30km de ciclovias. O PMU/2018 indicou a necessidade de reparos e melhorias na sinalização destas vias;
	O transporte coletivo conta com 15 linhas compondo 19 rotas. A maioria dos ônibus são adaptados para PCD. Os pontos de parada e a sinalização vertical encontram-se em situação carente de manutenção.
	Crescimento populacional acima da média nacional com alta concentração na área urbana;
	Há melhoras nos índices (IDH, IVS e Economia), considerando como base os dados do ano de 2010, posicionando-se entre os 10 melhores municípios do Estado neste critério;
	O setor econômico mais representativo na composição do Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos (VABPB) é o de serviços (serviços, comércio e administração pública), neste quesito, Toledo está entre os 10 melhores municípios do Paraná;
	O Sistema de Saúde de Toledo tem equipamentos e serviços bons para atender a demanda atual;
	A rede municipal de ensino atende a demanda da população e possui bons indicadores nos sistemas de avaliação estadual e federal;
	O Plano Municipal de Educação (PME) está atualizado;
	Os serviços oferecidos pela Assistência Social são diversificados, com equipamentos distribuídos em praticamente todo território urbano. Mesmo assim ainda há demandas não atendidas;
	Os serviços oferecidos relacionados à cultura, esporte e lazer estão bem distribuídos e disponíveis na área urbana sede, mas pouco disponíveis nos distritos;
	Os cemitérios e capelas funerárias do Município atendem à demanda atual;



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- O déficit habitacional calculado em 2010 pelo IBGE era de 3.728 unidades e a quantidade de domicílios vagos era 2.473;
- O Cadastro Único Municipal contabiliza 4.523 famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza dependentes de programas sociais;

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 3 – Cenário Atual – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa



CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA DA ADMINISTRAÇÃO	• Toledo tem sólida e adequada estrutura organizacional, incluindo os aspectos físicos (instalações), financeiros, jurídicos, administrativos e econômicos, que garantem o desenvolvimento satisfatório de suas atividades e finalidades. Apesar disso, a Municipalidade possui quadro de recursos humanos deficitário. • Vários equipamentos públicos estão instalados em prédios antigos que não dispõem de acessibilidade universal, em desconformidade com as normas da NBR 9050; • As receitas próprias do município apresentam crescimento real nos últimos anos, reduzindo o índice de dependência das transferências constitucionais (União e Estado); • A gestão tributária, principal fonte de recursos próprios do município (impostos e taxas) apresenta resultados positivos, apesar da falta de isonomia tributária na cobrança do IPTU e ITBI, em virtude de aplicações de critérios inadequados na determinação dos valores venais e do cadastro imobiliário pouco atualizado;
SISTEMA DE INFORMAÇÕES	• O acervo cartográfico do município encontra-se distribuído pelas diversas secretarias e é composto por diferentes tipos de cartografia, a maioria sem escala cadastral e em diferentes formatos (dxf, dwg, shp, papel etc.), além da ausência de sistemas de coordenadas. Essa situação diminui a eficiência da gestão e do planejamento municipal, uma vez que a recuperação dos dados geoespaciais é feita de forma manual e por processo moroso. A ausência de inteligência geográfica nas Secretarias dificulta o planejamento e a execução das ações que dependem do entendimento da dinâmica espacial e territorial das áreas urbana e rural do município; • O processo atual de planejamento e gestão territorial é analógico, alicerçado em mapas em papel ou digital sem escala, dados tabulares não geográficos e ausência de um Sistema de Informações geográficas – SIG estruturado em Banco de Dados Geoespaciais. Em decorrência, a gestão municipal, não utiliza das funcionalidades e dos benefícios proporcionado pelas múltiplas informações geradas por um Cadastro Técnico Multifinalitário, no mínimo, com os parâmetros da Portaria 511/2009 do Ministério das Cidades, que trata das Diretrizes Nacionais para Implementação do CTM. Estes fatores deixam o município de Toledo distante da tendência mundial que é disponibilizar soluções tecnológicas voltadas para plataforma de Cidades Inteligentes – “Smart City” e aplicações em dispositivos mobiles para as ações de fiscalização, zeladoria urbana e processo colaborativo aos cidadãos;

CENÁRIO ATUAL – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

GESTÃO PARTICIPATIVA

- O principal canal para a gestão participativa e cidadã é a ouvidoria municipal através do telefone 156. Outro meio de comunicação entre poder público e comunidade é o programa Agenda Aberta.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

1.2. CENÁRIO TENDENCIAL

Figura 4 – Cenário Tendencial



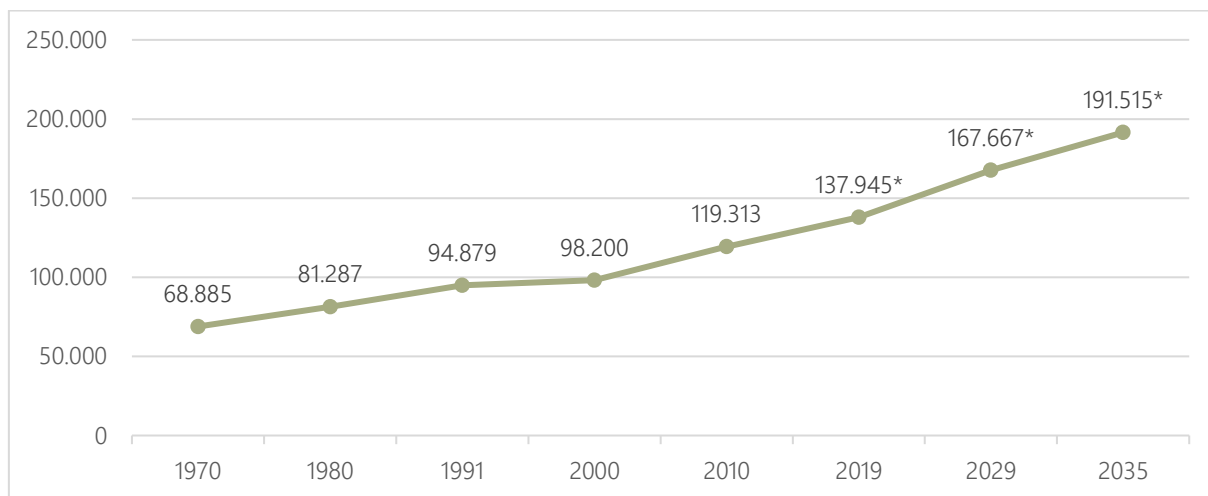
Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Para desenhar o cenário tendencial foram utilizados os cálculos e análises sobre projeção populacional elaborados na Fase II Análise Temática Integrada, com base nos dados do IBGE. Com isso, é possível identificar a capacidade de suporte dos equipamentos e serviços existentes para a demanda futura, com foco no ano de 2029, data da próxima revisão do PDM.

Considerando o Gráfico 1, estima-se que Toledo terá um aumento populacional significativo nos próximos anos. No período entre 2010, ano do último Censo Demográfico, e 2029, o aumento da população projetada em Toledo será de aproximadamente 40%.



Gráfico 1 - Evolução populacional de Toledo



Nota: (*) Projeção populacional realizada através de modelo logístico pela DRZ – Gestão de Cidades.
Fonte: IBGE, 2019; DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 4 – Projeção Populacional

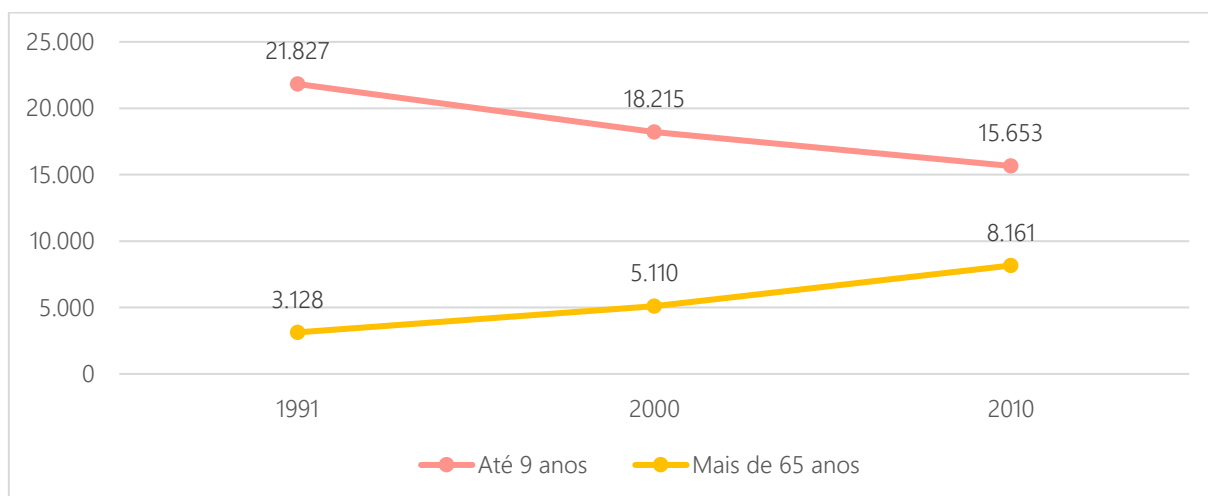
Ano	População
2010	119.313
2019*	137.945
2029*	167.667
2035*	191.515

Nota: (*) Projeções realizadas através de modelo logístico pela DRZ – Gestão de Cidades.
Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019. Com base nos dados dos Censos Demográficos do IBGE.

Com o intuito de elaborar uma análise mais condizente com a realidade toledana, cabe considerar a divisão populacional por faixa etária para o cenário tendencial.

A transição demográfica vem alterando a composição por idade, diminuindo cada vez mais a quantidade de crianças, decorrente da constante queda da taxa de natalidade e, a longo prazo, aumentando consideravelmente a parte mais velha da população. O Gráfico 2 ilustra esta situação e demonstra a importância dos investimentos voltados à população idosa.

Gráfico 2 – População residente por faixa etária em Toledo.



Fonte: IBGE, 2019. Dados trabalhados por DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Também é essencial o estudo da quantidade de domicílios para suportar a projeção populacional calculada. Para esse estudo, considera-se que o número médio de moradores por domicílio permaneça o mesmo de 2010.

Tabela 5 – Projeção de Domicílios permanentes

Ano	População	Total de Domicílios
2010	119.313	38.997
2019	137.945*	45.080**
2029	167.667*	54.793**
2035	191.515*	62.586**

Notas: (*) Projeções realizadas através de modelo logístico pela DRZ – Gestão de Cidades. (**) Adotando a média de 3,06 pessoas por domicílio.

Fonte: IBGE, 2019. Dados trabalhados por DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Segundo projeção demonstrada na Tabela 5, do ano de 2010 a 2029 Toledo apresentará um aumento 15.796 domicílios em todo o município, essa ampliação no setor residencial deve ser estudada e orientada.

Analisado a projeção para o crescimento populacional e a quantidade média de domicílios para atender essa demanda, considera-se a quantidade de área livre necessária para abrigar essas novas construções habitacionais.

Destaca-se que, atualmente, Toledo tem capacidade de suportar o aumento demográfico dentro do perímetro urbano vigente. Mais adiante, no Item 2.2 – PERÍMETRO URBANO E ÁREAS DE EXPANSÃO, este tema será abordado e analisado com profundidade.



Tabela 6 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial



CENÁRIO TENDENCIAL – DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACROZO-NEAMENTO	O fomento da agricultura orgânica no extremo da região oeste do município, uma vez que o relevo desta área apresenta níveis acentuados de declive, impróprio para o uso antrópico e de maquinários de grande porte.
PERÍMETRO URBANO	Forte ação do mercado imobiliário para expandir a cidade rumo ao norte, transpondo a rodovia BR 163 e para a ampliação da área do perímetro urbano para viabilizar novos parcelamentos e uso do solo;
	Estoque de áreas sem utilização ou vazios urbanos na região central da cidade, dotadas de infraestruturas e serviços urbanos disponíveis, guardadas para capitalização ou valorização imobiliária, decorrente da não aplicação dos instrumentos urbanísticos, principalmente o IPTU progressivo e o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios;
	Em eventual expansão do perímetro urbano, as áreas mais aptas ao parcelamento do solo estão localizadas nas regiões rumo ao norte e ao oeste do município.
ZONEAMENTO URBANO	Predominação da tendência, em consequência do custo da terra urbana, os loteamentos residenciais para população de menor poder aquisitivo, são implantados nas áreas periféricas e distantes das áreas estruturadas, promovendo forte pressão por equipamentos públicos, serviços e infraestruturas;
	Em áreas com funções urbanas divergentes implantadas lado a lado, residências e indústrias, o conflito entre elas tende a aumentar, uma vez seus interesses são distintos;

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 7 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento Urbano Sustentável.



CENÁRIO TENDENCIAL – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL	
MEIO AMBIENTE	Deterioração do ambiente urbano em virtude da incorreta aplicação das diretrizes do Plano de Arborização com relação ao manejo e o plantio de novas árvores;
	A combinação dos fatores: aumento populacional, elevação da renda e consumo e a não aplicação de sanções poderão intensificar os impactos ambientais gerados pelo descarte incorreto de resíduos de toda natureza;
	O processo de urbanização descontrolado, manejo inadequados das águas pluviais e limpeza urbana deficiente poderão acelerar o processo de degradação progressiva das Áreas de Proteção Ambiental, principalmente, a área urbana;
	Elevado risco de impacto ambiental gerado pela sobrecarga do aterro sanitário;
	Degradação e surgimento de poluição em áreas de mananciais;
	Contaminação do solo em virtude do descarte inapropriado de resíduos em áreas específicas.
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA	Dificuldade de acesso à região central pelos moradores de bairros localizados na região sul, há apenas a Avenida Sen. Atílio Fontana como principal rota de ligação;



	Dificuldade de transposição da rodovia 467 pelos moradores do Bairro Jardim Independência;
	Permanência do transporte de carga pesada circulando na região central da cidade, principalmente relacionados à empresa BRF;
	Falta de continuidade de vias importantes, como exemplo a Rua 1º de Maio;
	Estrangulamento de vias importantes, como exemplo a Avenida Egydio Gerônimo Munaretto;
	Ausência de esgotamento sanitário em bairros periféricos;
	Espraiamento da urbanização a custo elevado para o município;
	Aumento das dificuldades de se locomover a pé, pela falta de manutenção nas calçadas;
	Contínua queda do uso dos transportes públicos, pelo alto custo das viagens;
	Aumento de modais alternativos para deslocamentos;
	Aumento do uso de veículos particulares, gerando trânsito em vias principais e consequentemente os congestionamentos;
	Aumento considerável do número de acidentes trânsito;
	Aumento de famílias registradas no Cadastro Único.
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	Falta de investimentos/parcerias com produtores rurais em relação ao turismo rural;
	Falta jazigos nos cemitérios municipais, caso não sejam ampliados;
	Com o rápido crescimento populacional projetado é necessário ampliar e modernizar os equipamentos na área da educação;
	Aumento populacional e, consequentemente, da demanda por todos os equipamentos e serviços públicos;
	Considerando o crescimento populacional projetado, é necessário elaborar diretrizes de investimentos no setor de Assistência Social;
	Aumento da insatisfação dos moradores dos bairros sem infraestrutura básica;
	Desgaste e degradação contínua dos equipamentos públicos, exigindo sua manutenção frequente.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 8 – Cenário Tendencial – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa



CENÁRIO TENDENCIAL – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA	
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA DA ADMINISTRAÇÃO	Permanência de repasses pequenos para secretarias menores, caso não haja aumento na receita do Município;
	Novos veículos que devem ser adquiridos;
	A falta de fiscais intensifica a implantação de empreendimentos irregulares e diminui a receita municipal.
SISTEMA DE INFORMAÇÕES	Manter o cadastro atualizado constantemente, visando aumento de recursos.
GESTÃO PARTICIPATIVA	Os conselhos promovem o constante debate sobre temas recorrentes no município e prover livre acesso à participação popular.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

1.3. CENÁRIO DESEJADO PELA POPULAÇÃO

O cenário desejado se resume em satisfazer as demandas geradas nos encontros entre a comunidade toledana, equipes técnicas municipais e DRZ. Esses eventos, realizados na Fase III – Propostas e Diretrizes para uma Cidade Sustentável, tiveram como objetivo elencar os aspectos que a população considera necessário a realização de melhorias na qualidade de vida. Também foram analisadas as solicitações entregues na Sala do Plano Diretor, localizada na Prefeitura Municipal de Toledo.

Figura 5 – Cenário Desejado pela População



Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

A seguir encontra-se a síntese dos principais apontamentos realizados pela comunidade, sobre as sugestões de propostas e diretrizes para tornar Toledo uma cidade melhor, formando o cenário desejado.

Tabela 9 – Cenário Desejado – Desenvolvimento e Reordenamento Territorial



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACROZO-NEAMENTO	Manter a faixa de expansão urbana para instalação de indústrias na BR 163.
PERÍMETRO URBANO	- Mudar a distância do perímetro urbano de São Miguel para prática da suinocultura, piscicultura, avicultura, para facilitar o trabalho familiar na agricultura, buscando a flexibilidade; - Ampliação do perímetro urbano para a área norte até o aeroporto; - Ampliação do perímetro urbano do Jd. Independência como residencial; - Evitar crescimento para áreas incompatíveis; - Ampliação do perímetro urbano de Bom Princípio; - Perímetro urbano do município deve ser ampliado sentido do distrito de Novo Sobradinho;



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL

- Criação de parques industriais bem definidos;
- Criar avenidas de comércio;
- Criar local apropriado para instalação de indústrias no Jd. Porto Alegre e no sudoeste da cidade;
- Plano de expansão contemplando parques industriais e zoneamento específico para empresas, indústrias, serviços etc. ao longo das rodovias;
- Construção de um Parque Industrial em Bom Princípio;
- Permitir a execução de lotes com dimensão menores que 360m² nos loteamentos em Novo Sobradinho;
- Crescimentos de zonas residenciais à nordeste/norte/oeste;
- Rever zoneamento dos bairros com mais avenidas comerciais com potencial construtivo maior.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 10 – Cenário Desejado – Desenvolvimento Urbano Sustentável.



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA	• Aprimorar o processo de gestão da arborização urbana, utilizando ferramentas tecnológicas estruturadas em plataforma de gestão espacial georreferenciada, com o cidadão conectado através de aplicativos mobile para interação, educação ambiental e solicitação de demandas;
	• Criar alguns corredores verdes dentro da cidade;
	• Inserir no Plano de Arborização apenas árvores de médio e pequeno porte que não prejudiquem a acessibilidade das calçadas;
	• Criar programa de proteção aos mananciais;
	• Trabalhar a conscientização da comunidade sobre a proteção da água e da natureza.
	• Padronização, construção e manutenção das calçadas para toda cidade e distritos, cumprindo as normas estabelecidas na NBR 9050;
	• Implantar um crematório municipal;
	• Otimizar a fiscalização em todos os setores municipais;
	• Construção de cemitério com Capela Mortuária no Jd. Porto Alegre;
	• Padronizar, municipalizar e executar melhorias nos cemitérios dos distritos;
	• Normatizar construção de cemitério vertical;
	• Regulamentar coleta seletiva – de materiais recicláveis e de resíduos orgânicos – em todos os bairros da sede e nos distritos;
	• Limpeza de terrenos baldios;
	• Fiscalização e coleta do lixo industrial;
	• Ampliação de pontos fixos de coleta de materiais recicláveis;
	• Criar sistema de reciclagem dos resíduos da construção civil;
	• Melhorar estradas rurais, principalmente na área norte;
	• Redes elétricas mais robustas para garantir o fornecimento adequado de energia;
	• Planejamento para evitar alagamentos;



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- Incentivar o armazenamento e aproveitamento da água da chuva;
- Construção de galerias pluviais nas vias que ainda não possuem o sistema de captação;
- Mapear as galerias pluviais do Município;
- Programa de incentivo à construção de fossa séptica;
- Dotar 100% dos bairros da sede de rede de esgoto;
- Ampliar e criar mais estações de tratamento de esgoto;
- Obrigatoriedade de avenidas largas com possibilidade de barreira vegetal entre zonas residenciais e industriais;
- Modificar sistema de iluminação para LED na sede e nos distritos;
- Incentivo à implantação de placas solares;
- Manutenção das praças e parques;
- Implantação do Projeto da Guarda Municipal fazer as rondas de bicicletas nas ruas e parques da cidade;
- Construção de sede para a polícia militar e equipar com novas viaturas;
- Implantação de um Posto Policial (com policiais em tempo integral) em Novo Sobradinho;
- Aumento de policiais nos distritos (Vila Nova e São Pedro);
- Alargamento e duplicação da Rua 13 de abril, da Rua Santo Ângelo e da 3 de outubro até Barão do Rio Branco;
- Prolongamento da Santo Ângelo até a Avenida Cirne Lima;
- Abertura da rua Vitor Hugo ligando a Borges de Medeiros no Gisela;
- Continuar a duplicação da Rua Rio Grande do Sul em direção a Av. José João Muraro;
- Implantação de uma ciclovias entre Toledo e Novo Sobradinho;
- Construção de acostamento de Vila Nova à Toledo;
- Estudo e adequação do perfil de tráfego nas vias da sede e Novo Sobradinho;
- Ampliação dos trechos da Av. Cirne Lima entre Toledo, Novo Sobradinho e Vila Nova;
- Ampliação da Estrada José Pereira;
- Aumentar a oferta de ciclovias e ciclofaixas;
- Implementar um binário incluindo as ruas Dom Pedro II, Julio de Castilho e Santos Dummont;
- Alargamento das Ruas Albino Scariot, Biavatti, São João;
- Duplicação da Rua Egydio Munaretto do Jd. Bressan até a Vila Becker;
- Criar vias rápidas de integração interbairros;
- Maior regulamentação do trânsito de caminhões pesados na cidade;
- Construção de abrigos para os alunos esperarem o ônibus escolar em Novo Sobradinho;
- Melhorar do tráfego na Av. Maripá e suas confrontações como Rua Independência;
- Trazer o Terminal Rodoviário para a região do alto da Maripá, facilitando a saída dos ônibus.



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- Atendimento com a assistência social uma vez por semana no posto de saúde;
- Recursos para melhorar habitação de pessoas carentes principalmente em casos com idosos e crianças - mais recursos para habitação popular;
- Acolhimentos de pessoas em situação de vulnerabilidade, condicionados a uma política específica de ressocialização;
- Criar políticas de incentivo à geração de empregos e novos negócios;
- Simplificar os processos de liberação de licenças para empreendimentos rurais;
- Incentivar condomínios industriais;
- Incentivar a Fanfarra com equipamentos e instrutores musicais em Novo Sobradinho;
- Incentivo a cursos de música/dança/teatro na sede e nos distritos;
- Manter as tradições de festivais;
- Revitalizar o Centro Cultural Ondy Niederauer;
- Dar continuidade ao mapeamento cultural de Toledo;
- Disponibilizar cursos e treinamentos de atividades rurais específicas;
- Estimular pequenos produtores de hortifruti e orgânicos;
- Ampliação da creche no Jardim Porto Alegre;
- Construção de escola no Jardim Porto Alegre;
- Implementar escola em período integral;
- Ampliação da Escola e construção de refeitório em Novo Sobradinho;
- Implementar Ensino Médio em Bom Princípio;
- Reforma do Centro Comunitário de Novo Sobradinho;
- Criação e construção de conjunto de moradias e casas populares;
- Investimento e liberação do Hospital Regional;
- Investimentos na UPA I e II;
- Melhorar a unidade de saúde em Vila Nova;
- Programa de atendimento a doenças de alta complexidade e doenças crônicas;
- Ampliar Programa de Médico da Família;
- Reforma do posto de saúde de São Luis;
- Melhorar a logística no transporte público;
- Reativar o Complexo Turístico do Rio São Francisco;
- Incentivo ao turismo rural.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Tabela 11 – Cenário Desejado – Desenvolvimento Institucional e Gestão Participativa



CENÁRIO DESEJADO – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

**ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL
E FÍSICA DA
ADMINISTRAÇÃO**

- Com o aumento da população, e consequente aumento das demandas ao Poder Público, será importante a adequação dos recursos físicos, humanos e tecnológicos da Prefeitura Municipal, em especial para garantir a implementação do Plano Diretor.



SISTEMA DE INFORMAÇÕES	O poder municipal deve se utilizar de soluções tecnológicas para otimizar a gestão e o planejamento estratégico, buscando tornar Toledo uma “Cidade Inteligente”. Entre estas soluções desejadas estão a implantação de uma infraestrutura de dados espaciais, o desenvolvimento de um banco de dados geoespaciais, Cadastro Técnico Multifinalitário atualizado etc.
GESTÃO PARTICIPATIVA	- Trabalhar a transversalidade entre as secretarias para que haja melhor divulgação de todas as ações do município em todas as redes e formas (internet/tvs/jornais/rádios); - Utilizar espaço antigo da rodoviária para centralizar secretarias do município. - Aumentar a interação entre o cidadão e o gestor público através de <i>app</i> (aplicativo para <i>smartphone</i>) gratuito.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Nos eventos comunitários também foi questionado sobre quais são as expectativas da população com a revisão do Plano Diretor Municipal. O resumo do trabalho produzido está expresso na tabela abaixo, e ajuda a compor o cenário desejado.

Tabela 12 – Cenário Desejado – Expectativas



Resumo das expectativas gerada pela comunidade
- Que seja consolidado o bairro Jd. Independência como região urbana residencial, para futuros investimentos públicos. - Toledo mais compacta, segura e com bastante árvores. Com o tráfego fluindo melhor. Sem especulação imobiliária e sem inflação. - Cidade sustentável, que respeite os pedestres, tenha um bom plano de urbanização, com infraestruturas, respeitando limites e aproveitando o potencial da cidade, que tenha integração. - Melhor atendimento nos serviços básicos, saúde, educação, transporte de qualidade, investimento na agricultura, geração de emprego, conservação das estradas - Que as futuras gerações tenham acesso a CMEI e educação de qualidade, que sejam incentivadas à prática de esportes. - Que Toledo seja uma cidade mais compacta, com crescimento vertical e que não tenha tantos vazios urbanos. - Que Toledo continue sendo uma das melhores cidades para se viver, que obtenha um desenvolvimento sustentável, que prevaleça sempre o bem-estar da comunidade. - Uma cidade que propicie saúde e qualidade de vida para todos.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

A partir desses estudos, consegue-se nortear as diretrizes e propostas para o desenvolvimento sustentável do município, definindo o caminho que os gestores devem seguir para garantir mais qualidade de vida à população. Para isso a estrutura adotada segue a mesma divisão realizada até agora, dividindo-se nos três grandes eixos já citados.



2. DESENVOLVIMENTO E REORDENAMENTO TERRITORIAL

A finalidade do ordenamento territorial é, principalmente, corrigir os desequilíbrios do espaço, pressupondo uma concepção de conjunto de um território e uma análise prospectiva. O ordenamento – ou reordenamento – territorial será orientado pela definição do macrozoneamento municipal, do perímetro urbano e sua área de expansão, da hierarquia do sistema viário, do zoneamento urbano (uso e ocupação do solo) e dos instrumentos urbanísticos pertinentes.

Muitas das diretrizes estabelecidas para o ordenamento territorial no PDM de 2006, estão sendo implementadas, através da consolidação e elaboração de planos municipais de gestão em diferentes áreas, como por exemplo:

- a criação do Plano de Mobilidade Urbana, aprovado em abril de 2018;
- o Plano Municipal de Recursos Hídricos, aprovado em outubro de 2017; o Plano Municipal de Saneamento Básico, de 2012; que possuem ações diretamente ligadas ao Zoneamento Ecológico Econômico;
- o Plano de Ações e estratégias para Biodiversidade, aprovado por lei em julho de 2019 e o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado em 2018.

A Tabela 13 apresenta as diretrizes e propostas para o desenvolvimento e reordenamento territorial em Toledo.

Tabela 13 – Diretrizes e propostas para o desenvolvimento e ordenamento territorial

	Diretrizes	Propostas
Curto, médio e longo prazo	1. Direcionar o crescimento da cidade para áreas aptas à urbanização.	1.1. Orientar o processo de expansão urbana e evitar a ocupação dispersa do território através da instituição de Perímetro Urbano bem dimensionado;
		1.2. Controlar o adensamento e a instalação de atividades geradoras de tráfego;



	Diretrizes	Propostas
Curto, médio e longo prazo		1.3. Caracterizar áreas de expansão urbana adequadas: observar as distâncias a granjas e focos de poluição sonora e geradores de mau-cheiro; além das condições geotécnicas (relevo, declividade etc.);
	2. Manter o Zoneamento Ecológico Econômico – gestão por bacias hidrográficas;	2.1. Minimizar os impactos ambientais na Bacia do Rio Toledo, área de manancial do município;
		2.2. Elaborar estudo de identificação das fontes de poluição nas sangas urbanas, em especial àquelas que convergem diretamente para as bacias dos Rios Marreco e Toledo, buscando soluções para mitigar os efeitos negativos.
		2.3. Incentivar a produção de alimentos orgânicos na foz do Rio Marreco, considerando as características geoambientais da região.
	3. Garantir o cumprimento da função social da propriedade urbana e conter a especulação imobiliária.	3.1. Fiscalizar lotes vazios ou imóveis não utilizados, passíveis de aplicação de instrumentos urbanísticos de indução do desenvolvimento.
		3.2. Aplicar em imóveis ociosos dentro do perímetro urbano, prioritariamente em grandes lotes e edifícios, os instrumentos de Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC) e o IPTU progressivo no tempo.
		3.3. Estudar continuamente a possibilidade de aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos.
	4. Promover, através de instrumentos de macrozoneamento e zoneamento, o desenvolvimento harmônico dos diversos usos do solo.	4.1. Respeitar as delimitações de cada área do macrozoneamento municipal e da lei de uso e ocupação do solo urbano, visando o desenvolvimento harmônico entre atividades econômicas, de moradia e o meio ambiente.
		4.2. Restringir a expansão urbana de cunho residencial na direção das áreas industriais e áreas de preservação ambiental.
		4.3. Proibir o uso de defensivos agrícolas nas áreas de lavoura dentro do perímetro urbano, considerando a proximidade com as áreas já urbanizadas, através da implantação de "cinturão verde".

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.



2.1. MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

O macrozoneamento municipal é o primeiro nível de definição das diretrizes espaciais do PDM. Este instrumento estabelece um referencial espacial para o uso e a ocupação do solo na cidade, em concordância com as estratégias de política urbana². O macrozoneamento municipal vigente de Toledo é dividido conforme a tabela abaixo:

Tabela 14 – Macrozoneamento Municipal atual de Toledo, Lei 20/2016.

Macrozonas urbanas	Macrozonas rurais	Macrozonas de preservação permanente	Macrozonas especiais
• Macrozona urbana da sede; • Macrozonas urbanas dos distritos; • Macrozonas urbanas especiais das vilas e outras localidades.	• Macrozona Rural do Rio São Francisco; • Macrozona Rural do Rio Santa Quitéria; • Macrozona do Rio Marreco; • Macrozona Rural do Rio Guaçu; • Macrozona Rural do Rio 18 de abril; • Macrozona Rural do Rio Memória.	• Macrozona de Preservação Permanente.	• Macrozona Especial da Bacia do Rio Toledo; • Macrozona especial do Desenvolvimento: entorno a BR467 e BR-163; • Macrozona Urbana Especial do Biopark.

Fonte: Lei Municipal nº 20/2016. Dados organizados por DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Para adequar o macrozoneamento vigente à situação atual e ao cenário desejado, propõe-se a seguinte organização:

- **Macrozona Aeroportuária**, área destinada ao eixo estruturador e de desenvolvimento do Aeroporto Municipal Luiz Dalcanale Filho;
- **Macrozona de Aproximação Aeroportuária**, área com restrições relativas às implantações que possam influenciar as operações aéreas;
- **Macrozona da Sub-bacia do Rio Guaçu**, cuja bacia hidrográfica é importante para o abastecimento de água do BioPark;

² BRASIL, 2002.

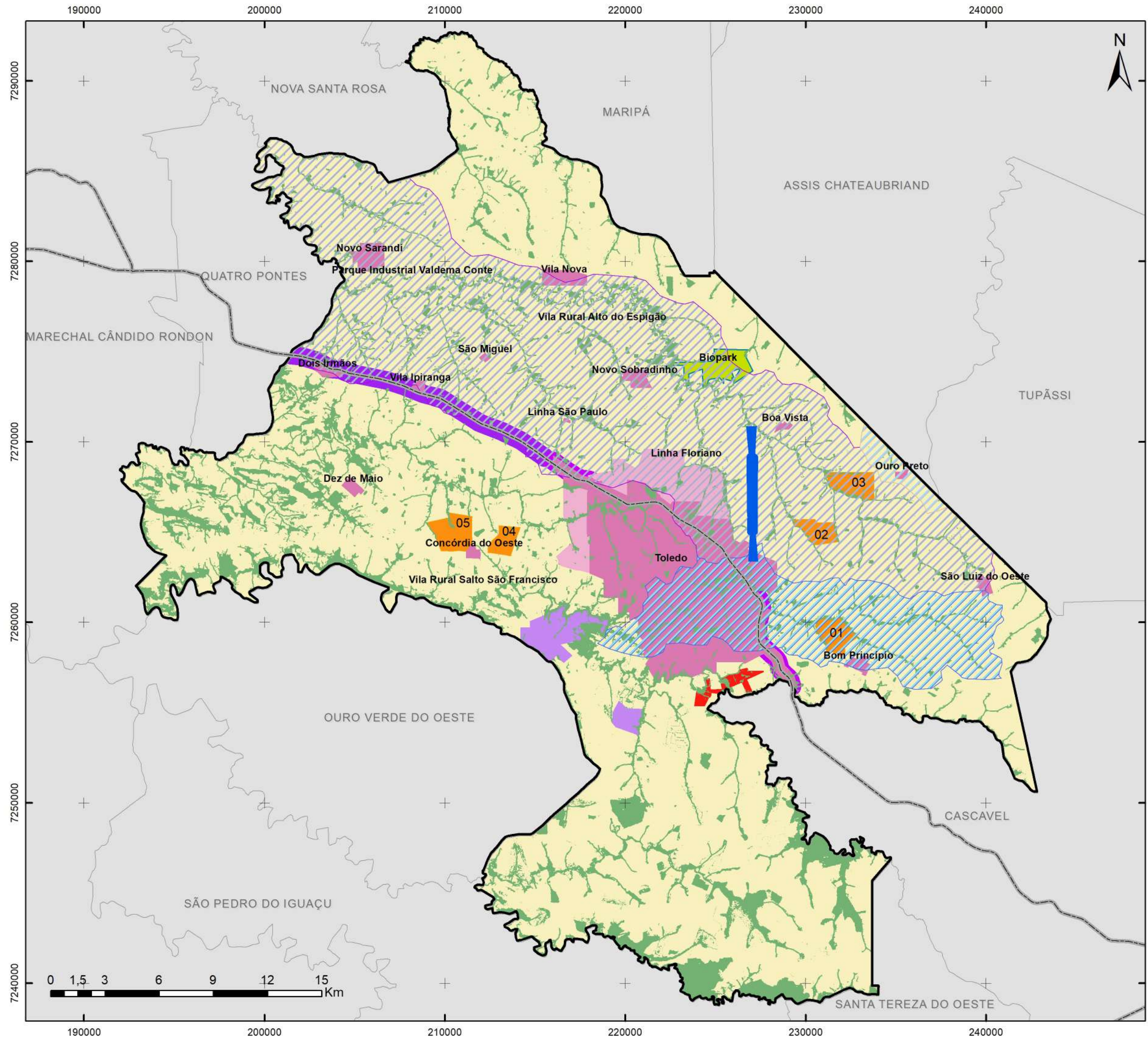


- **Macrozona da Sub-bacia do Rio Alívio**, cuja bacia hidrográfica é importante para o abastecimento de água do Município de Assis Chateaubriand;
- **Macrozona da Sub-bacia do Rio Toledo**, cuja bacia hidrográfica é importante para o abastecimento de água da população da Sede;
- **Macrozona de Proteção Ambiental**, composta pelas APP ao longo dos cursos d'água e fragmentos remanescentes de floresta;
- **Macrozona Especial do Biopark**, composta por parâmetros específicos com o intuito de fomentar o desenvolvimento tecnológico da região;
- **Macrozona Urbana**, caracterizada pelas áreas contidas dentro do perímetro urbano da sede e dos distritos, e que são passíveis de parcelamento do solo e urbanização;
- **Macrozona de Expansão Urbana**, áreas destinadas à urbanização e expansão municipal futura;
- **Macrozona de Urbanização Específica de Baixa Densidade**, destinada para o parcelamento do solo sob a forma de loteamentos fechados ou condomínio de lotes, de baixa densidade e para fins residenciais. As áreas foram escolhidas a partir de estudos de relevo, facilidade de implantação de infraestrutura, acesso rodoviário à cidade de Toledo e ao Município de Cascavel e impacto na paisagem. Empreendimentos nesta Macrozona devem ser aprovados pelos órgãos municipais e estaduais competentes, e execução de toda a infraestrutura é de responsabilidade do empreendedor;
- **Macrozona de Urbanização Específica Champagnat e Tecnoparque**, área de urbanização específica, sem perímetro urbano, já consolidada (Parque Recreativo Champagnat e Tecnoparque), caracterizada pelo parcelamento de baixa densidade, através de chácaras de lazer e indústrias ou empresas do setor alimentício;



- **Macrozona do Eixo Industrial**, caracterizada pela instalação de atividades de produção industrial e econômica, consideradas de baixo ou médio impacto ambiental;
- **Macrozona de Desenvolvimento Industrial**, área destinada a implantação de Distrito Industrial, com o intuito de fomentar o desenvolvimento industrial. A área foi escolhida a partir de estudos de relevo, direção dos ventos, acessos rodoviários, facilidade de implantação de infraestrutura, proximidade às áreas urbanas e proximidade ao Aterro Sanitário;
- **Macrozona de Produção Agropecuária**, são áreas destinadas à produção agropecuária, florestal ou agroindustrial, podendo conter áreas residenciais;

A proposta para o novo macrozoneamento se encontra no Mapa 1.



- Legenda**
- Rodovia federal
 - Limite municipal
 - Municípios limítrofes
 - Macrozona da Sub-bacia do Rio Alívio
 - Macrozona da Sub-bacia do Rio Guaçu
 - Macrozona da Sub-bacia do Rio Toledo
 - Macrozona de Proteção Ambiental
 - Macrozona Especial do Biopark
 - Macrozona Urbana
 - Macrozona de Expansão Urbana
 - Macrozona de Urbanização Específica de Baixa Densidade
 - Macrozona de Urbanização Específica Champagnat
 - Macrozona do Eixo Industrial
 - Macrozona de Desenvolvimento Industrial
 - Macrozona de Produção Agropecuária

Sistema de Projeção Transversa de Mercator
UTM | Datum Horizontal: Sirgas 2000 |
Datum Vertical Imbituba SC | Fuso UTM: 22S
| Base de dados: Prefeitura Municipal (2019),
IBGE (2010), Esri, DRZ Gestão de Cidades



Revisão do

PLANO DIRETOR

2019

TOLEDO - PR



Mapa 01 - Proposta de Macrozoneamento Municipal
nov. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



2.2. PERÍMETRO URBANO E ÁREAS DE EXPANSÃO

O perímetro urbano é a delimitação legal entre a área urbana e a área rural do município. As leis do plano diretor, como por exemplo a lei de parcelamento do solo urbano, a lei de uso e ocupação do solo urbano e o código de obras, são vigentes somente nas áreas delimitadas por este perímetro.

Além disso, as propriedades situadas em áreas urbanas devem cumprir sua função social. Segundo o Estatuto da Cidade:

A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas³.

A administração municipal é responsável por prover prestação de serviços e infraestruturas nas áreas internas aos perímetros urbanos, podendo para isso cobrar taxas e impostos, como o IPTU. Além disso, somente nas áreas urbanas pode ser prevista a aplicação dos instrumentos urbanísticos regulamentados pelo Estatuto da Cidade, como a outorga onerosa, a transferência do direito de construir, a regularização fundiária, o direito de preempção e o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios.

Toledo, sendo uma cidade dinâmica, tem a delimitação de suas áreas urbanas frequentemente revista. A Lei do Perímetro Urbano instituída no Plano Diretor Municipal de 2006 – Lei nº 1.941/2006 – foi alterada sete vezes na última década:

- Lei 1967/2007: acrescenta a Linha Floriano ao perímetro urbano;
- Lei 1998/2009: amplia o distrito de Novo Sobradinho;
- Lei 2055/2011: amplia o distrito de São Luiz do Oeste;

³ Art. 39 da Lei Federal nº 10.257/2001.



- Lei 2088/2012: amplia a sede, os distritos de Novo Sarandi e o distrito de Vila Ipiranga;
- Lei 2148/2013: altera o perímetro urbano da sede;
- Lei 2232/2016: Define os perímetros das zonas urbanas e de expansão urbana do Município de Toledo;
- Lei 2246/2017: Altera a lei 2232/2016, que redefiniu os perímetros das zonas urbanas e de expansão urbana do Município de Toledo.

O perímetro urbano atual da Sede possui aproximadamente 28% de áreas vazias, reflexos de ampliações em virtude da intensidade dos negócios imobiliários na cidade, independente da real capacidade de suporte do município.

Para estimar a capacidade de suporte nas áreas urbanas vazias aptas à ocupação residencial, a consultoria contratada desenvolveu uma metodologia que utiliza a seguinte equação:

$$Cs = \frac{Avr.k}{Al} * Np$$

Onde:

- Cs: Capacidade de Suporte – quantidade de novos residentes que cidade suporta;
- Avr: área vazia residencial – área interna ao perímetro urbano vigente, subtraída das áreas urbanas já consolidadas, áreas de APP e de florestas (desconsiderando florestas plantadas, como eucalipto e pinus), áreas destinadas ao uso industrial e áreas destinadas para usos prioritariamente comerciais ou de serviços;
- k: constante com valor de 0,65, representando o percentual de um loteamento que será de fato ocupado por lotes, isto é, excluindo as áreas destinados à servidão pública (ruas, praças, equipamentos públicos etc.);



- Al : Área média do lote (variável);
- Np : Número médio de moradores por domicílio em Toledo, conforme dados oficiais mais recentes (IBGE - Censo Demográfico 2010).

Utilizando esta equação, é possível estimar a capacidade destas áreas urbanas vazias de suportar o crescimento populacional e o aumento da demanda por habitação.

Tabela 15 – Capacidade de Suporte de população

$[Avr.k]$ – Área vazia residencial loteável (m ²)	Al – Área Média do Lote (m ²)	Np – Número Médio de Moradores por Domicílio	Cs – Capacidade de Suporte (habitantes)
10.396.780,25	250	3,06	127.257
	300		106.047
	350		90.898
	400		79.535
	500		63.628
	600		53.024
	680		46.786

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

Considerando os estudos de projeção populacional realizados na Fase II – Análise Temática Integrada, o aumento da população projetada será de 29.722 até 2029 habitantes e de 53.580 habitantes até 2035.

Com base nas estimativas da Tabela 15, é possível compreender que, com essa taxa de crescimento não seriam necessários acréscimos de área no perímetro urbano para os próximos 10 anos. Entretanto, a projeção populacional foi feita com dados censitários até 2010 e por isso, pode estar distante da realidade atual.

Analisando essa defasagem nos dados oficiais, considerando que a população atual de Toledo provavelmente é maior do que a estimada e validando, ainda, que as políticas educacionais e a geração de empregos possam acarretar crescimento mais rápido e expressivo do que o previsto – o perímetro urbano deve comportar o aumento populacional para os próximos 10 anos com certa margem.



Considerando que as áreas vazias atuais são capazes de suportar o fluxo populacional previsto, mas que também essas podem vir a ter outros usos e em especial que a dinâmica socioeconômica de Toledo poderá acarretar em um crescimento acima do previsto; e observando as condições geotécnicas do município (declividade, hipsometria) e as recomendações do Ministério Público no documento "Ofício no 413/2019 - 31D3 PA no 0148.19.001114-5", propõe-se as seguintes alterações no perímetro urbano da sede de Toledo (Mapa 2):

- Elimina-se do perímetro urbano o entorno do autódromo, à noroeste da sede, ao longo da BR-163, compreendido pelo polígono definido através das seguintes coordenadas: 1) X: 216.032,023 e Y: 7.268.257,577; 2) X: 212.093,250 e Y: 7.268.212,563; 3) X: 213.578,730 e Y: 7.271.566,146; 4) X: 216.009,516 e Y: 7.269.945,623. Elimina-se também a área próxima a comunidade rural Sol Nascente, à leste da sede, ao longo da saída para o distrito de São Luís do Oeste, compreendida pelo polígono definido através das seguintes coordenadas: 1) X: 229.554,462 Y: 7.262.731,871; 2) X: 230.563,187 Y: 7.262.301,923; 3) X: 233.920,095 Y: 7.262.301,923; 4) X: 234.035,851 Y: 7.263.641,378; 5) X: 236.251,741 Y: 7.263.591,769; 6) 236.301,350 Y: 7.261.706,609; 7) X: 230.513,578 Y: 7.261.739,682; 8) 229.554,462 Y: 7.262.153,094. Estas duas áreas citadas foram retiradas por estarem longe da malha urbana consolidada, ociosas e sem infraestrutura instalada, gerando um excedente de áreas destinadas ao uso industrial
- À sul e sudoeste do perímetro urbano atual, propõe-se pequenos ajustes na linha do perímetro, considerando os limites de propriedades (com base nos dados do Cadastro Ambiental Rural) e limites físicos (rios e estradas), possibilitando que a divisão entre urbano e rural seja mais clara e de mais fácil controle e gestão;
- Na porção norte do perímetro urbano atual, após a BR-467 e BR-163, foram acrescidas duas áreas, totalizando 401 hectares. A escolha da primeira área, nomeada de Ocupação Condicionante da E1, se deu por



já existirem no local dispositivos de transposição da rodovia (Rua Barão do Rio Branco e Avenida Cirne Lima), bem como a proximidade ao Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann e de vias de grande importância (Avenida Cirne Lima e Rua São João). A segunda área acrescida ao perímetro, denominada no Mapa 2 de Ocupação Condicionada, localiza-se à leste da primeira e está situada à norte do Centro de Eventos Ismael Sperafigo. A sua ocupação está diretamente condicionada à construção de transposição da BR-163 pela Rua Rio Grande do Sul e possui as seguintes coordenadas: 1) X: 223.259,540 e Y: 7.265.591,876; 2) X: 223.775,478 e Y: 7.265.651,408; 3) X: 223.775,478 e Y: 7.265.865,740; 4) X: 224.847,043 e Y: 7.265.869,689; 5) X: 224.866,887 e Y: 7.265.710,939; 6) X: 225.799,545 e Y: 7.264.671,251; 7) X: 225.978,139 e Y: 7.265.254,532; 8) X: 225.978,139 e Y: 7.264.619,531; 9) X: 225.243,919 e Y: 7.264.559,999; 10) X: 224.608,917 e Y: 7.265.056,094.

- À leste da zona urbana atual, propõe-se a inclusão de nova área ao perímetro urbano. A inclusão proposta totaliza 165 hectares e sua destinação deverá ser industrial, compensando assim a área retiradas do perímetro urbano na direção de São Luiz do Oeste. A área acrescentada é apta à ocupação urbana e, por sua localização e configuração, permite a implantação de infraestrutura de forma menos onerosa. Para a definição desta área, considerou-se os limites de propriedades (com base nos dados do CAR) e limites físicos (rios e estradas).

O perímetro atual da sede urbana de Toledo tem uma área de 8.932 ha. Com as alterações propostas, passaria para 8.121 ha – redução de aproximadamente 10%. Apesar da redução, estas mudanças aumentam a capacidade de suporte para novos habitantes e diminuem a quantidade de vazios destinados à indústria.

Além das mudanças propostas para o perímetro urbano da sede, foram propostas áreas de expansão futura. Estas áreas foram consideradas aptas por suas condições



geotécnicas, acessos e proximidade com as áreas urbanas consolidadas. As áreas elegidas para expansão foram classificadas em cinco níveis de prioridade, e a incorporação destas áreas no perímetro urbano fica condicionada aos fatores descritos a seguir:

- Para a Área de Expansão 1 (E1) foram destinadas duas áreas, ambas à norte da sede de Toledo e da BR-163 e acompanham os limites das propriedades rurais que margeiam a rodovia, de acordo com dados do CAR. A primeira área fica à oeste do cruzamento da OT-007 com a rodovia, definida pelas seguintes coordenadas: 1) X: 218.707,317 Y: 7.267.823,391; 2) X: 219.368,777 Y: 7.268.074,746; 3) X: 220.122,841 Y: 7.267.876,308; 4) X: 220.096,382 Y: 7.267.016,41; 5) X: 218.694,088 Y: 7.267.651,411. A segunda, localizada à leste do cruzamento entre a OT007 e a BR-163, e definida pelas seguintes coordenadas: 1) X: 221.485,447 Y: 7.267.400,057; 2) X: 222.279,199 Y: 7.267.532,349; 3) X: 222.371,803 Y: 7.267.280,994; 4) X: 222.504,095 Y: 7.267.347,140; 5) X: 222.781,908 Y: 7.267.122,244; 6) X: 223.350,764 Y: 7.267.056,098; 7) X: 223.297,847 Y: 7.266.870,889; 8) X: 223.615,348 Y: 7.266.857,660; 9) X: 223.483,056 Y: 7.266.672,451; 10) X: 222.596,700 Y: 7.266.685,680; 11) X: 221.922,011 Y: 7.266.937,035; 12) X: 221.935,240 Y: 7.266.923,806; 13) X: 221.948,469 Y: 7.267.042,869. Sua inserção ao perímetro fica condicionada ao parcelamento de, pelo menos, 80%, e à ocupação de no mínimo 50% das áreas demarcadas como Ocupação Condicionante da E1 no Mapa 2.
- A Área de Expansão 02 (E2) fica à oeste da sede urbana, próximo à comunidade Xaxim, saída para Dez de Maio, compreendida pelo polígono definido através das seguintes coordenadas: 1) X: 218.020,779 e Y: 7.262.754,214; 2) X: 216.274,526 e Y: 7.263.230,465; 3) X: 216.334,057 e Y: 7.263.389,216; 4) X: 216.175,341 e Y: 7.263.627,341; 5) X: 217.048,433 e Y: 7.264.460,780; 6) X: 216.770,620 e Y: 7.265.552,189; 7) X: 216.572,182 e Y: 7.265.671,251; 8) X: 216.572,182 e Y: 7.267.516,724; 9) X: 216.969,058 e Y: 7.267.377,817; 10) X: 217.385,778 e Y: 7.267.437,349;



11) X: 217.921,560 e Y: 7.267.318,286; 12) X: 217.881,873 e Y: 7.264.738,593; 13) X: 218.060,467 e Y: 7.264.758,437. Esta área se encontra livre de polos geradores de mau-cheiros, apresenta declividade ondulada a suavemente ondulada e se encontra próxima aos limites do perímetro atual. Seu acréscimo ao perímetro urbano da Sede fica vinculado ao parcelamento de 80%, e à ocupação de 50% da área vazia adjacente, denominada Ocupação Condicionante da E2 no Mapa 2;

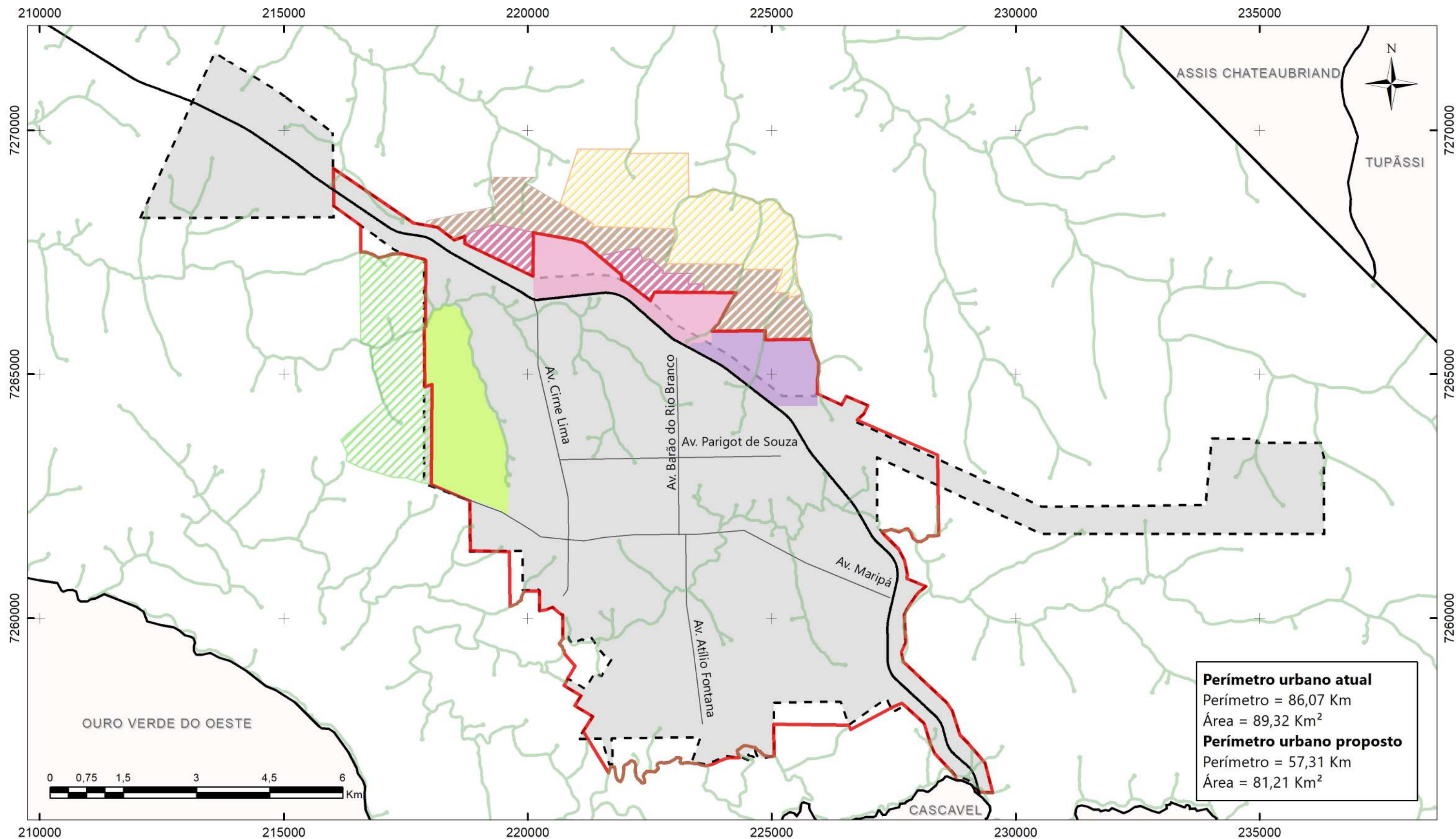
- A Área de Expansão 3 (E3) se situa também à norte da sede de Toledo e da BR-163, localizada imediatamente após a Área de Expansão 1 (E1) e delimitada pelas coordenadas a seguir: 1) X: 217.926,795 Y: 7.268.114,433; 2) X: 219.329,089 Y: 7.268.445,163; 3) X: 219.249,714 Y: 7.269.027,247; 4) X: 220.136,070 Y: 7.269.040,477; 5) X: 219.990,549 Y: 7.268.894,956; 6) X: 221.339,926 Y: 7.268.061,516; 7) X: 223.020,034 Y: 7.267.968,912; 8) X: 222.887,742 Y: 7.267.267,765; 9) X: 224.422,328 Y: 7.267.267,765; 10) X: 224.435,558 Y: 7.267.161,931; 11) X: 225.242,538 Y: 7.267.148,702; 12) X: 225.083,788 Y: 7.266.672,451; 13) X: 225.361,601 Y: 7.266.659,222; 14) X: 225.374,830 Y: 7.266.566,618; 15) X: 225.612,956 Y: 7.266.619,534; 16) X: 225.943,686 Y: 7.265.190,781; 17) X: 224.726,600 Y: 7.265.190,781; 18) X: 224.832,433 Y: 7.265.878,700; 19) X: 223.774,098 Y: 7.265.905,158; 20) X: 224.276,807 Y: 7.266.659,222; 21) X: 223.522,743 Y: 7.266.698,910; 22) X: 223.628,577 Y: 7.266.857,660; 23) X: 223.271,389 Y: 7.266.884,11; 24) X: 223.350,764 Y: 7.267.069,327; 25) X: 222.795,138; Y: 7.267.122,244; 26) X: 222.504,095 Y: 7.267.360,369; 27) X: 222.358,574 Y: 7.267.307,452; 28) X: 222.305,657 Y: 7.267.532,349; 29) X: 221.458,989 Y: 7.267.426,515; 30) X: 221.115,030 Y: 7.267.704,328; 31) X: 219.329,089 Y: 7.268.061,516; 32) X: 218.455,962 Y: 7.267.770,474; 33) X: 218.112,003 Y: 7.267.995,370. Sua inserção ao perímetro urbano fica condicionada ao parcelamento de, pelo menos, 80%, e à ocupação de no mínimo 50% das áreas E1 e E2;



- A Área de Expansão 4 (E4), situa-se nas proximidades da Linha Floriano e Av. Ministro Cirne Lima; e é compreendida pelo polígono definido através das seguintes coordenadas: 1) X: 220.665,237 Y: 7.268.498,080; 2) X: 221.035,655 Y: 7.269.596,103; 3) X: 222.133,678 Y: 7.269.609,332; 4) X: 222.067,532 Y: 7.269.529,957; 5) X: 223.271,389 Y: 7.269.516,728; 6) X: 223.324,305 Y: 7.268.656,830; 7) X: 223.496,285 Y: 7.268.643,601; 8) X: 223.827,015 Y: 7.268.802,351; 9) X: 224.739,829 Y: 7.268.550,997; 10) X: 225.057,330 Y: 7.268.564,226; 11) X: 225.242,538 Y: 7.268.339,329; 12) X: 225.454,205 Y: 7.268.233,496; 13) X: 225.533,581 Y: 7.267.677,870; 14) X: 225.454,205 Y: 7.267.188,390; 15) X: 225.626,185 Y: 7.266.645,993; 16) X: 225.374,830 Y: 7.266.579,847; 17) X: 225.361,601 Y: 7.266.672,451; 18) X: 225.083,788 Y: 7.266.685,680; 19) X: 225.216,080 Y: 7.267.148,702; 20) X: 224.435,558 Y: 7.267.161,931; 21) X: 224.409,099 Y: 7.267.254,536; 22) X: 222.874,513 Y: 7.267.267,765; 23) X: 223.033,263 Y: 7.267.744,016; 24) X: 223.006,805 Y: 7.267.995,370; 25) X: 221.353,156 Y: 7.268.087,975. Esta área possui boas condições geotécnicas (baixas declividades); e não possui granjas próximas. Sua inserção ao perímetro urbano fica condicionada ao parcelamento de, pelo menos, 80%, e à ocupação de, no mínimo, 50% da Área de Expansão 3 – E3;

Para efeitos de esclarecimento, entende-se como parcelamento a subdivisão de glebas em lotes, com abertura ou efetivação de novas vias de circulação, de logradouros públicos, prolongamento ou modificação de vias existentes, e ocupação como a utilização do lote, conforme Lei de Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano.

Além da sede, propõe-se alterações nos perímetros urbanos de São Miguel, Linha São Paulo e Dez de Maio (Mapa 03). As ampliações justificam-se para incluir propriedades e lotes que estavam divididos entre rural e urbana.

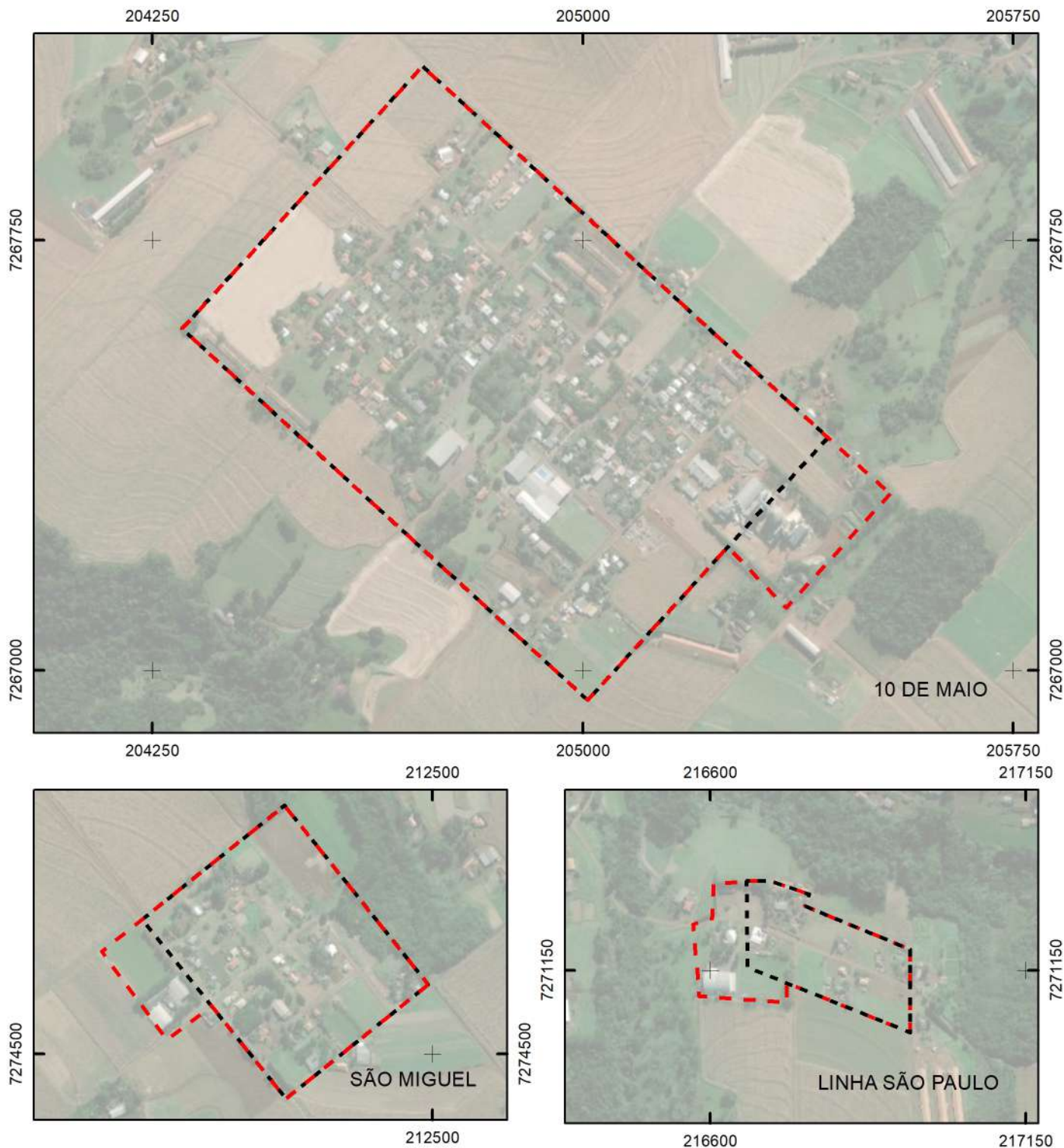


Perímetro urbano atual
 Perímetro = 86,07 Km
 Área = 89,32 Km²
Perímetro urbano proposto
 Perímetro = 57,31 Km
 Área = 81,21 Km²

Sistema de Projeção
 Transversa de Mercator
 UTM | Datum
 Horizontal: Sirgas 2000 |
 Datum Vertical Imbituba
 SC | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), CAR, IBGE (2010),
 DRZ Gestão de Cidades
 e Esri.

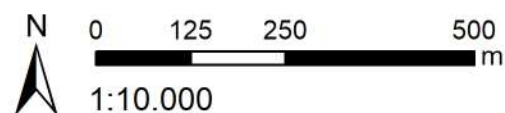
Legenda

- | | | |
|---------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| Municípios limítrofes | Ocupação condicionada | Área de Expansão 3 (E3) |
| Principais vias urbanas | Área de Expansão 1 (E1) | Área de Expansão 4 (E4) |
| Rodovia federal | Ocupação condicionante da E1 | Área de Preservação Permanente |
| Perímetro urbano atual | Área de Expansão 2 (E2) | |
| Perímetro urbano proposto | Ocupação condicionante da E2 | |



Legenda

- - - Perímetro urbano proposto
- - - Perímetro urbano atual



Sistema de
Projeção Transversa de
Mercator UTM | Datum
Horizontal: Sirgas 2000 |
Datum Vertical Imbituba
SC | Fuso UTM: 22S | Base
de dados: Prefeitura
Municipal (2019), IBGE
(2010), DRZ Gestão de
Cidades e Esri.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR

**Mapa 03 - Proposta de
Perímetro Urbano - Distritos**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



2.3. MACROZONEAMENTO URBANO

O macrozoneamento urbano deve servir como um subsídio para Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano, ou Zoneamento. O macrozoneamento urbano é:

um instrumento utilizado para superar o caráter de “colcha de retalhos” presente em grande parte dos zoneamentos tradicionais, nos quais era difícil, senão impossível, deduzir a lógica por trás dos índices e demais diretrizes atribuídos a cada uma das zonas⁴.

Em Toledo, não foi estabelecido um macrozoneamento urbano nos planos diretores anteriores. O macrozoneamento proposto aqui possui as seguintes classes:

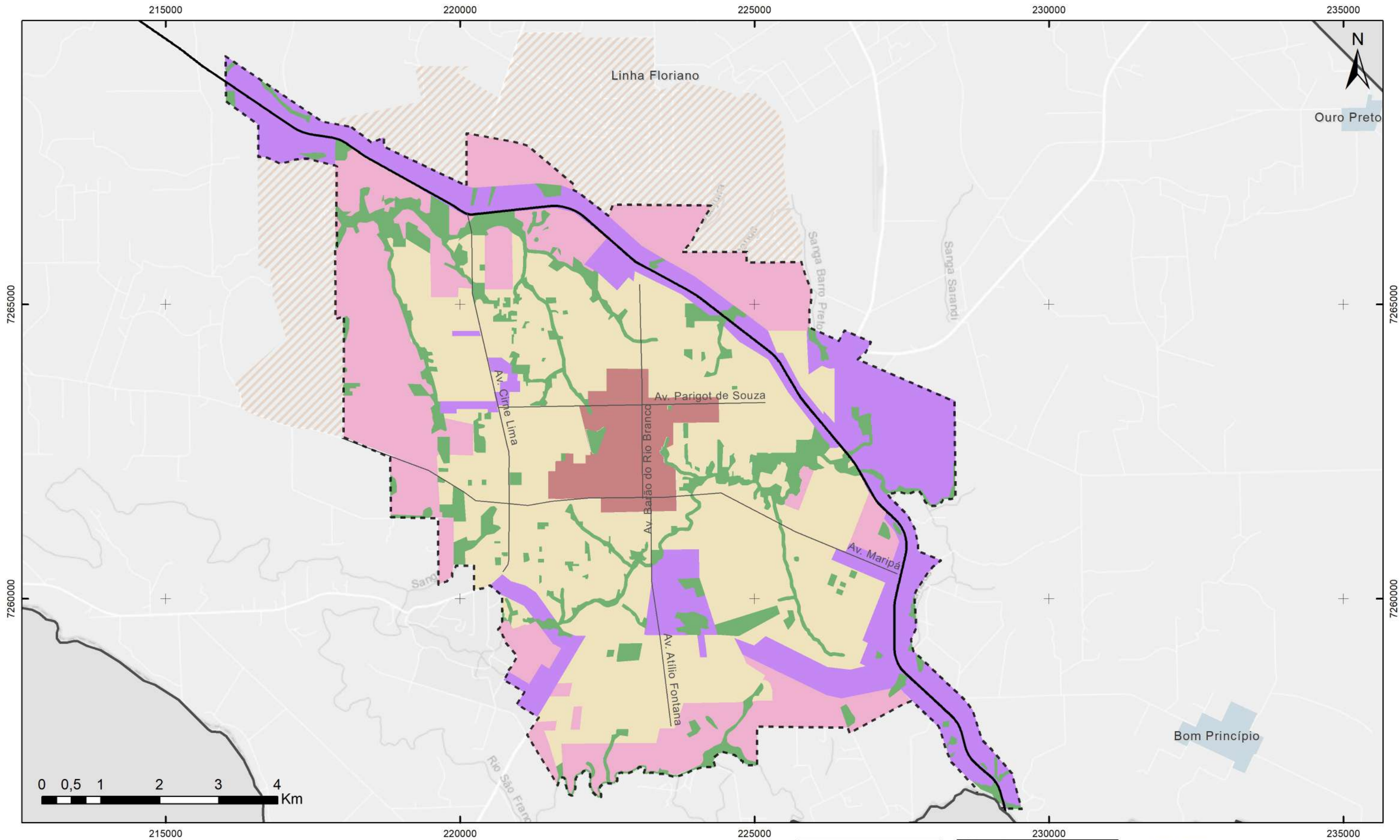
- **Macrozona Urbana Central (MUC):** área central já consolidada, caracterizada pela concentração da oferta de comércio e serviços. Na MUC, o adensamento construtivo e populacional é desejável, de forma a otimizar o acesso às atividades econômicas e serviços públicos existentes.
- **Macrozona Urbana de Qualificação (MUQ):** caracterizada pela ocupação urbana consolidada ou em consolidação. NA MUQ as políticas públicas e investimentos devem ser voltados para a qualificação destas áreas urbanas, ou seja, buscar a melhoria da infraestrutura, dos equipamentos, da oferta de serviços, entre outros.
- **Macrozona Urbana Industrial (MUI):** caracterizada pela área destinada ao uso predominantemente industrial. Localizada em áreas estratégicas, prevê vantagens logísticas para receber matéria prima e escoar a produção.

⁴ SABOYA, 2009.



- **Macrozona Urbana de Expansão (MUE):** localizada adjacente às zonas já urbanizadas, são áreas livres ou com baixa densidade demográfica. Por suas características, são destinadas a expansão da malha urbana.
- **Macrozona Urbana de Preservação (MUP):** composta por áreas de preservação ambiental de Área de Preservação Permanente (APP) e fragmentos de vegetação nativa, além de áreas verdes para a promoção de atividades de lazer compatíveis à proteção ambiental.

Os macrozoneamentos urbanos propostos estão representados nos mapas em sequência (Mapa 4 a Mapa 18).



Legenda

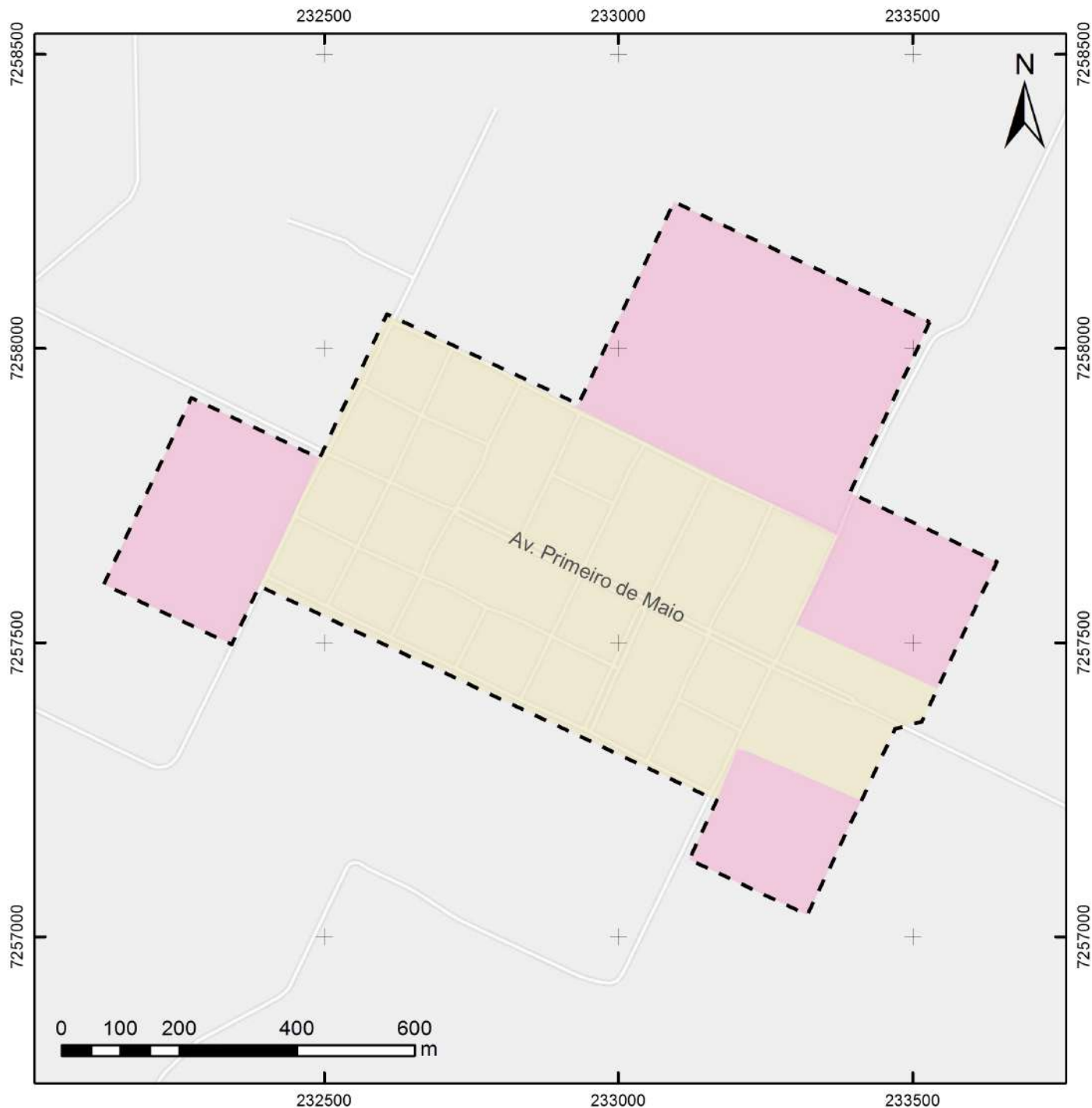
- | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|
| Municípios limítrofes | Principais vias urbanas | Macrozona de Qualificação |
| Perímetro urbano proposto | Rodovia federal | Macrozona de Expansão |
| Área de expansão futura | Macrozoneamento urbano proposto: | Macrozona Industrial |
| Outras áreas urbanas | Macrozona Central | Macrozona de Preservação |

Sistema de Projeção
Transversa de Mercator
UTM | Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC |
Fuso UTM: 22S | Base de
dados: Prefeitura
Municipal (2019), IBGE
(2010), Esri, HERE, Garmin.

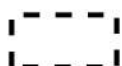


Revisão do
PLANO DIRETOR
TOLEDO - PR

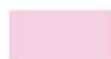
Mapa 04 - Proposta de Macrozoneamento Urbano - Toledo
nov. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda



Perímetro urbano proposto



Macrozona de Expansão

Macrozoneamento urbano proposto:



Macrozona de Qualificação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



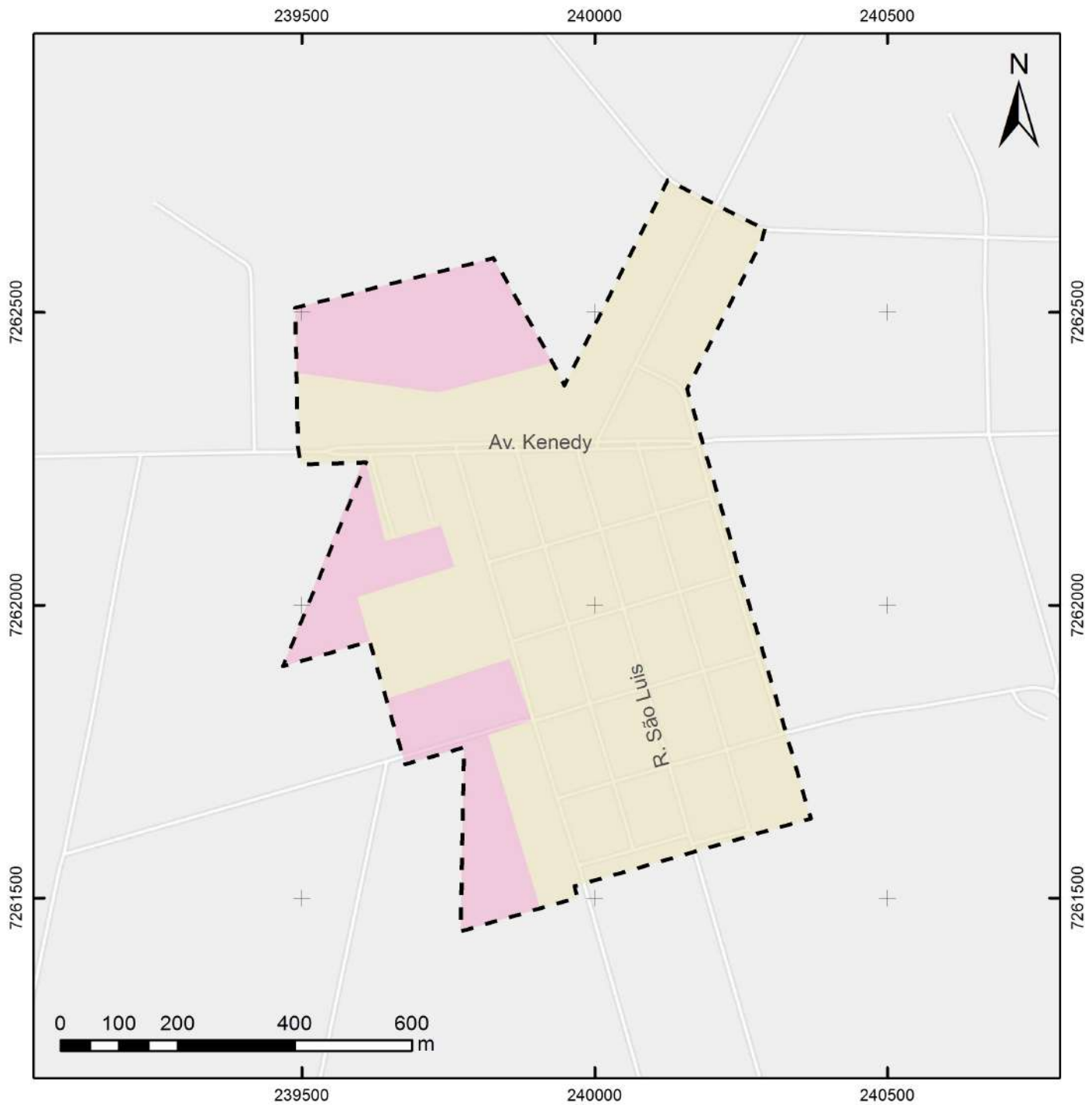
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 05 - Macrozoneamento
Urbano - Bom Princípio**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto
 Macrozona de Expansão

Macrozoneamento urbano proposto:

Macrozona de Qualificação

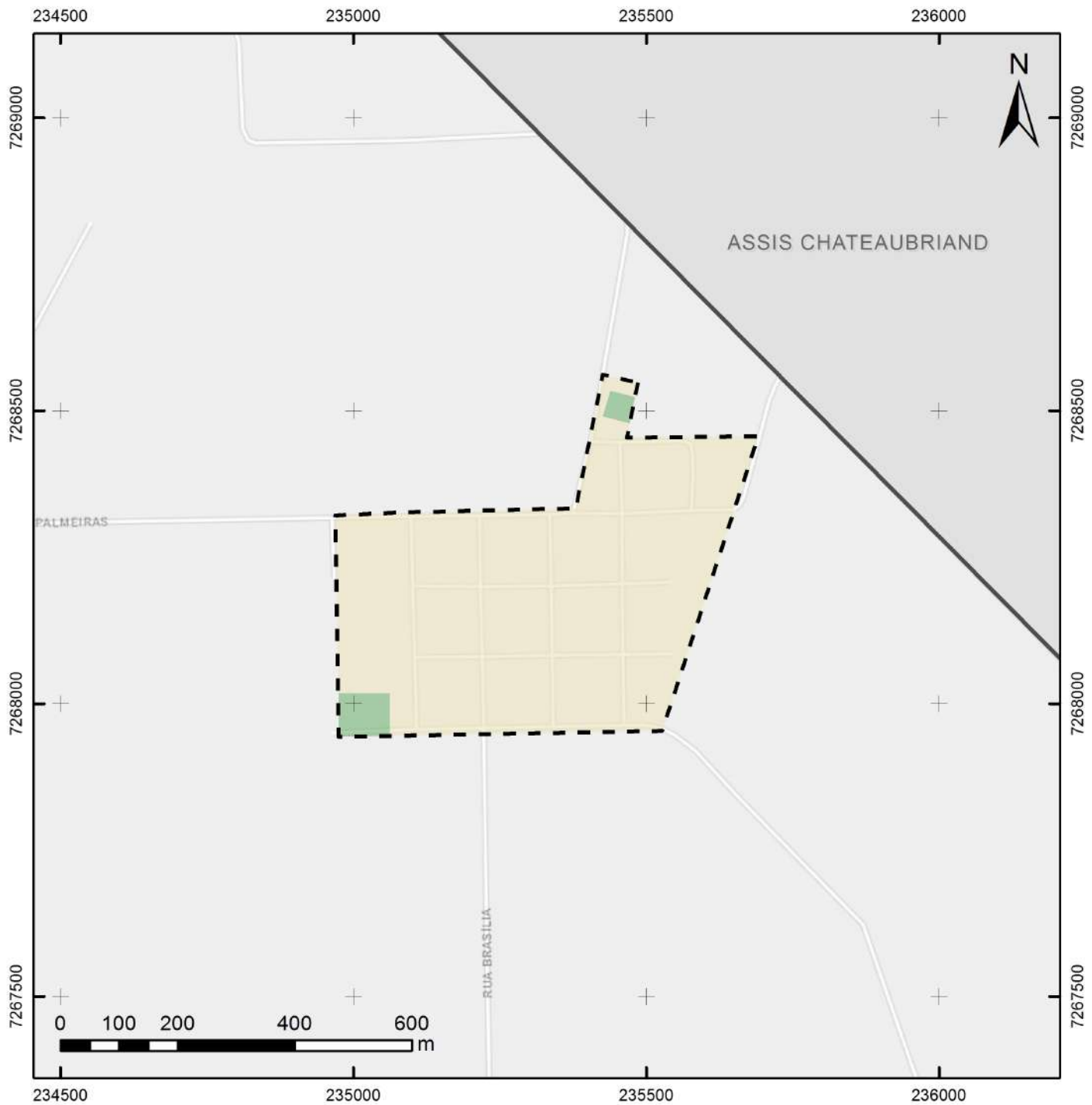
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



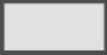
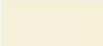
Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 06 - Macrozoneamento
 Urbano - S. Luiz do Oeste**
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades

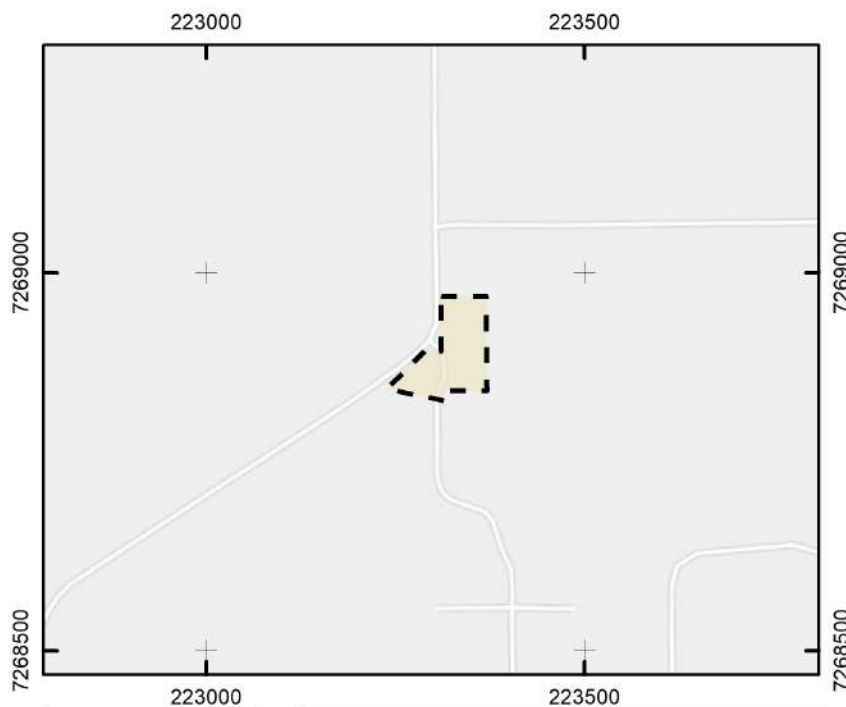
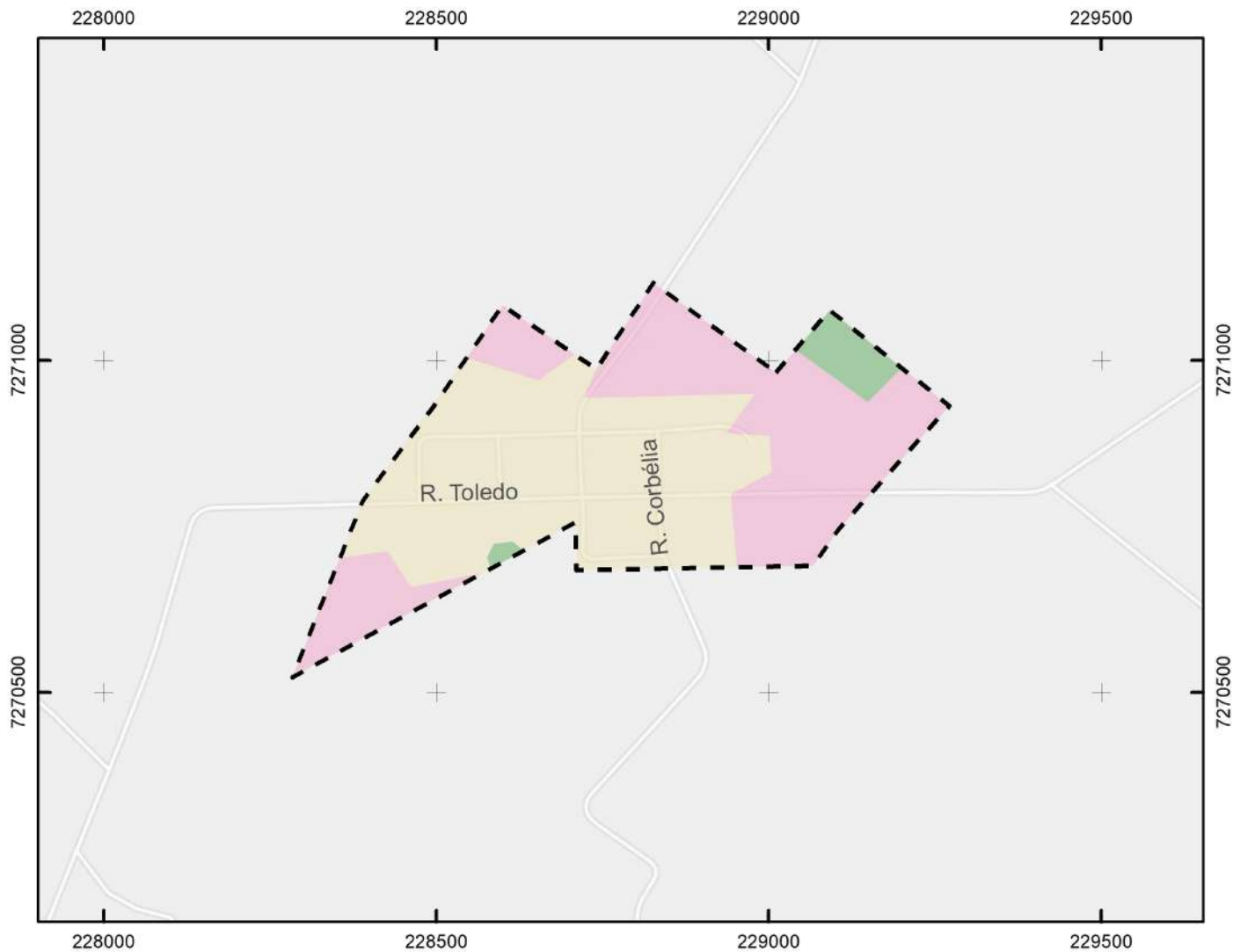


Legenda

	Municípios limítrofes	Macrozoneamento urbano proposto:
	Perímetro urbano proposto	 Macrozona de Qualificação
		 Macrozona de Preservação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.





Legenda

-  Perímetro urbano proposto
- Macrozoneamento urbano proposto:**
 -  Macrozona de Qualificação
 -  Macrozona de Expansão
 -  Macrozona de Preservação



0 100 200 400
m

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR

**Mapa 08 - Macrozoneamento
Urbano - Boa Vista e Linha Floriano**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto

Macrozoneamento urbano proposto:

- Macrozona de Qualificação
- Macrozona de Expansão
- Macrozona de Preservação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



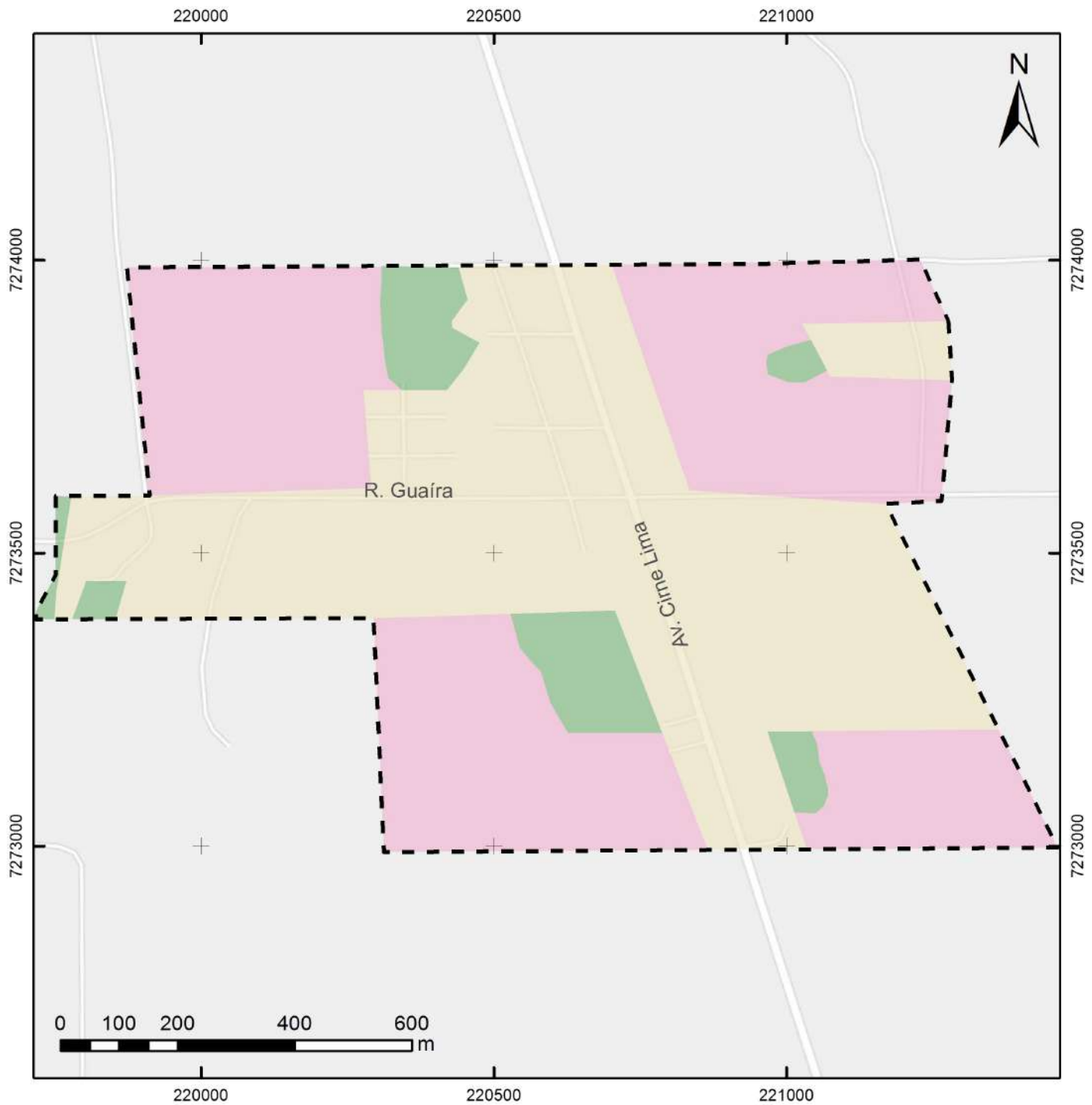
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 09 - Macrozoneamento
Urbano - Biopark**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

--- Perímetro urbano proposto

Macrozona de Expansão

Macrozoneamento urbano proposto:

Macrozona de Preservação

Macrozona de Qualificação

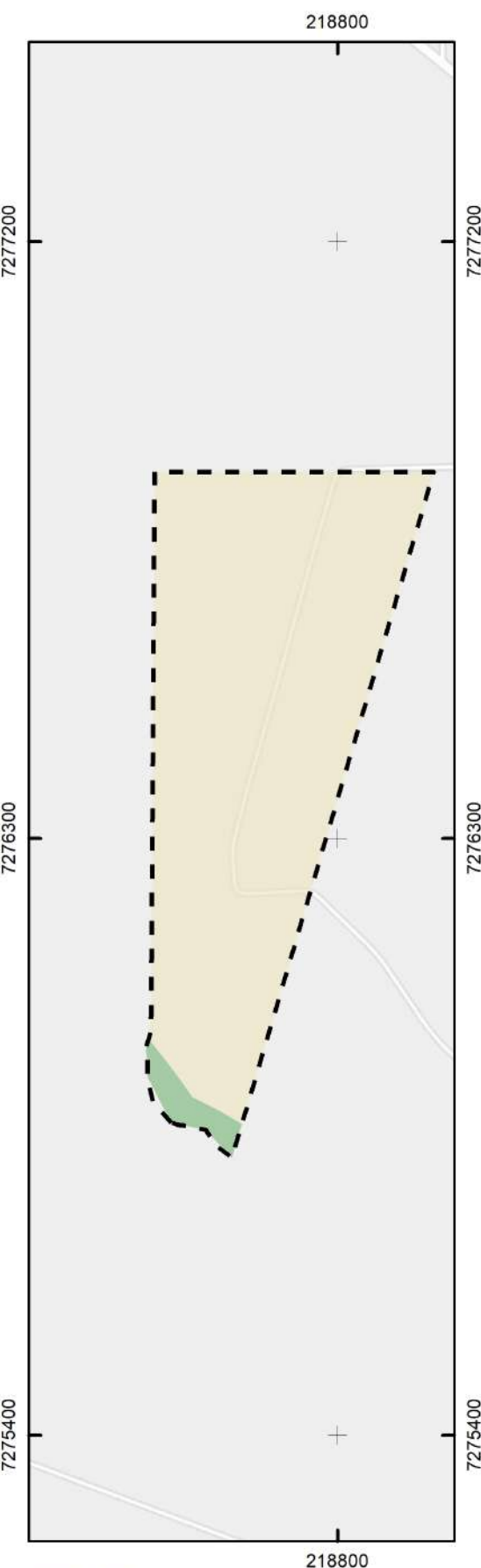
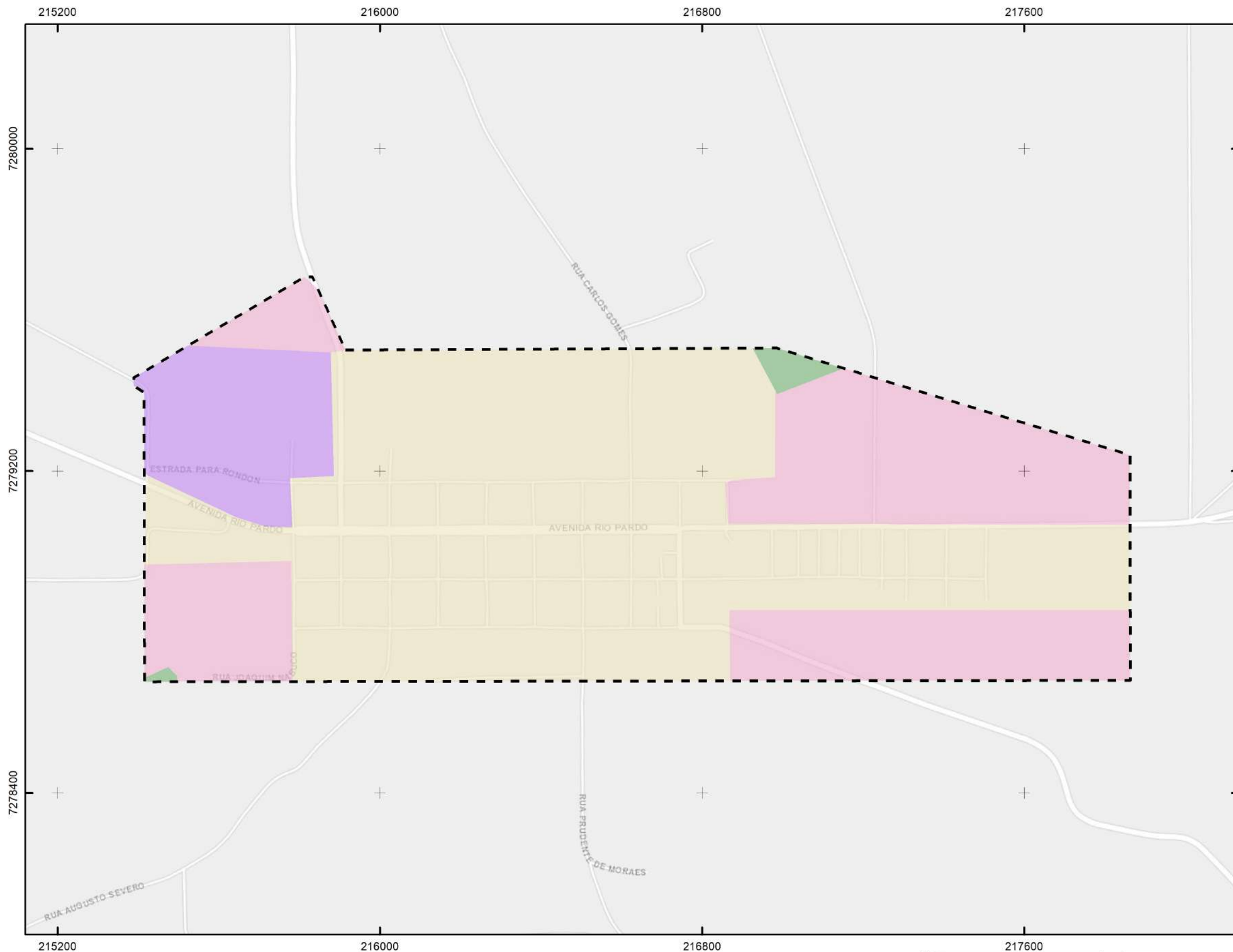
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 10 - Macrozoneamento
Urbano - Novo Sobradinho**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto

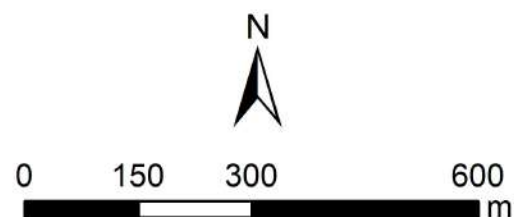
Macrozoneamento urbano proposto:

Macrozona de Qualificação

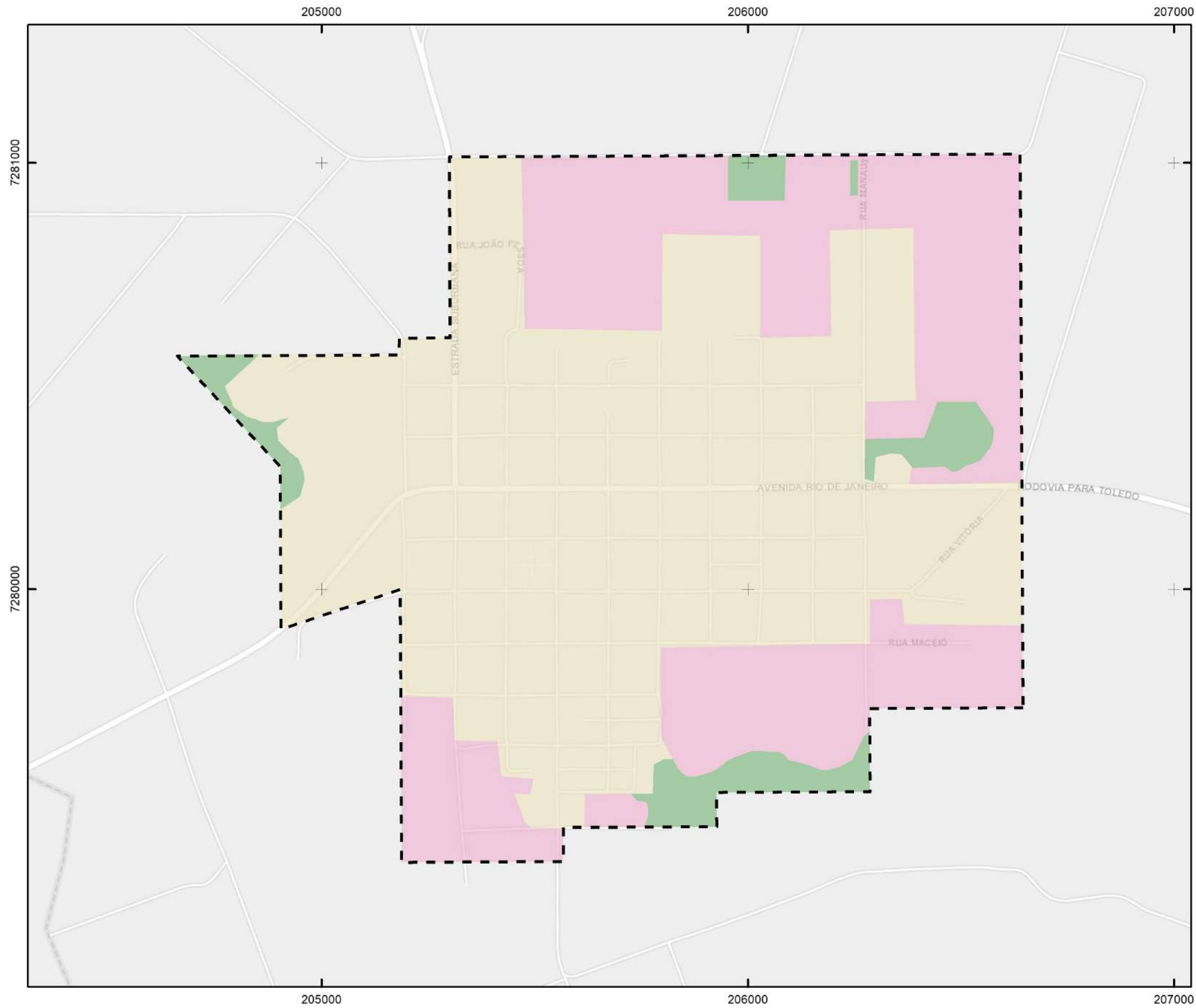
Macrozona de Expansão

Macrozona de Preservação

Macrozona Industrial



Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Legenda

 Perímetro urbano proposto

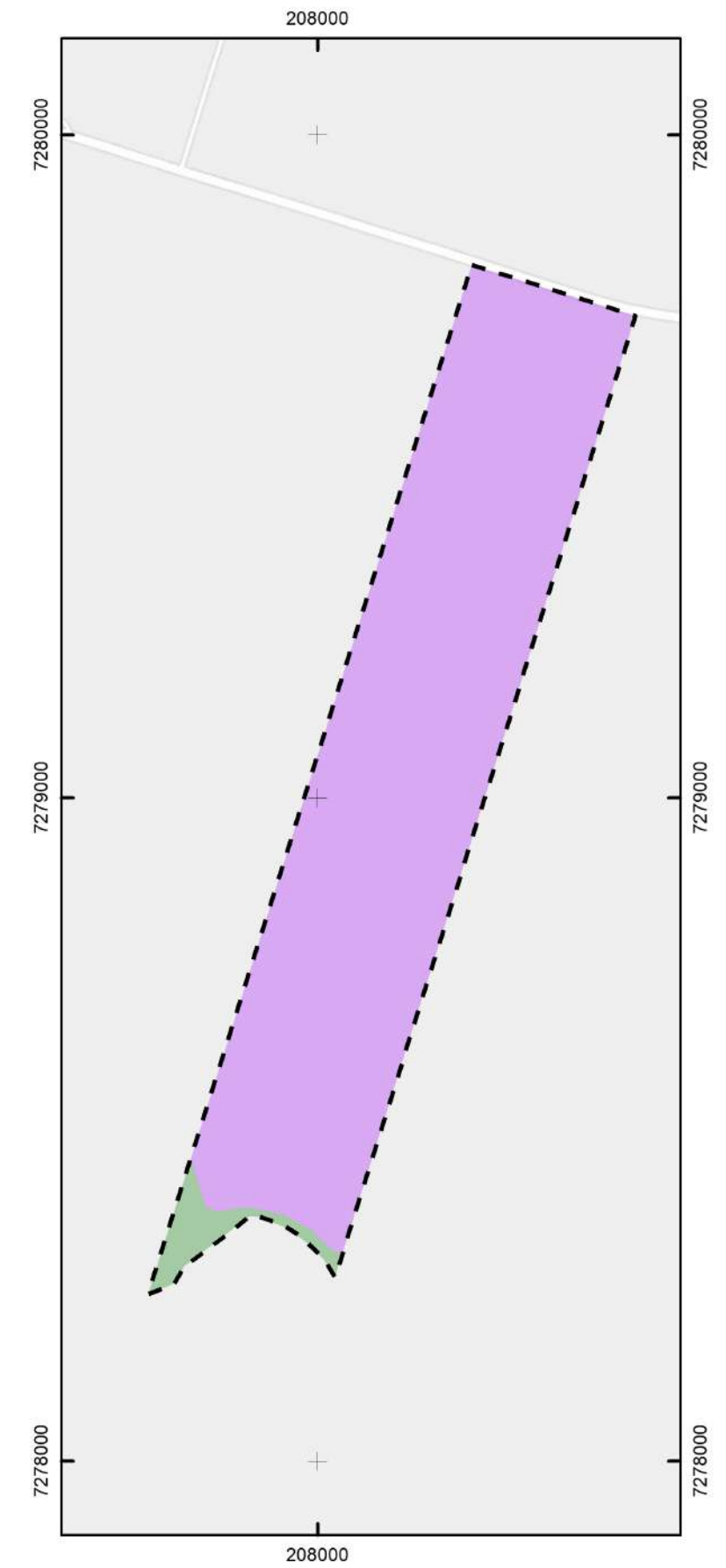
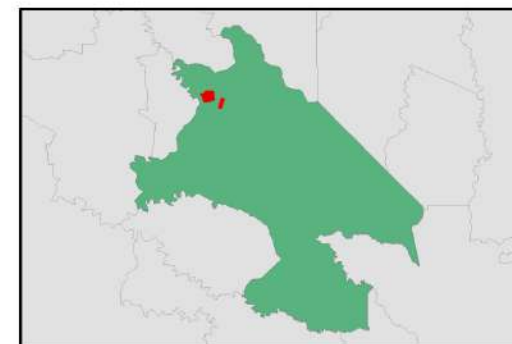
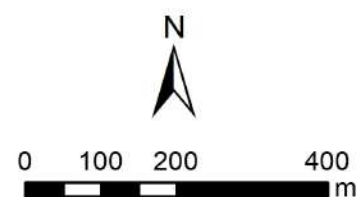
Macrozoneamento urbano proposto:

 Macrozona Industrial

 Macrozona de Qualificação

 Macrozona de Expansão

 Macrozona de Preservação



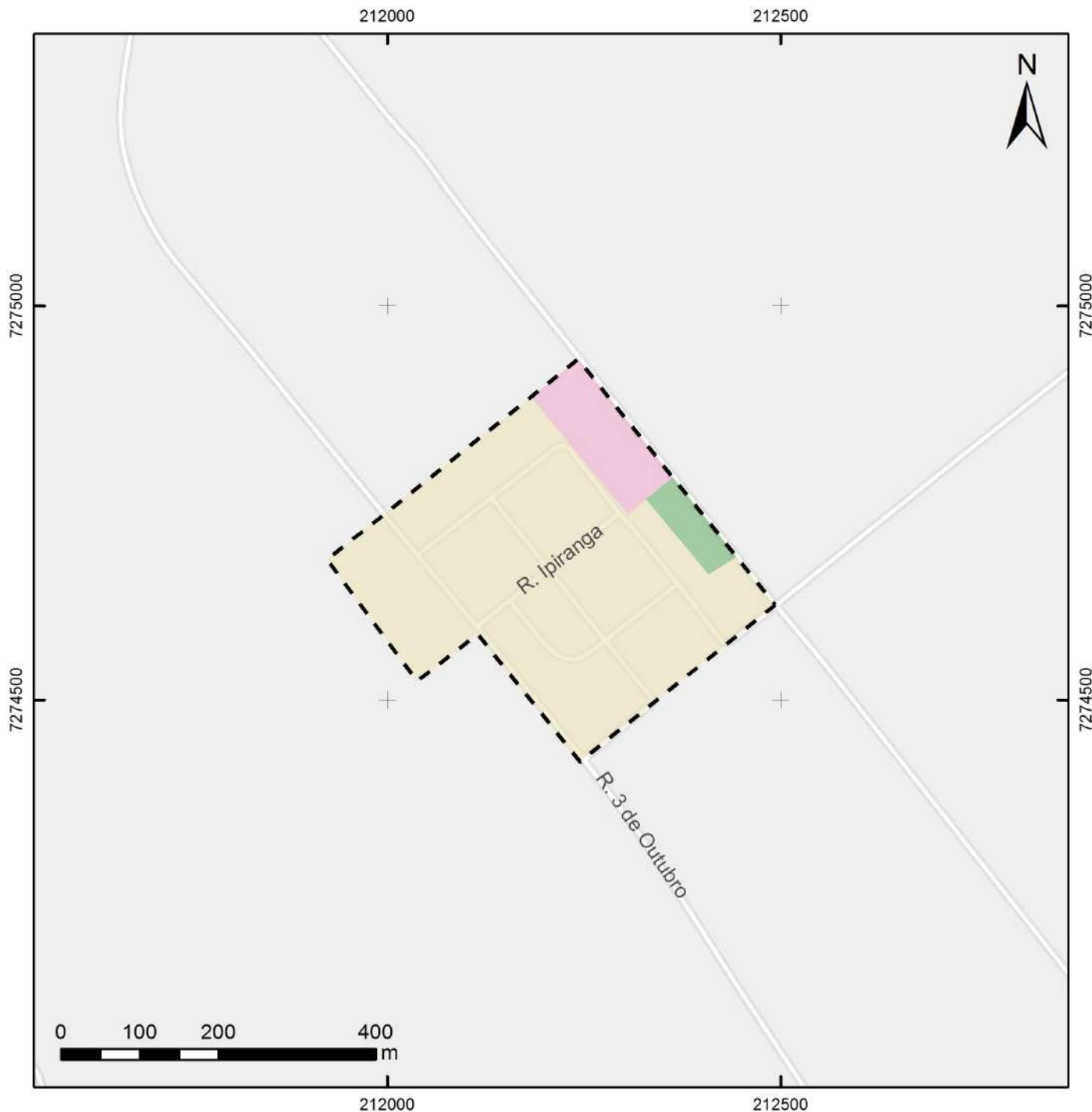
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



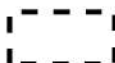
Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 12 - Macrozoneamento Urbano -
Novo Sarandi e Pq. Ind. Valdemar Conti
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Macrozoneamento urbano proposto:

 Macrozona de Qualificação

 Macrozona de Expansão

 Macrozona de Preservação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

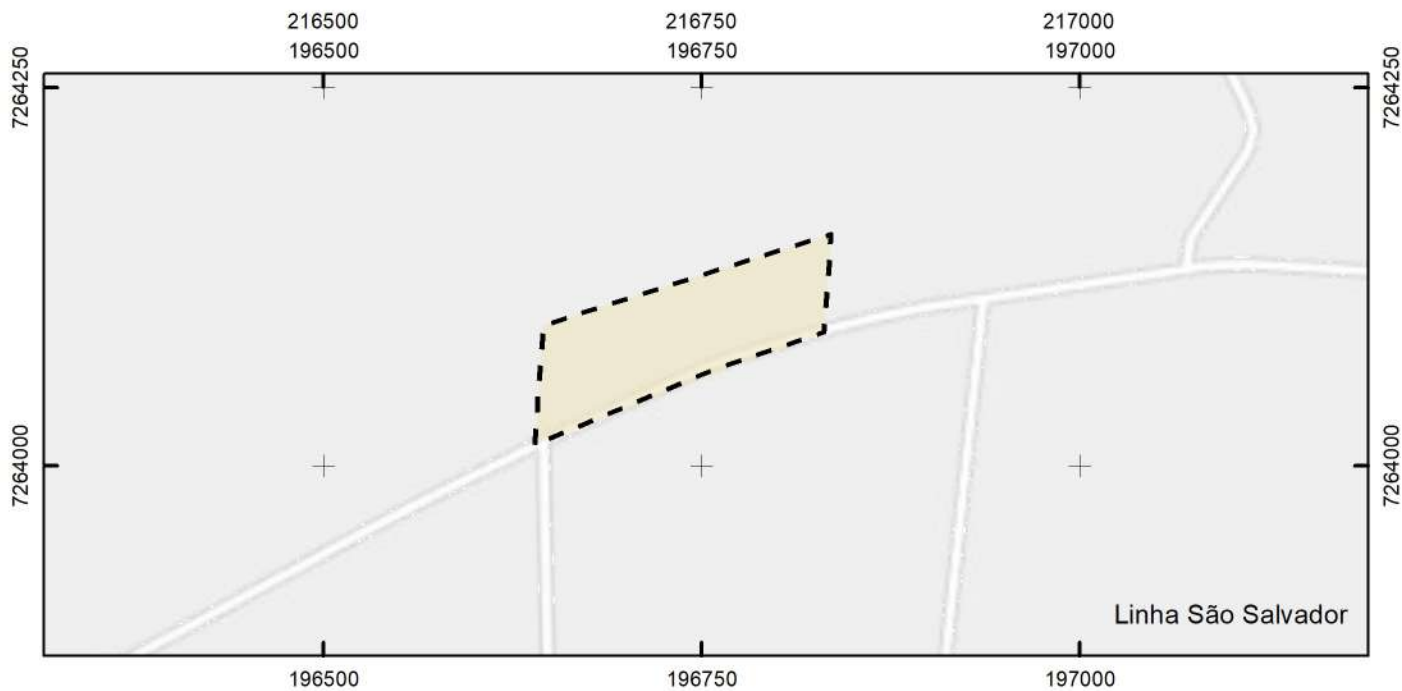
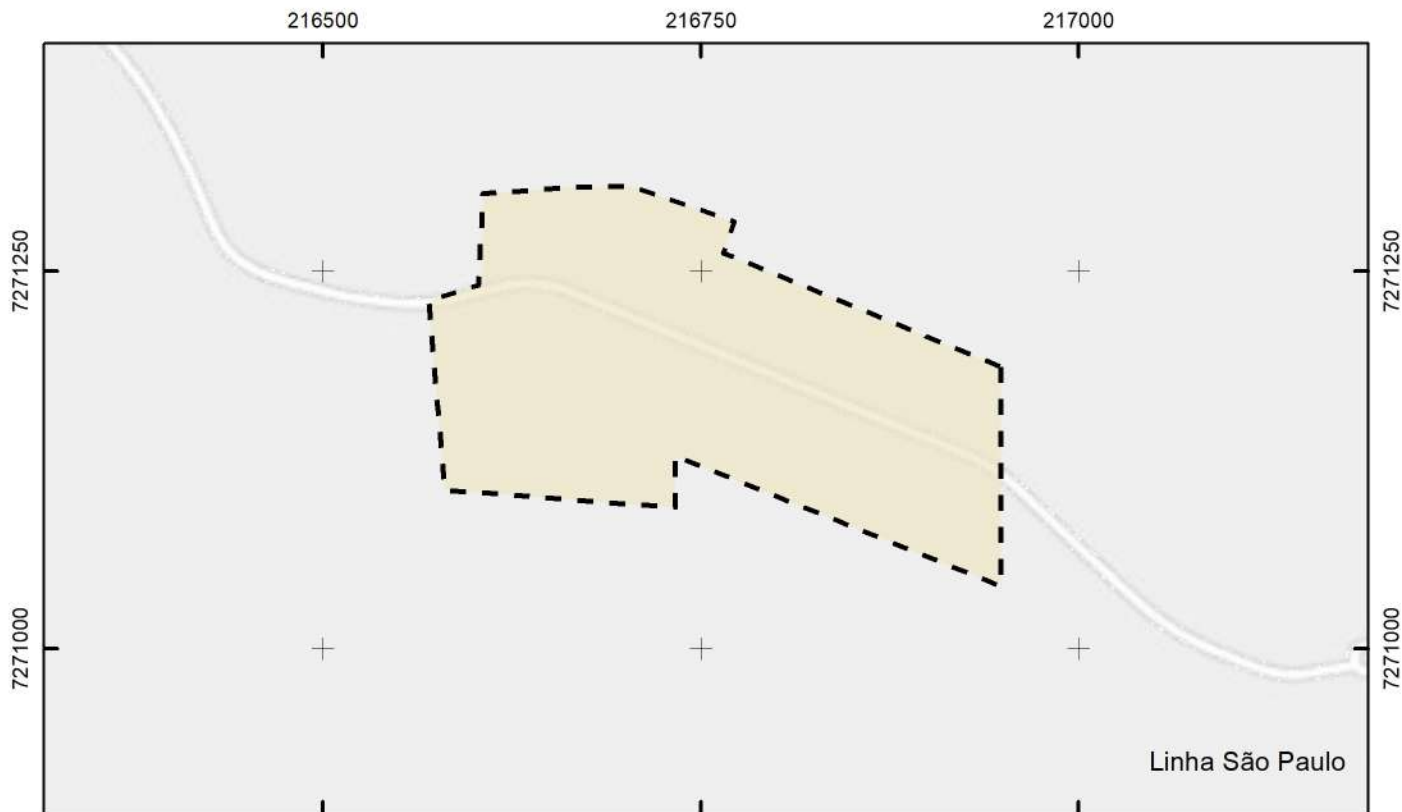


Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 13 - Macrozoneamento
Urbano - São Miguel**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Macrozoneamento urbano proposto:

 Macrozona de Qualificação



0 100 200
m

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

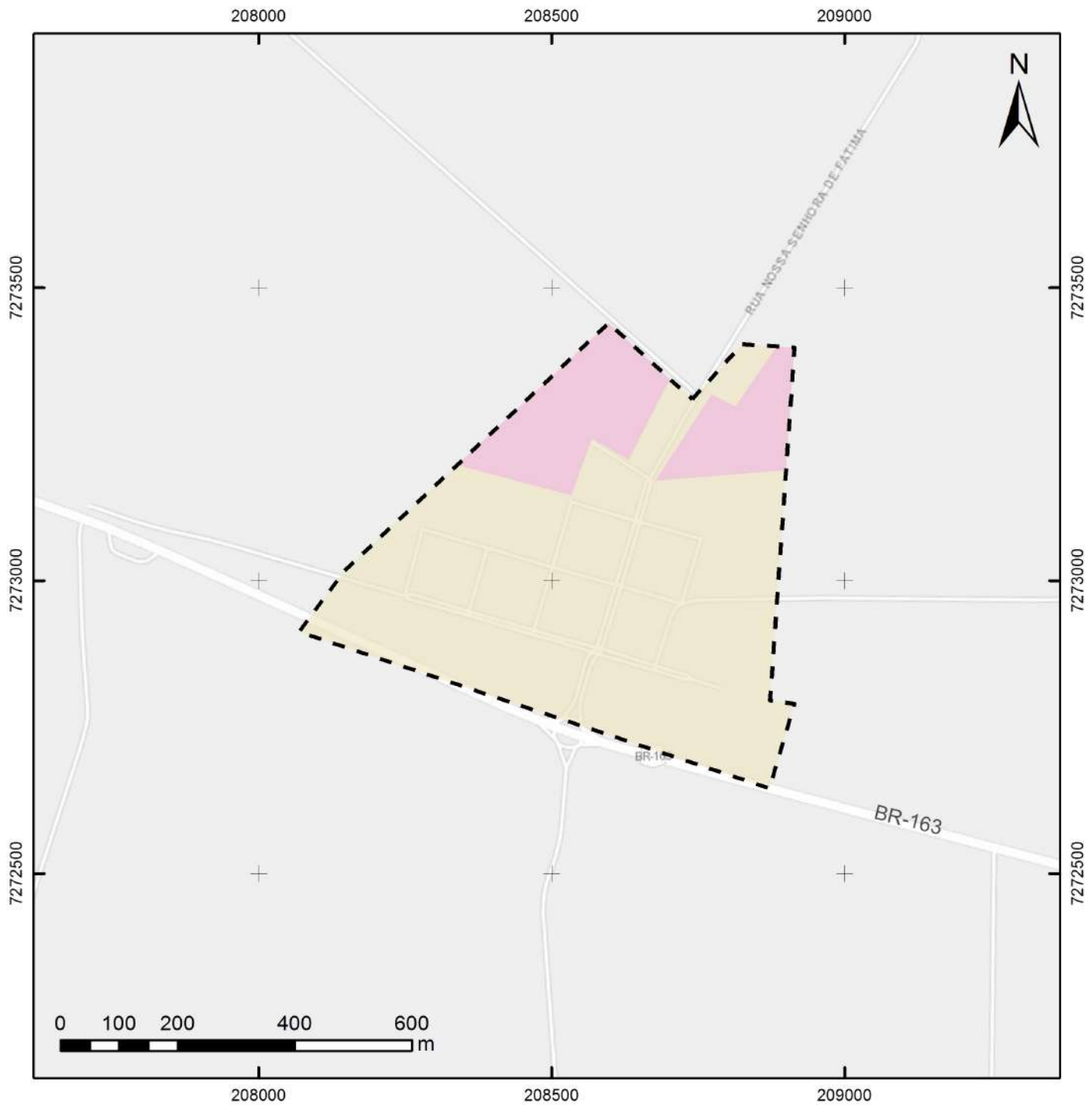


Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR

**Mapa 14 - Macrozoneamento
Urbano - Linha São Paulo e
Linha São Salvador**



set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto
 Macrozona de Expansão

Macrozoneamento urbano proposto:

Macrozona de Qualificação

Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.

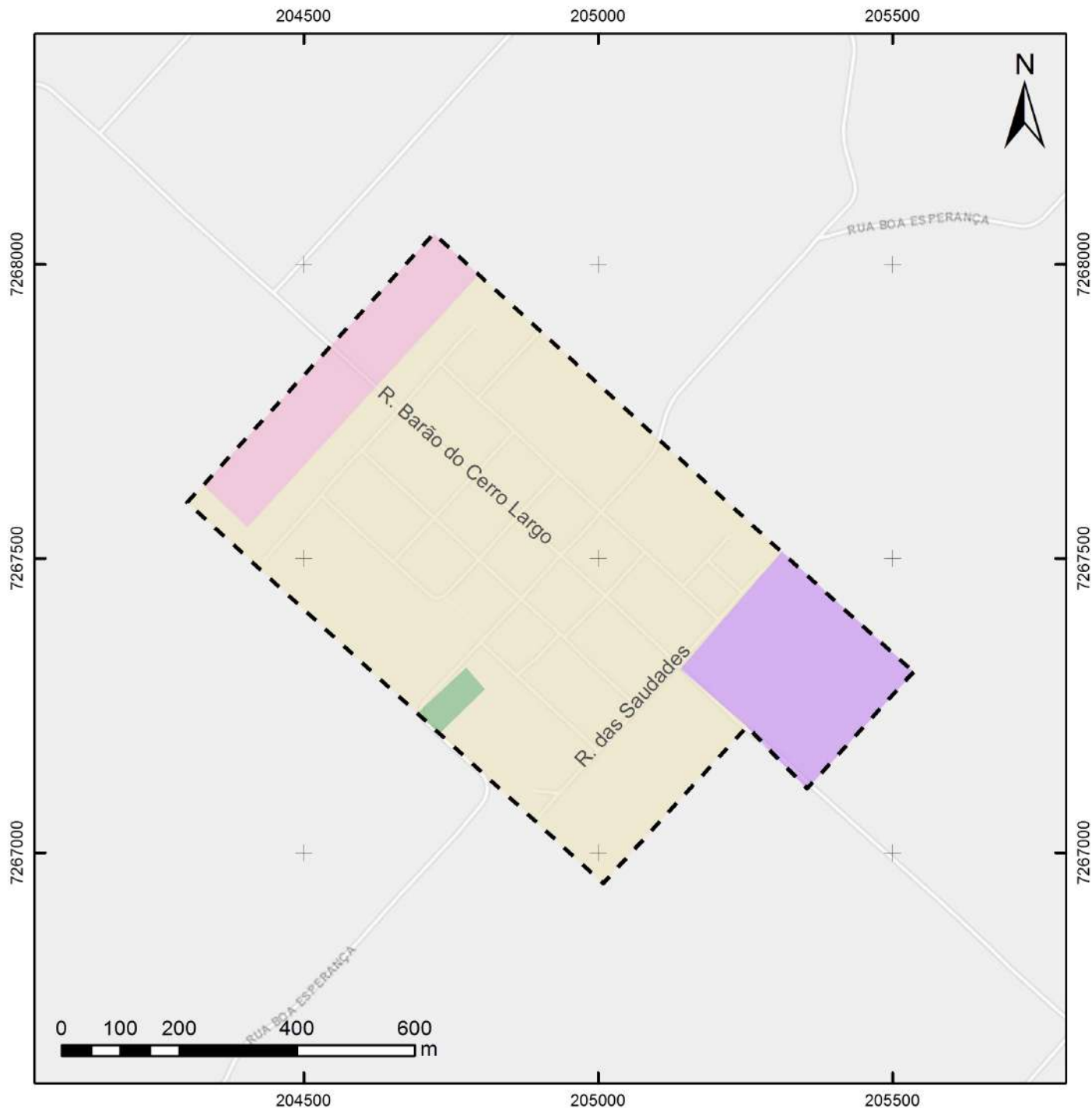


Revisão do
PLANO DIRETOR ²⁰¹⁹
TOLEDO - PR



**Mapa 15 - Macrozoneamento
 Urbano - Vila Ipiranga**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Macrozoneamento urbano proposto:

 Macrozona de Qualificação

 Macrozona de Expansão

 Macrozona Industrial

 Macrozona de Preservação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



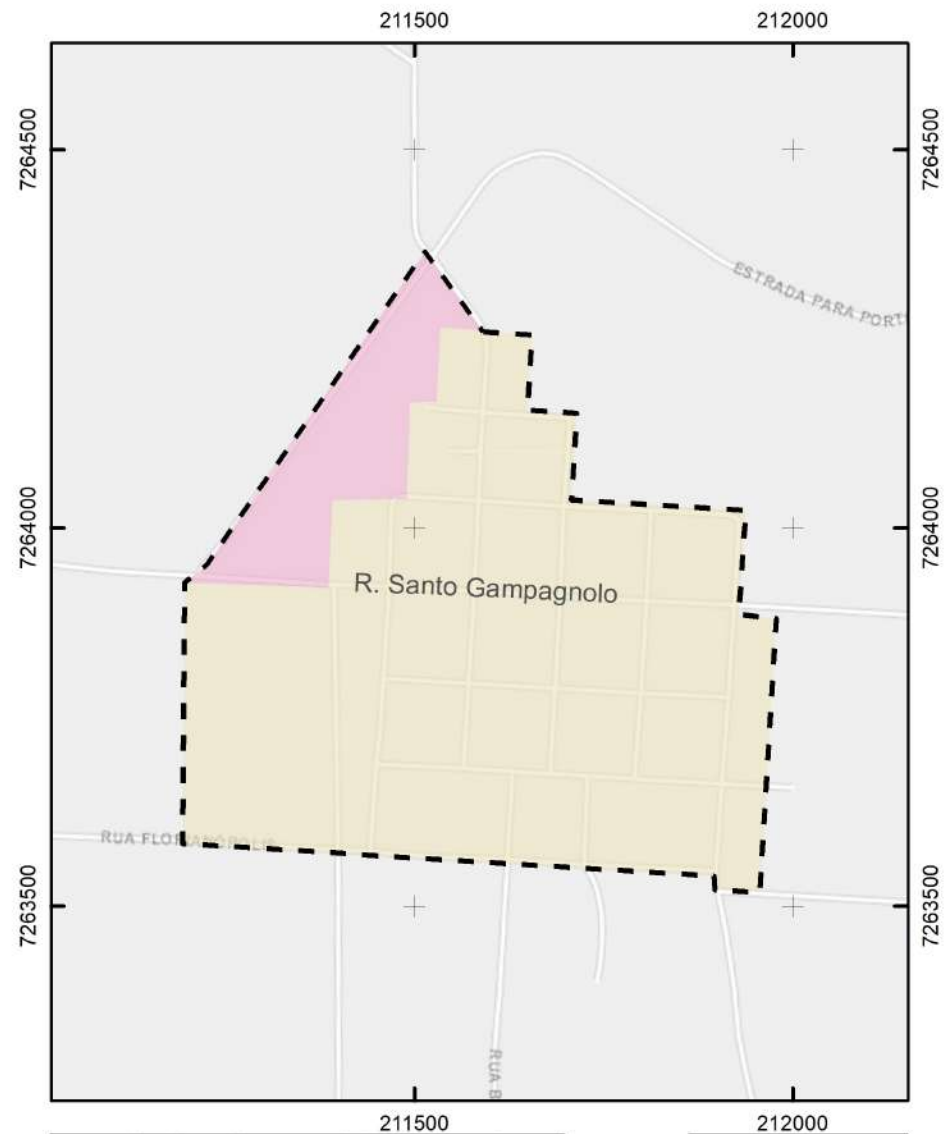
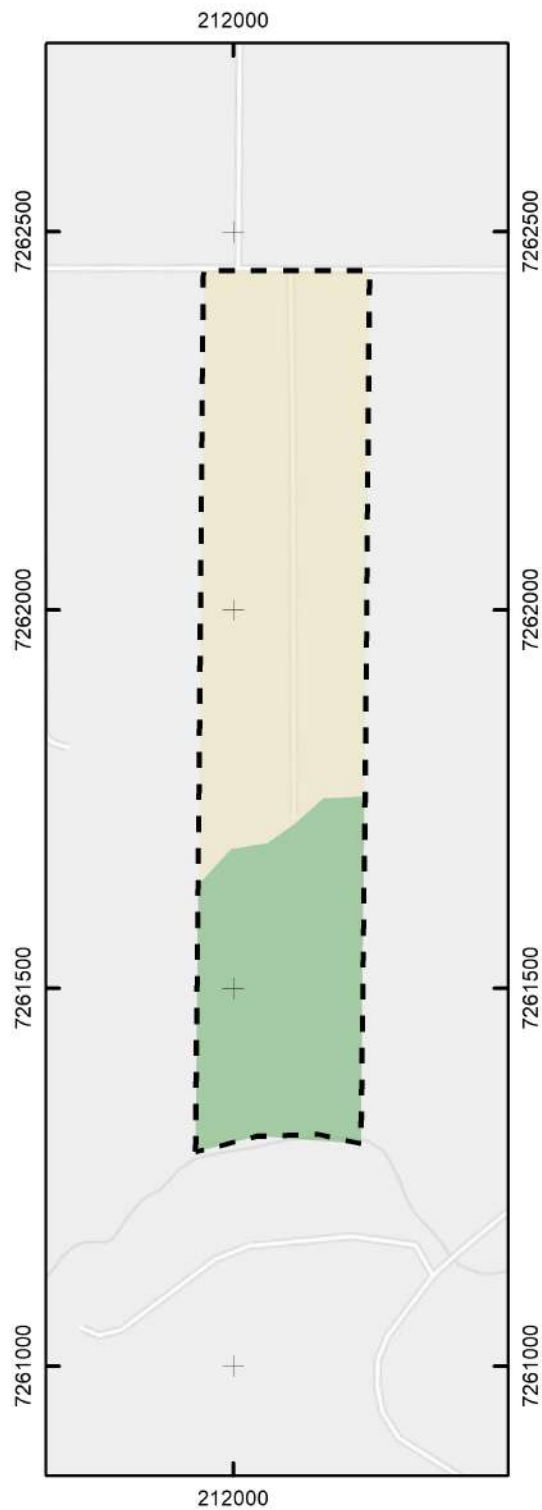
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 16 - Macrozoneamento
Urbano - Dez de Maio**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

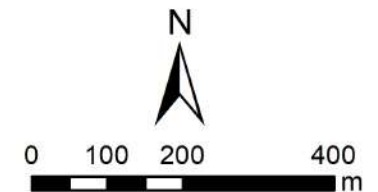
Legenda

--- Perímetro urbano
--- proposto

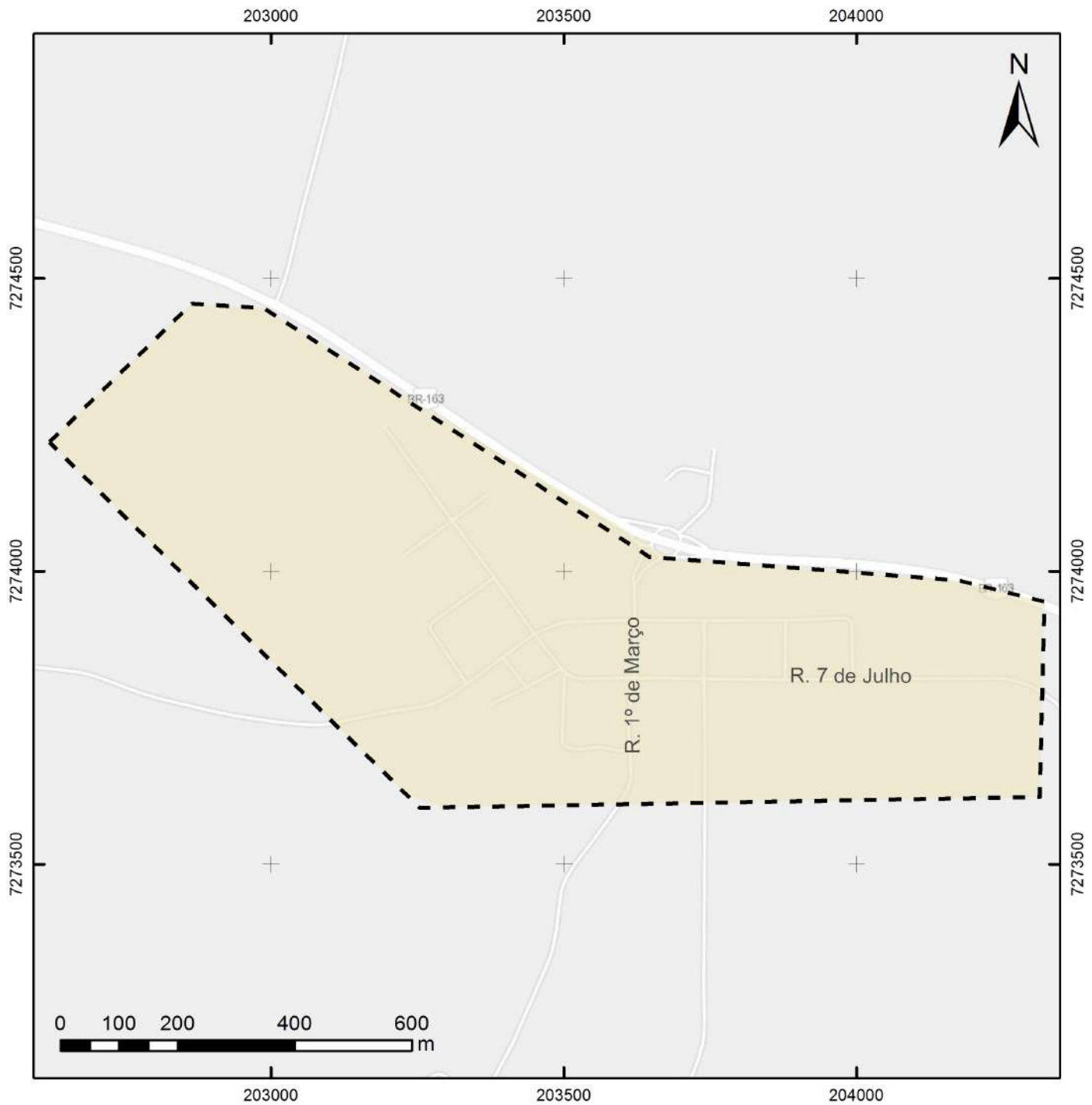
Macrozoneamento urbano proposto:

Macrozona de
Qualificação

Macrozona de
Expansão



Mapa 17 - Macrozoneamento Urbano -
Concórdia do Oeste e Vila Rural
Alto S. Francisco
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Macrozoneamento urbano proposto:

 Macrozona de Qualificação

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 18 - Macrozoneamento
Urbano - Dois Irmãos**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



2.4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E ZONEAMENTO URBANO

O Uso e Ocupação do Solo Urbano ou Zoneamento Urbano é a divisão da área urbana em diferentes zonas, onde determinadas atividades ou construções são ou não permitidas. O zoneamento é o dispositivo legal que o planejamento urbano tem para implantar os planos de uso do solo, assegurando a distribuição adequada dos usos do solo nas áreas urbanas⁵.

O Plano Diretor de Toledo, elaborado em 2006 e atualizado em 2016, definiu as seguintes zonas urbanas:

- Zona Central - ZC;
- Zona Urbana 1 - Z1;
- Zona Urbana 2 - Z2;
- Zona Urbana 3 - Z3;
- Zona Urbana 4 - Z4;
- Zona do Lago - ZL;
- Zona do Lago "A" - ZLA
- Zona do Lago "B" - ZLB
- Zona de Ocupação Especial - ZOE;
- Zonas de Serviços Especiais - ZS;
- Zona Industrial - ZI;
- Zona de Indústria e Serviços - ZIS;
- Zona de Ensino - ZEN;
- Zonas Especiais - ZE;
- Zona de Controle Especial - ZCE;
- Zonas Especiais Vila Rural - ZEVR;
- Zona do Autódromo - ZA;
- Zona do Aeroporto - ZAER⁶.

Considerando as alterações no perímetro urbano e a realidade atual do município, propõe-se as seguintes zonas:

- **Zona Central – ZC:** corresponde a zona com características de centralidade urbana, abrangendo o centro tradicional (Praça Willy

⁵ BARBOSA e CARVALHO, 2010.

⁶ Lei 2233/2016.



Barth, área de maior concentração de comércio e agências bancárias), o centro administrativo (Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Fórum, Ministério Público, Teatro e Terminais Rodoviários Intermunicipal e Urbano) e entorno;

- **Zona Residencial 1 – ZR1:** caracterizada pelo uso predominantemente residencial, com padrão de ocupação de densidade baixa;
- **Zona Residencial 2 – ZR2:** caracterizada pelo uso predominantemente residencial, com padrão de ocupação de densidade média;
- **Zona Residencial 3 – ZR3:** caracterizada pelo uso predominantemente residencial, com padrão de ocupação de densidade média-alta e possibilidade de edificações com maior quantidade de andares;
- **Zona de Ocupação Especial – ZOE:** correspondem as áreas que margeiam os cursos d'água, zonas que, pelas suas características naturais, exigem tratamento especial devido ao seu potencial paisagístico e ambiental, assegurando qualidade de vida à população e equilíbrio do ecossistema.
- **Zona de Comércio e Serviço 1 – ZCS1:** caracterizada pelas principais avenidas, e ruas da cidade em processo de adensamento, onde predominam comércios e serviços;
- **Zona de Comércio e Serviço 2 – ZCS2:** caracterizada por avenidas e ruas importantes da cidade e em processo de adensamento, de uso misto, com predominância das atividades de comércios e serviços, permitindo também usos residenciais;
- **Zona Especial Vila Rural – ZEVR:** corresponde às vilas rurais instituídas por programa estadual específico;



- **Zona Especial de Interesse Social – ZEIS:** caracterizada por empreendimentos habitacionais com características sociais e vinculados com entidades públicas que tratam da questão habitacional, sendo que os parâmetros de ocupação são os especificamente estabelecidos na Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- **Zona de Preservação Ambiental – ZPA:** caracterizada pelos remanescentes de floresta dentro as áreas urbanas e APP ao longo dos cursos d'água;
- **Zona Industrial 1 – ZI1:** caracteriza-se como área destinada à implantação de atividades industriais com impacto médio a alto;
- **Zona Industrial 2 – ZI2:** destina-se à implantação de unidades industriais, comerciais ou de prestação de serviços, com menor grau de impacto se comparado à Zona Industrial 1;
- **Zona de Aproximação Aeroportuária – ZAA:** área com restrições relativas às implantações que possam influenciar as operações aéreas;
- **Zona do Lago 1 – ZL1:** caracterizada por ocupações de baixa densidade, com construções de no máximo dois pavimentos de altura, localizado ao redor do Lago Municipal de Toledo;
- **Zona do Lago 2 – ZL2:** áreas no entorno do Horto Florestal de Toledo e próximas ao Lago Municipal de Toledo, caracterizada por ocupações mistas, de média densidade, com gabarito de altura de até 4 pavimentos;
- **Zona de Controle Ambiental – ZCA:** composta por áreas que necessitam de monitoramento constante para acompanhar e mitigar possíveis impactos ambientais.

Cabe destacar que os parâmetros da ZL1 e ZL2 também foram aplicados no entorno do Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann e no entorno do antigo lago da Usina,



localizado na parte sul do perímetro urbano, com o intuito de consolidar uma ocupação controlada e menos densa, preservando a paisagem do entorno dos locais.

A principal alteração em relação ao zoneamento anterior foi a diminuição do número de zonas, buscando facilitar a interpretação da legislação específica estabelecida para o zoneamento urbano. A Tabela 16 a seguir apresenta o zoneamento anterior *versus* o zoneamento atual:

Tabela 16 – Comparação entre o zoneamento vigente e o zoneamento proposto

Zoneamento 2016	Zoneamento proposto
ZC	ZC
Z1	ZR1
Z2	ZR2
Z3	
Z4	ZR3
ZL	ZL2
ZLB	
ZLA	ZL1
ZOE	ZOE
ZS	ZCS1
ZE	ZCS2
ZI	ZI1
ZIS	ZI2
ZEN	-
ZCE	
ZA	
ZAA	ZAA
-	ZEIS
-	ZPA

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

O zoneamento estabelecido acima não se aplica dentro do Biopark, cujos parâmetros de ocupação são estabelecidos em legislação específica – Lei Municipal nº 2.247/2017. De acordo com esta Lei, foram estabelecidas para o Biopark as seguintes zonas:

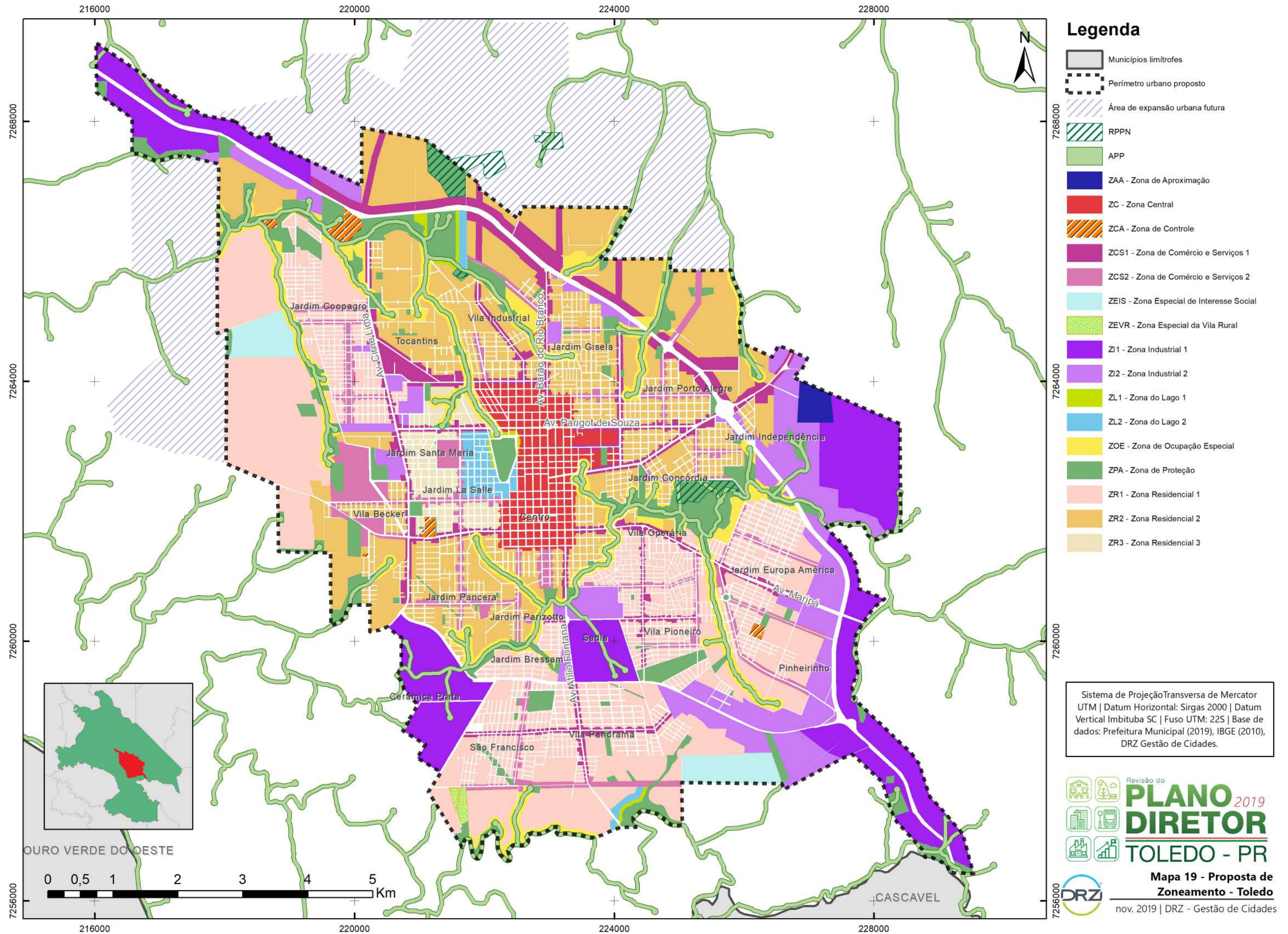
- **Setor Industrial – SI;**
- **Setor de Comércio e Serviços 1 – SCS1;**
- **Setor de Comércio e Serviços 2 – SCS2;**
- **Setor Universitário 1 – SU1;**



- **Setor Universitário 2 – SU2;**
- **Setor Residencial 1- SR1;**
- **Setor Residencial 2 – SR2.**

Para efeitos de conservação ambiental, as áreas de APP e os fragmentos de floresta foram incluídos na Zona de Proteção Ambiental – ZPA.

As propostas de zoneamento para a sede, os distritos e o Biopark estão ilustradas nos mapas em sequência.



232000

233000

7258000

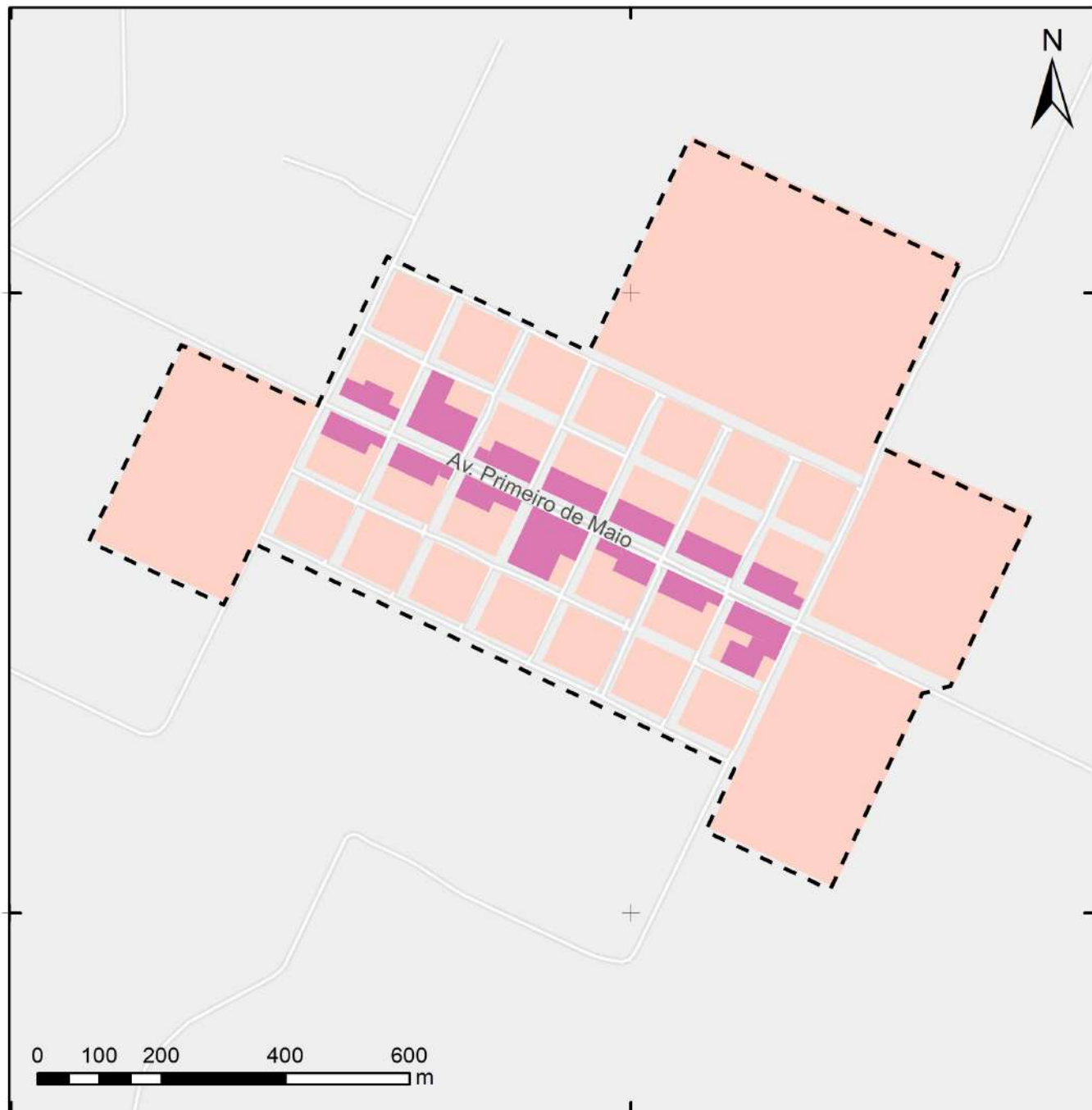
7257000

232000

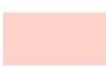
233000

7258000

7257000



Legenda

 Perímetro urbano proposto  ZR1

Zoneamento Urbano Proposto

 ZCS2

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

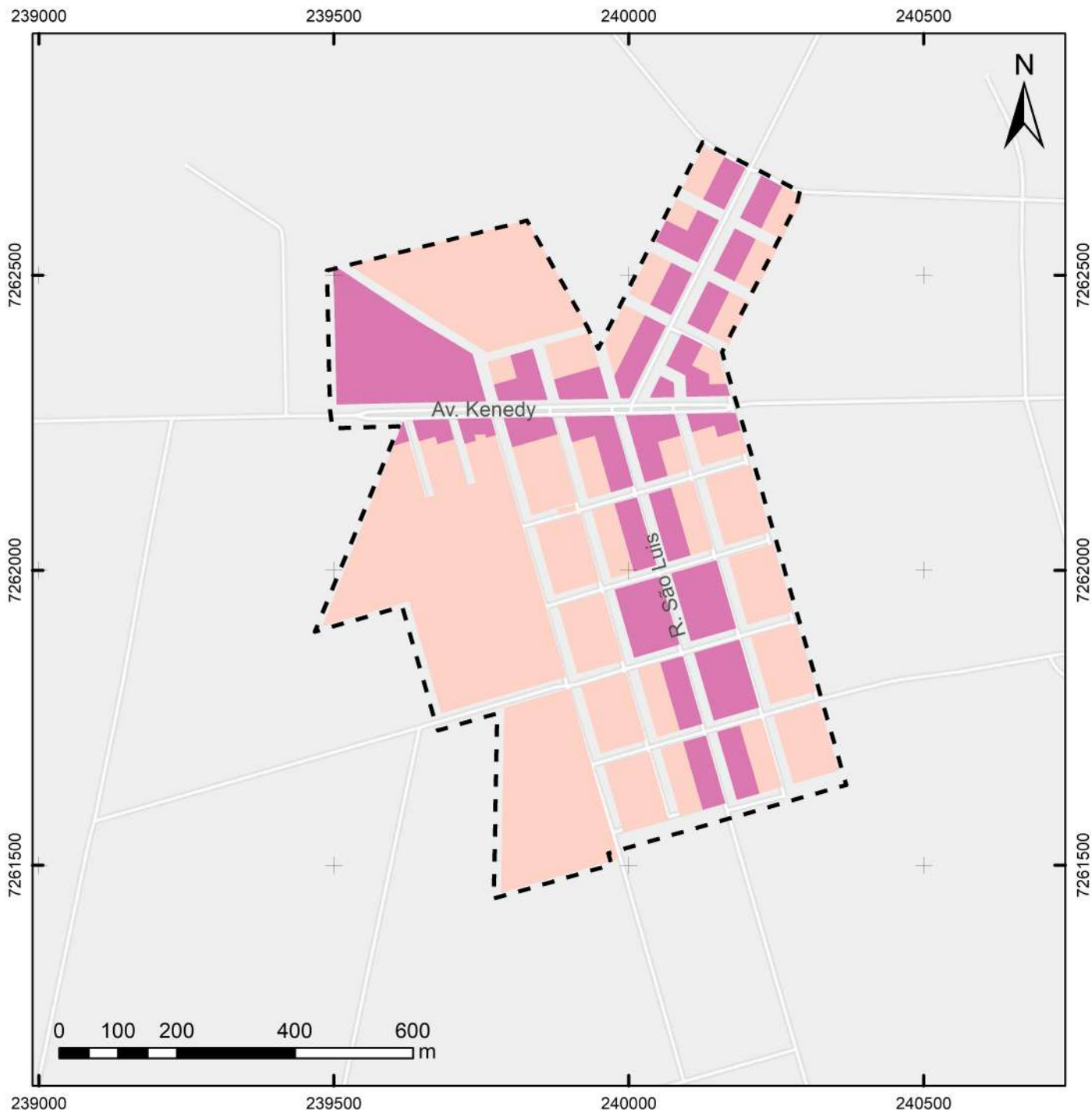


Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 20 - Zoneamento
Urbano - Bom Princípio**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto  ZR1

Zoneamento Urbano Proposto

 ZCS2

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 21 - Zoneamento
Urbano - S. Luiz do Oeste**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- | | | |
|---|---------------------------|---|
|  | Perímetro urbano proposto | Zoneamento Urbano Proposto |
|  | Municípios limítrofes |  ZPA |
| | |  ZR1 |

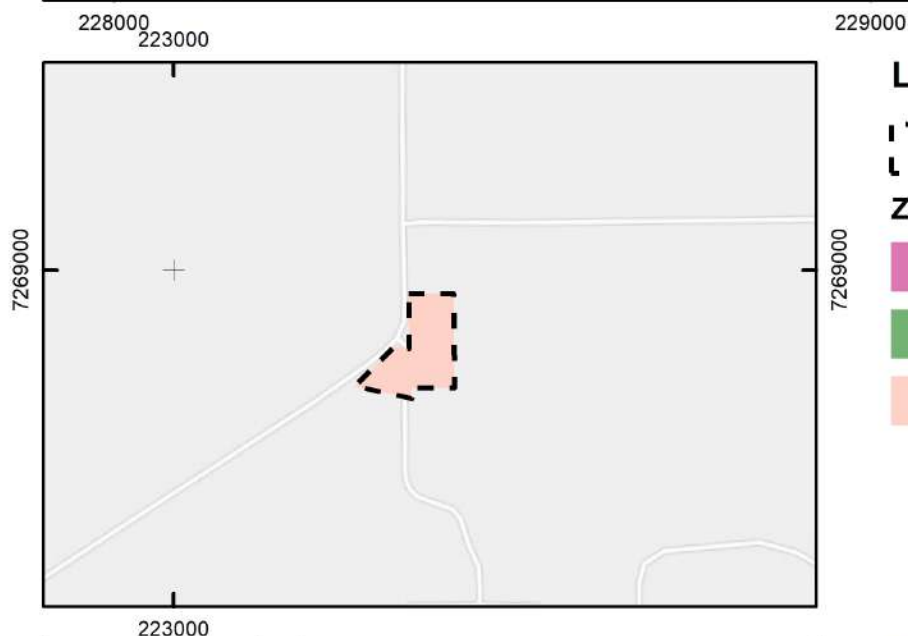
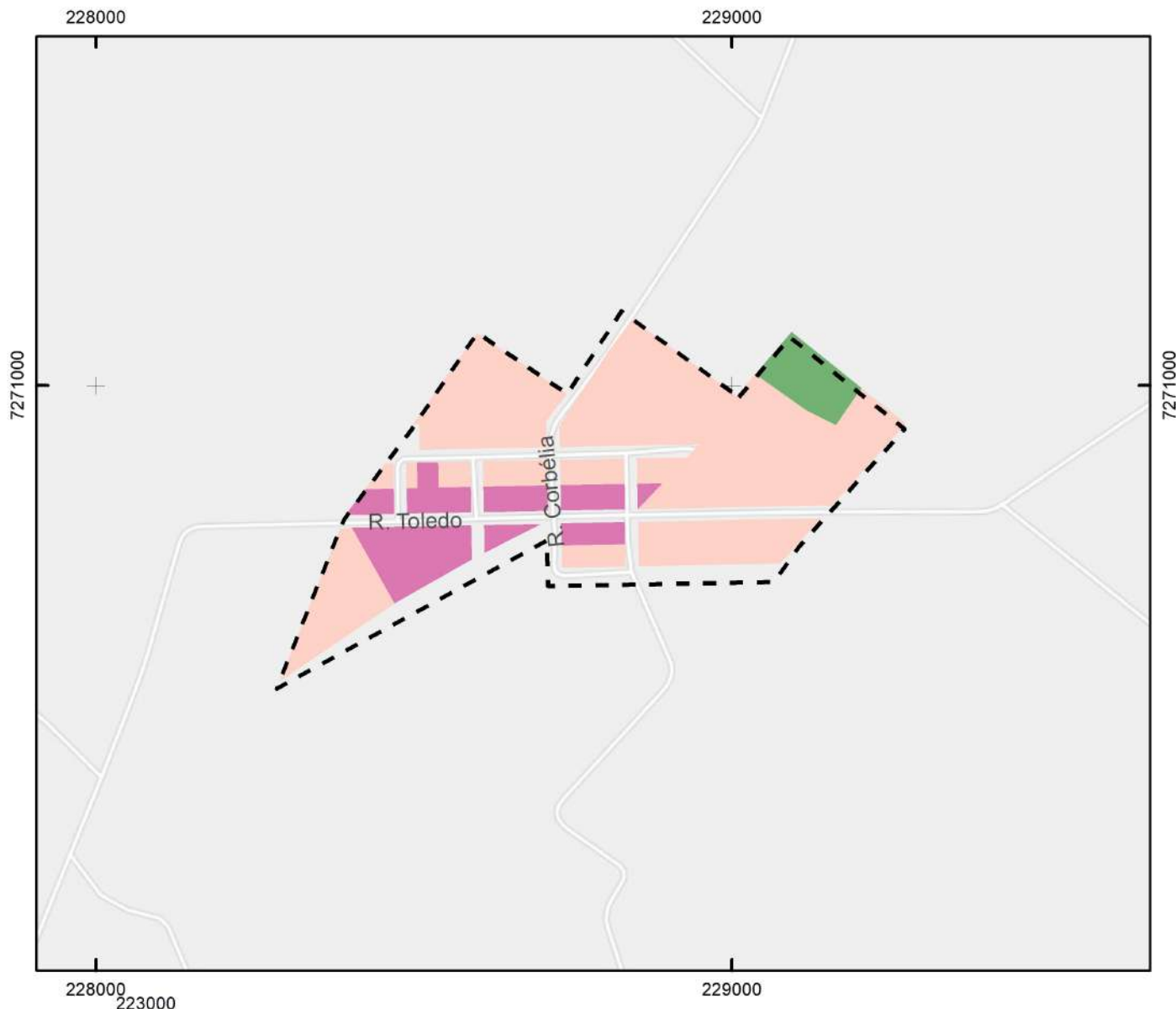
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 22 - Zoneamento
Urbano - Ouro Preto**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

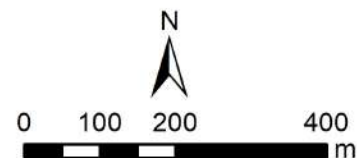
 Perímetro urbano proposto

Zoneamento Urbano Proposto

 ZCS2

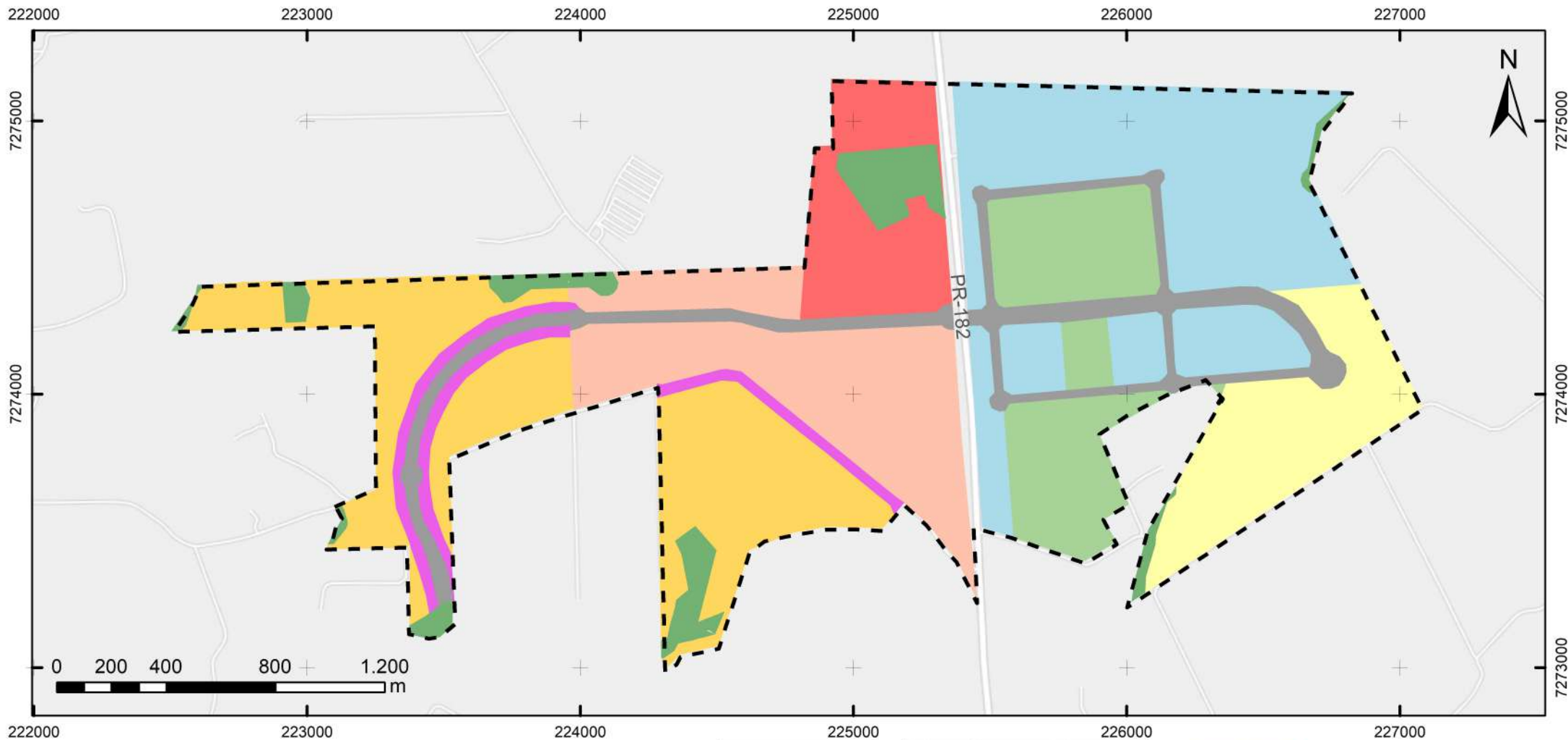
 ZPA

 ZR1



Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.





Legenda

Perímetro urbano proposto

Zoneamento urbano proposto

Rua

Setor Industrial

Setor Residencial 1

Setor Residencial 2

Setor Universitário 1

Setor Universitário 2

Setor de Comércio e Serviços 1

Setor de Comércio e Serviços 2

ZPA

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



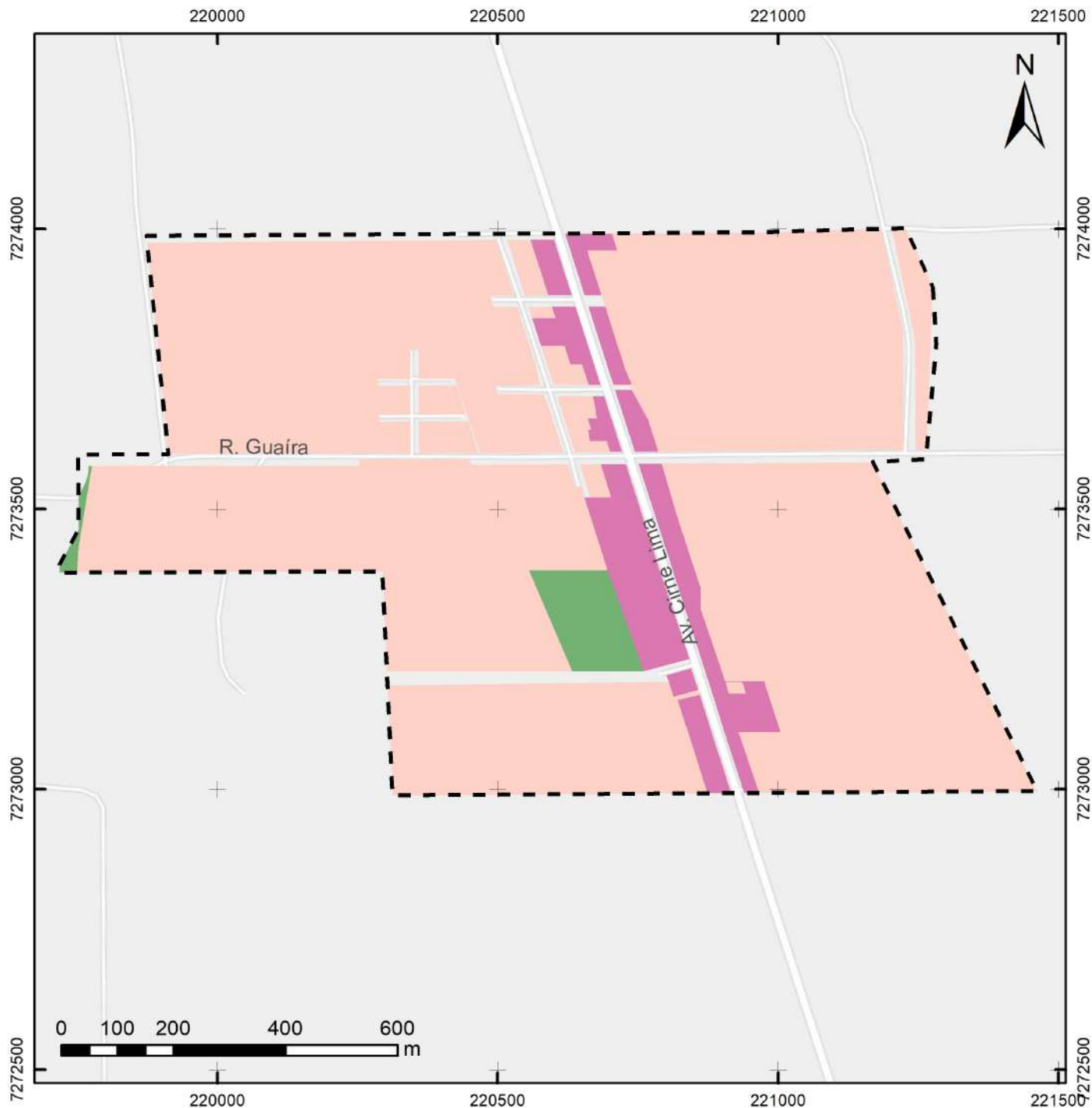
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 24 - Zoneamento
Urbano - Biopark**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- Perímetro urbano proposto
- Zoneamento urbano proposto**
- ZPA
- ZR1
- ZCS2

Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.

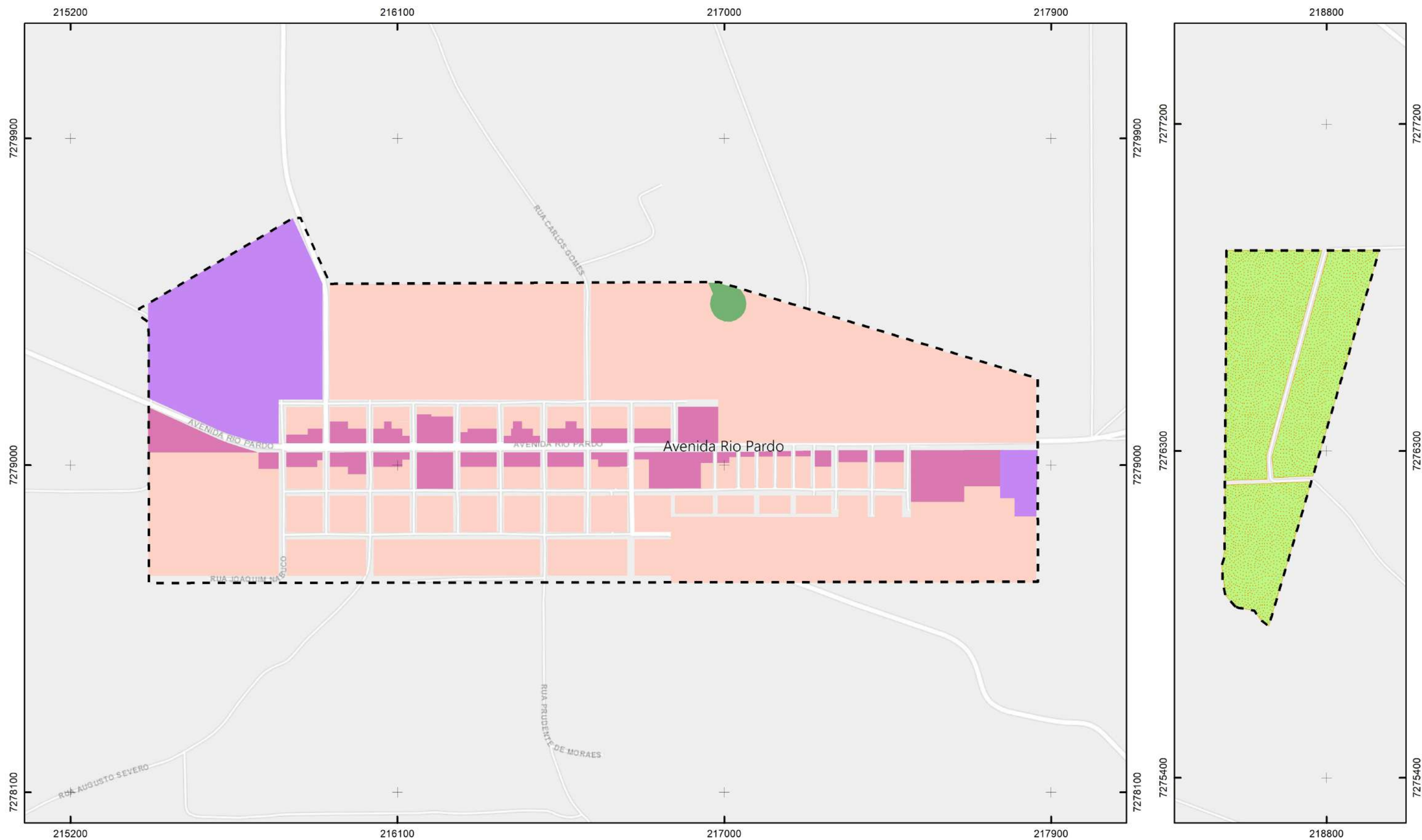


Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



Mapa 25 - Zoneamento
Urbano - Novo Sobradinho
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto

Zoneamento urbano proposto

ZCS2

ZEVR

ZI2

ZPA

ZR1



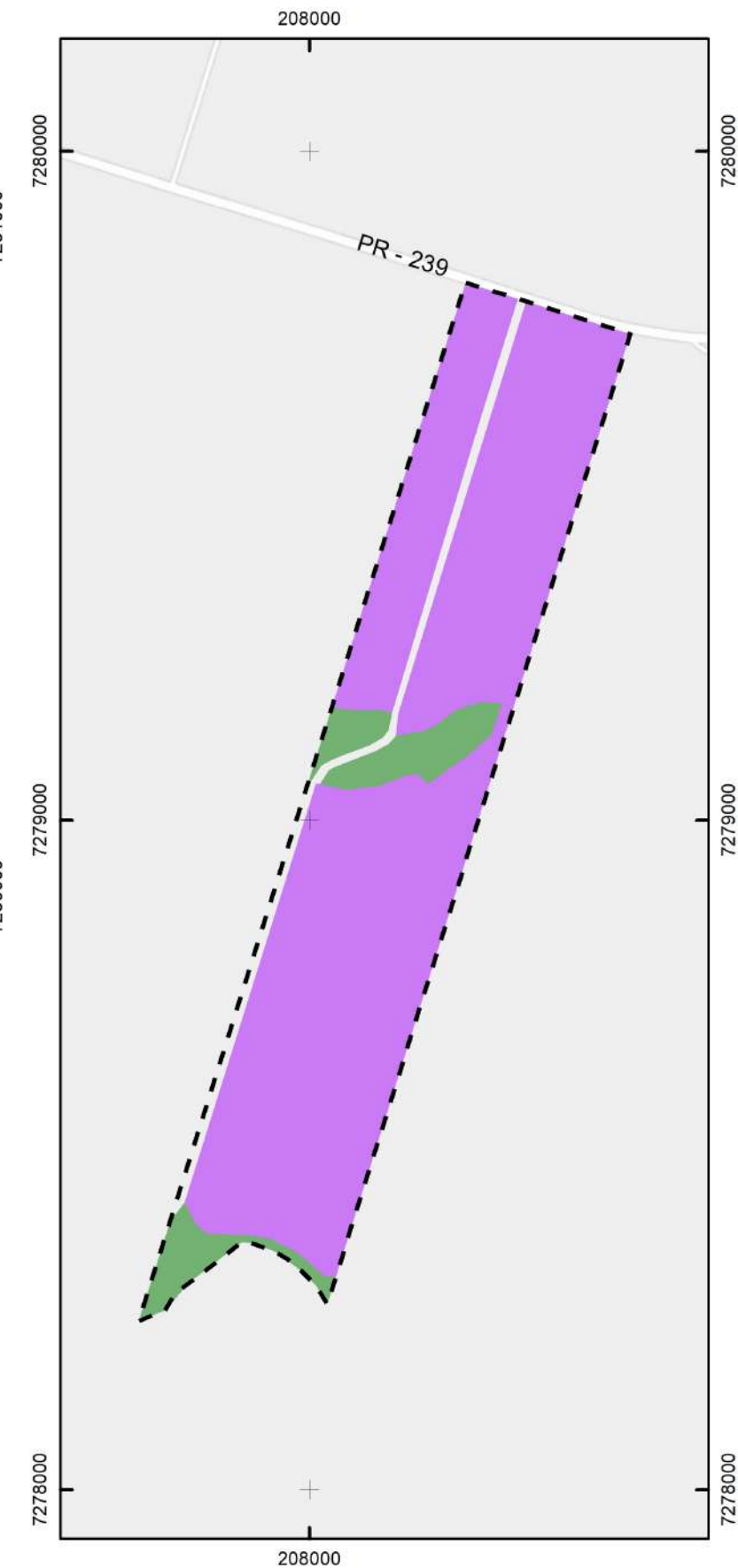
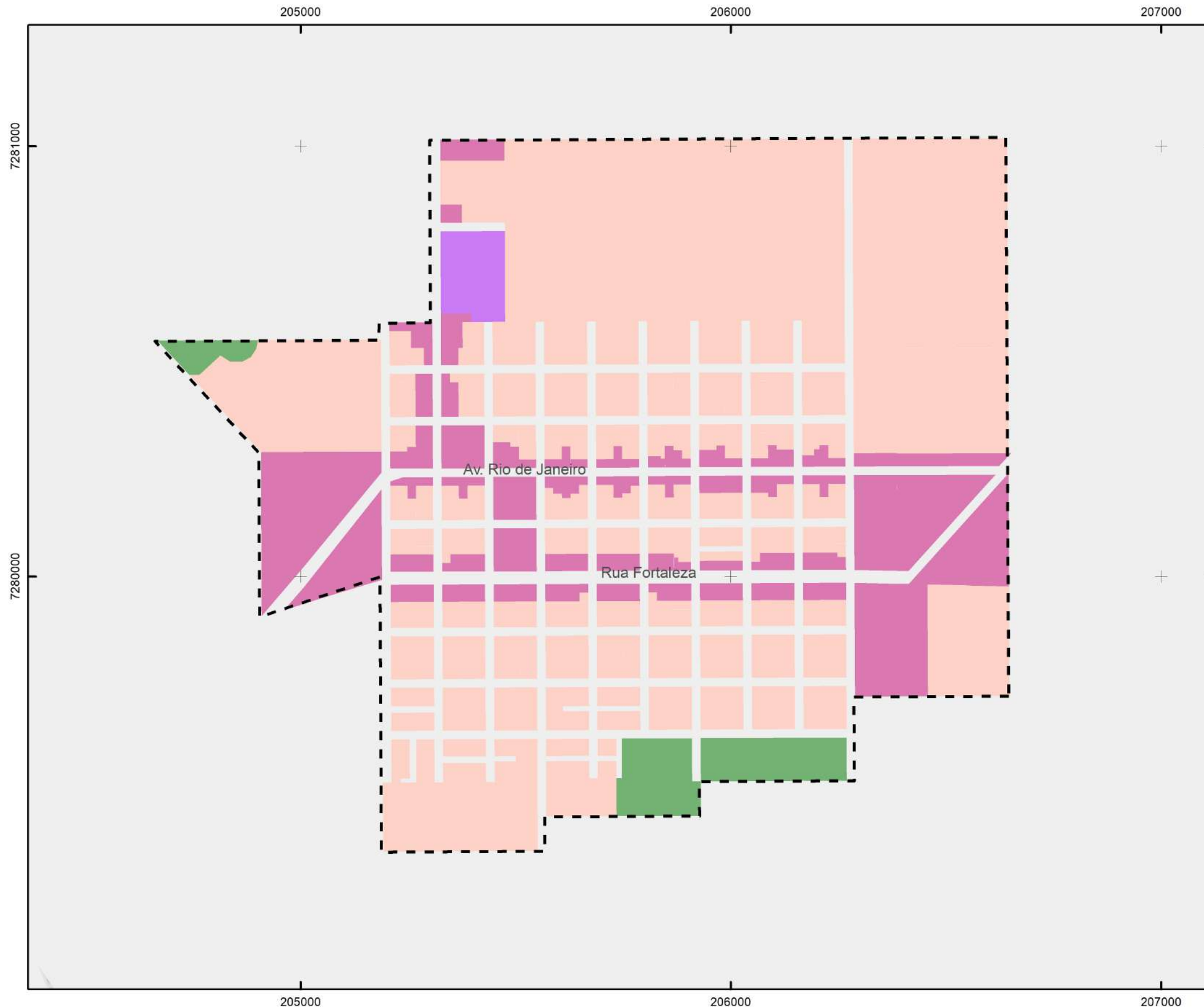
0 100 200 400 600 m



Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR

**Mapa 26 - Zoneamento Urbano - Vila
Nova e Vila Rural Alto do Espigão**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto

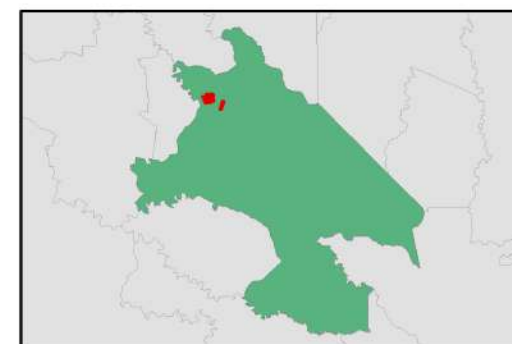
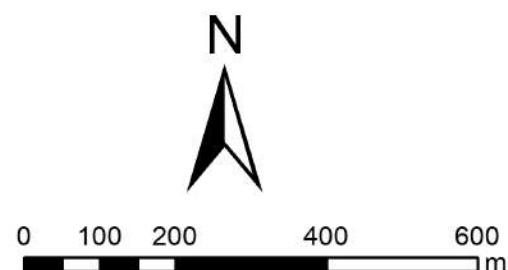
Zoneamento Urbano Proposto

ZCS2

ZI2

ZPA

ZR1



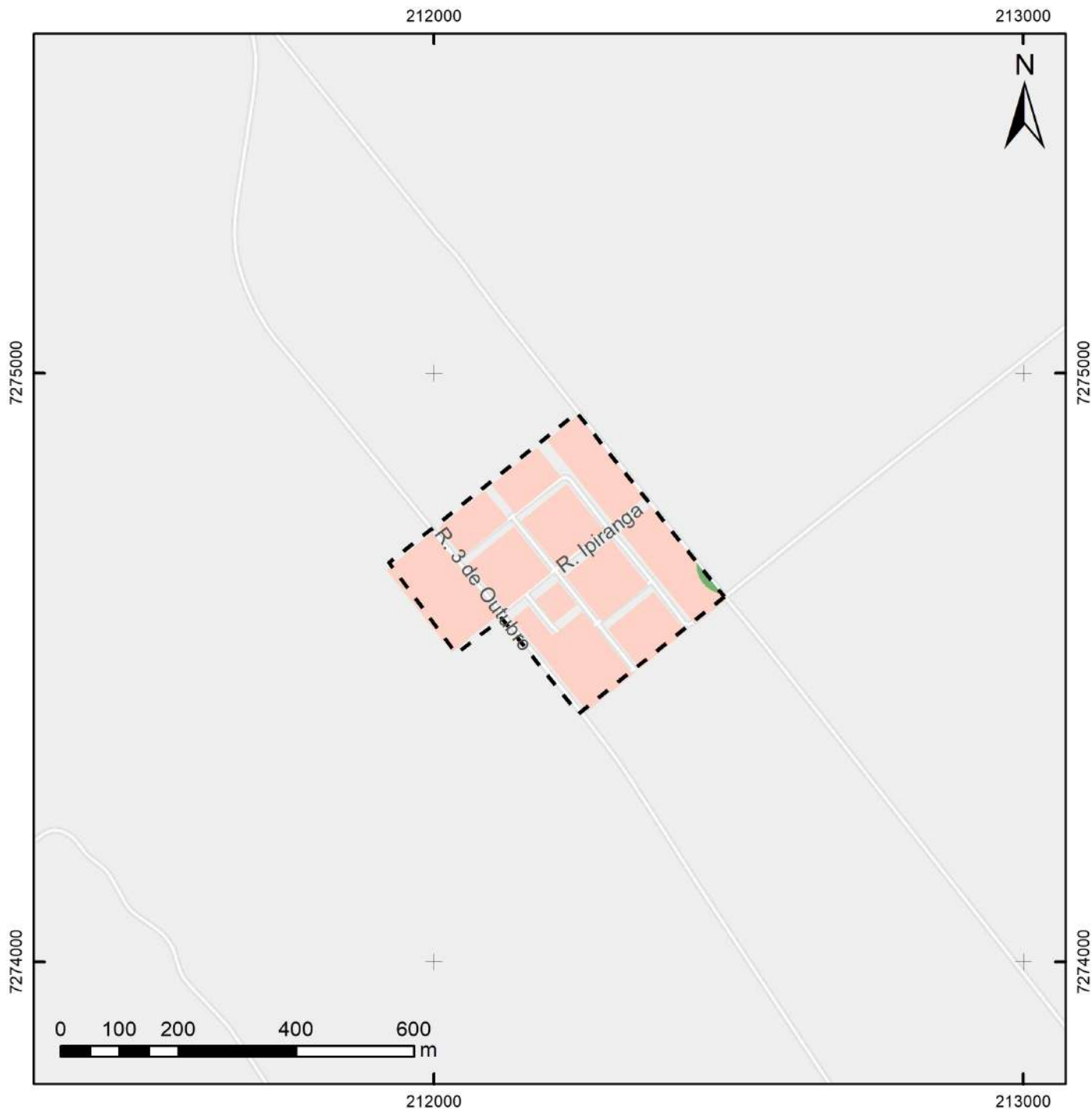
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

Revisão do

PLANO DIRETOR 2019

TOLEDO - PR

Mapa 27 - Zoneamento Urbano - Novo
Sarandi e Pq. Ind. Valdemar Conte
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto  ZR1

Zoneamento Urbano Proposto

 ZPA

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

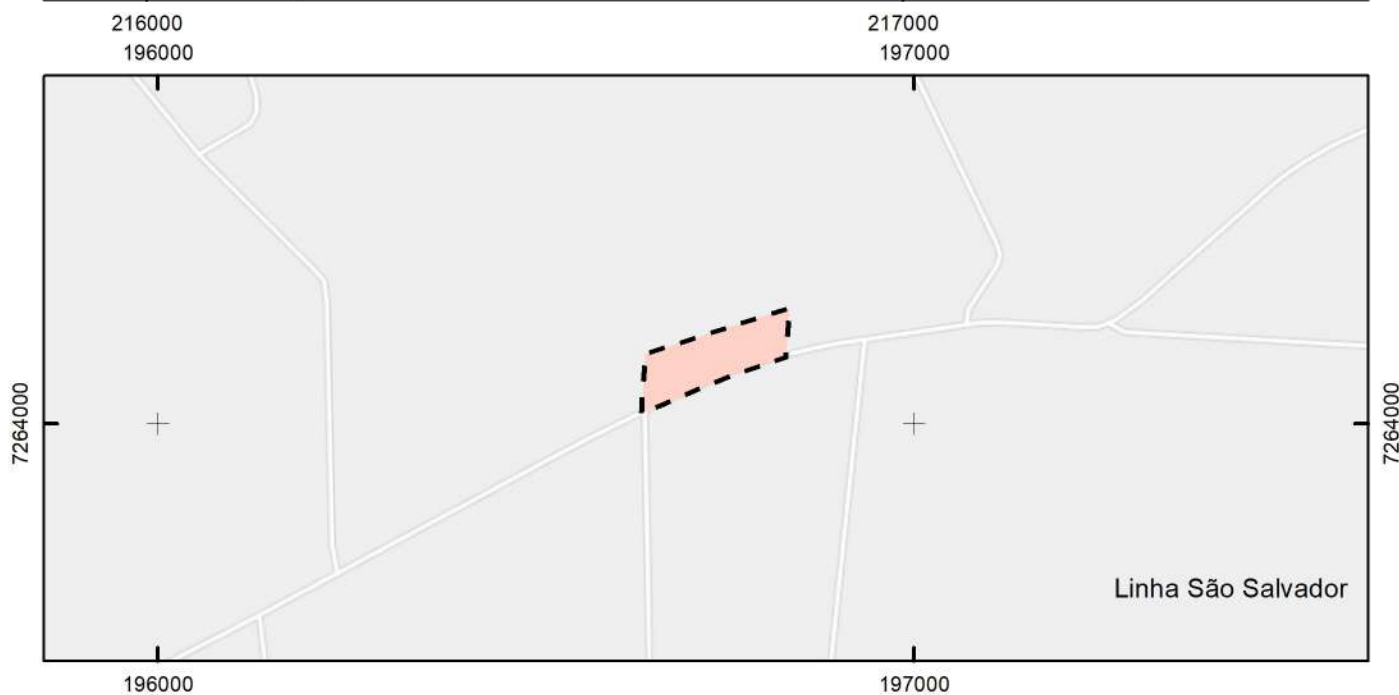
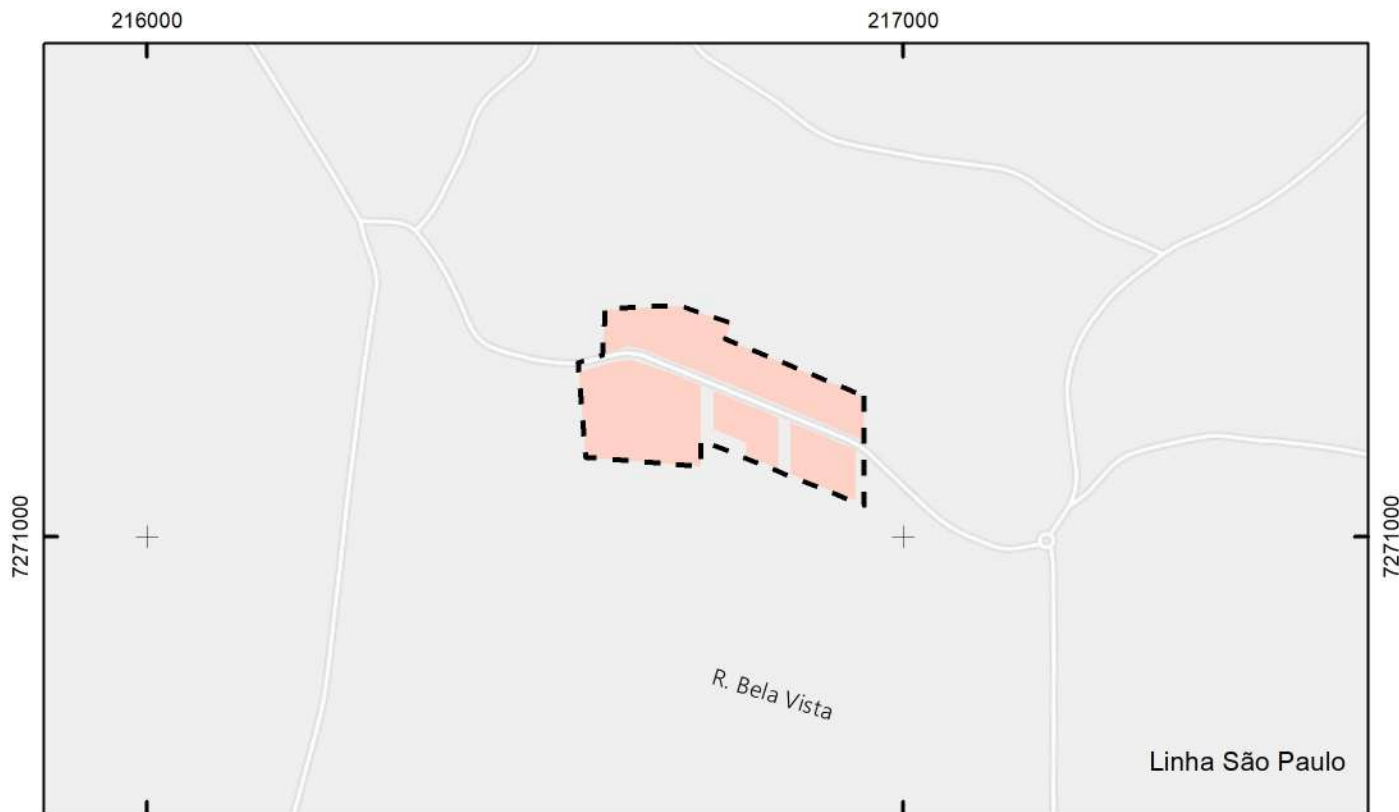


Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 28 - Zoneamento
Urbano - São Miguel**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Zoneamento urbano proposto

 ZR1



0 100 200 400 600 m

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do

PLANO 2019

DIRETOR

TOLEDO - PR

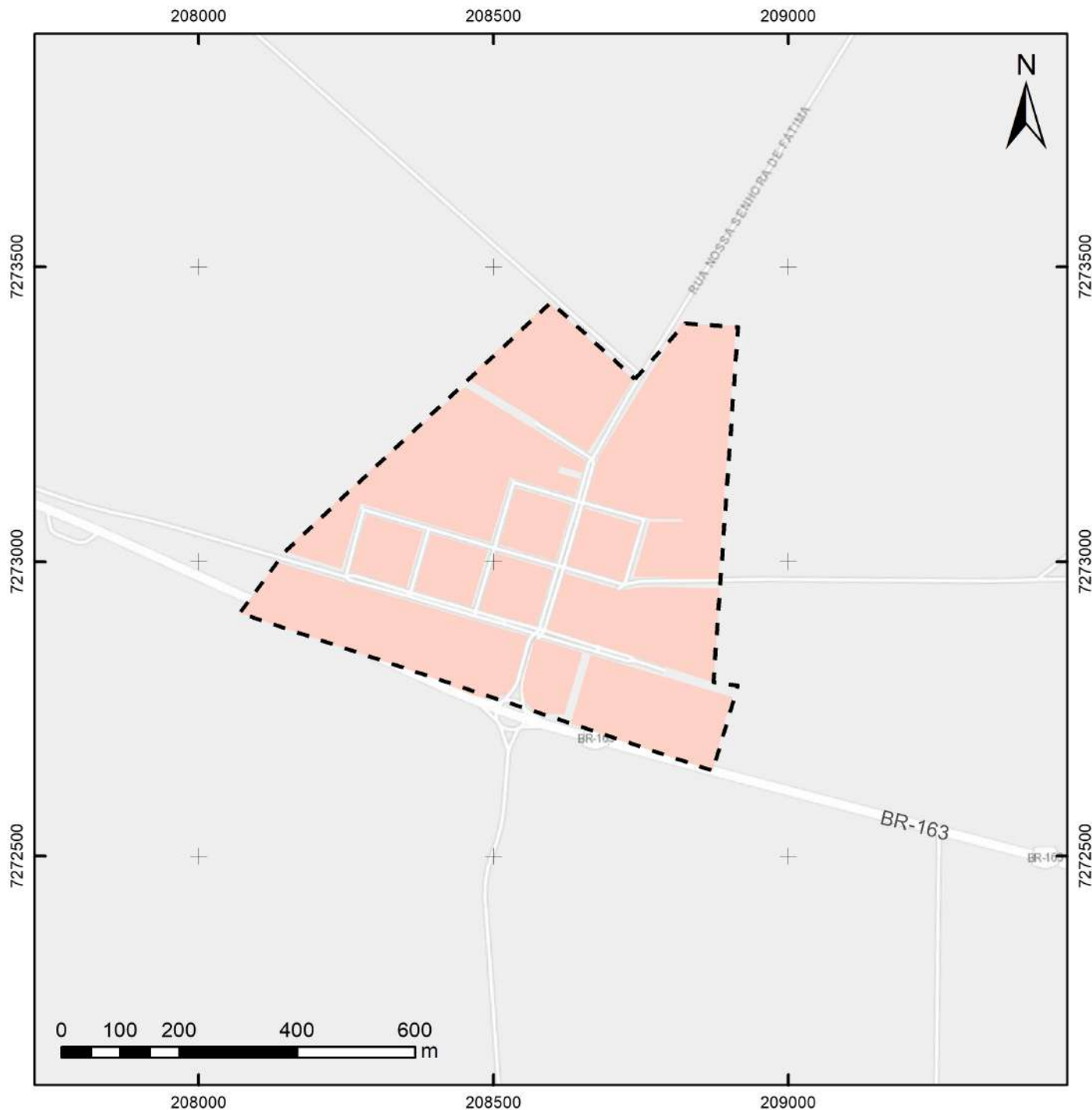
Mapa 29 - Zoneamento

Urbano - Linha São Paulo e

Linha São Salvador



set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Zoneamento urbano proposto

 ZR1

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

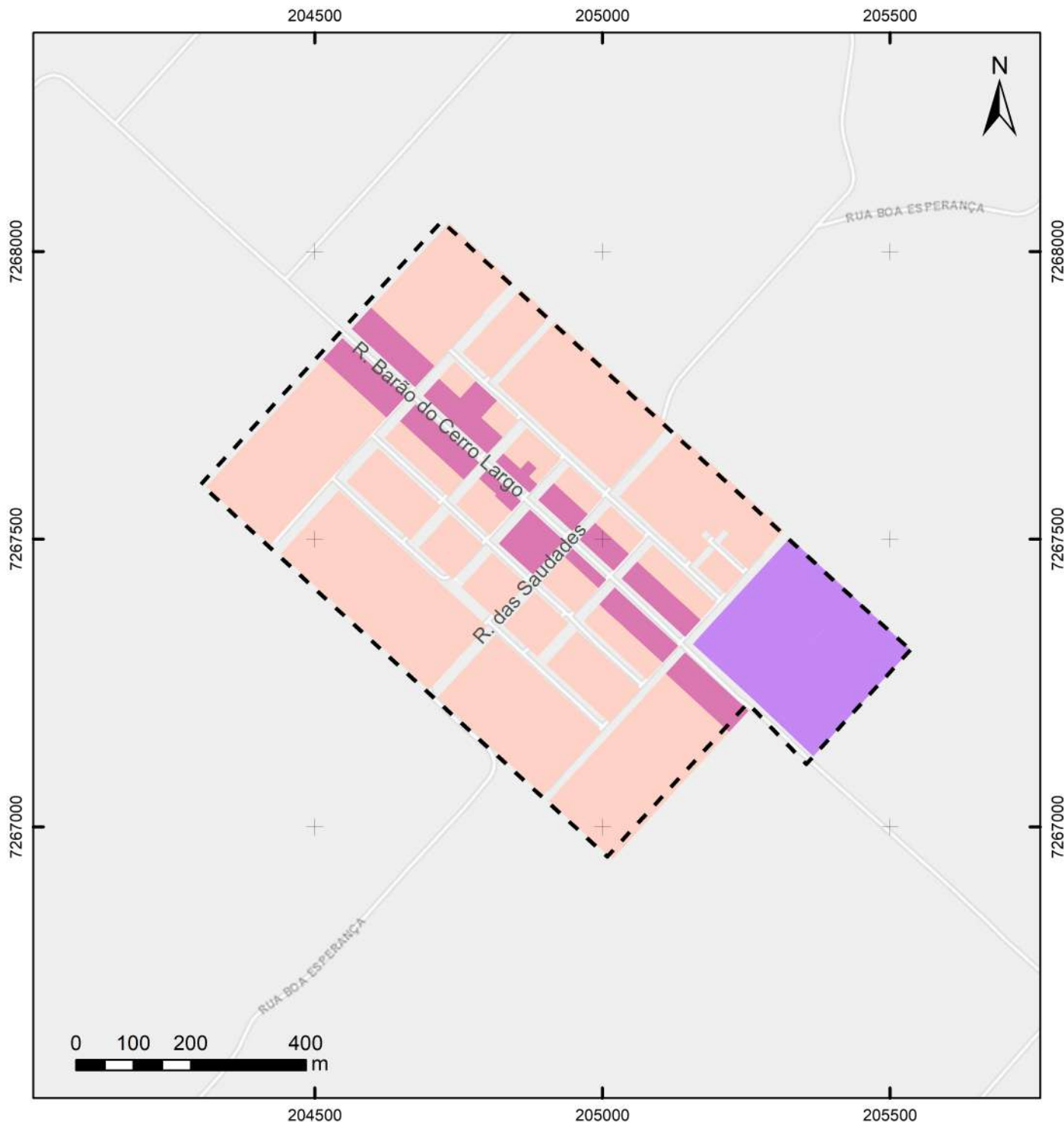


Revisão do

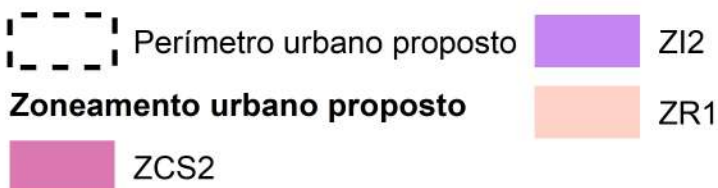
PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



**Mapa 30 - Zoneamento
Urbano - Vila Ipiranga**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda



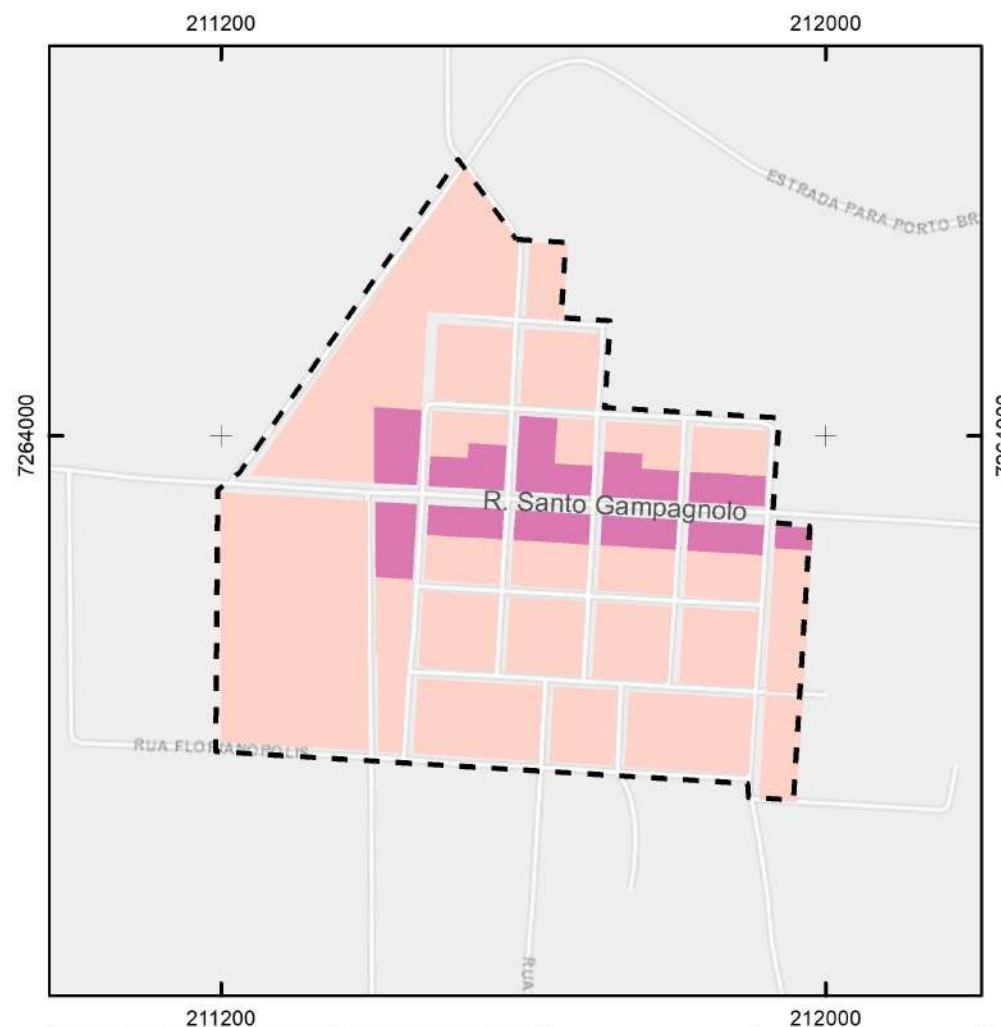
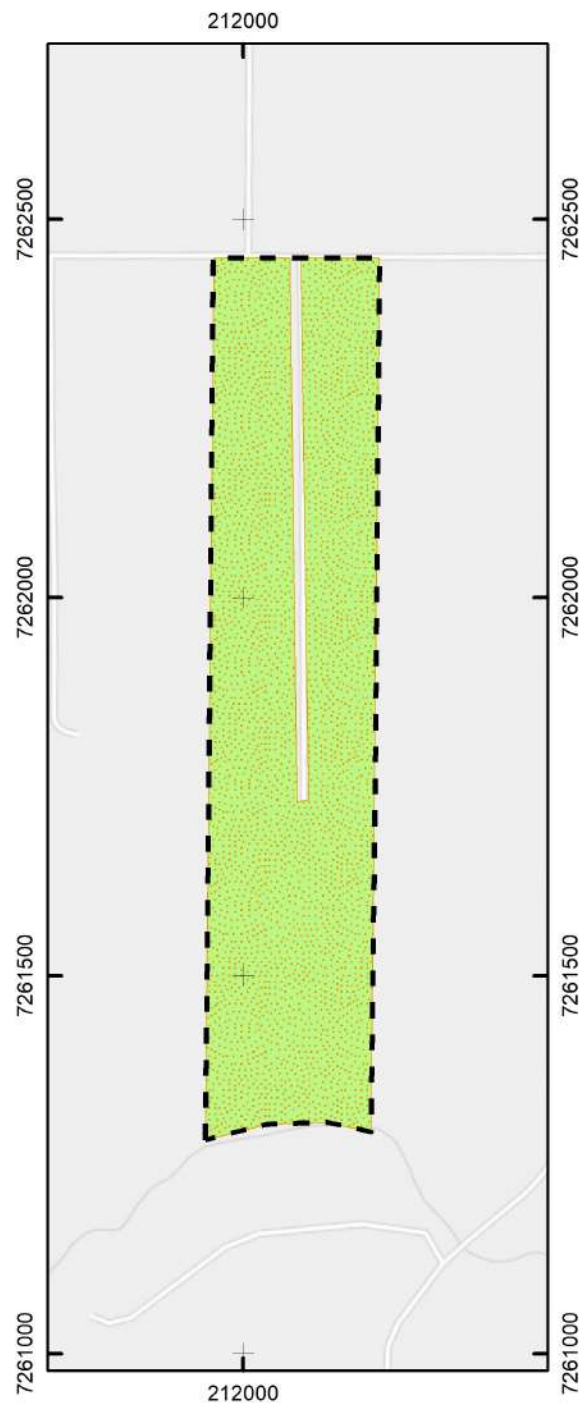
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 31 - Zoneamento Urbano -
Dez de Maio e São Salvador
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.

Legenda

- - - - - Perímetro urbano
proposto

Zoneamento urbano proposto

ZCS2
ZEVR
ZR1



0 100 200 400
m

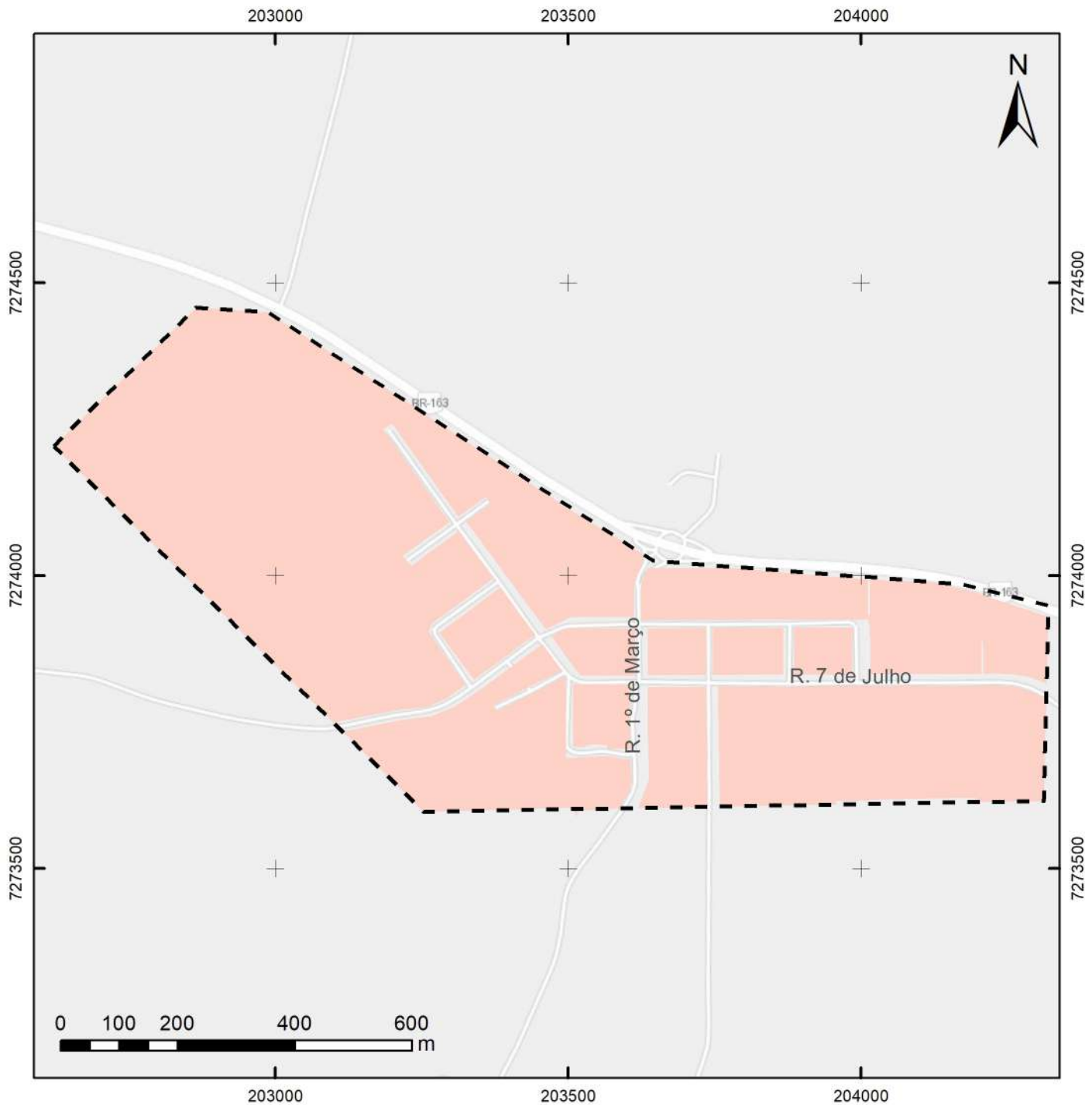


Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 32 - Zoneamento Urbano -
Concórdia do Oeste e Vila Rural
Salto S. Francisco

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto

Zoneamento urbano proposto

 ZR1

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 33 - Zoneamento
Urbano - Dois Irmãos**
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



2.5. INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Os instrumentos urbanísticos, previstos no Estatuto da Cidade (Art. 4º a 37), são instrumentos jurídicos e políticos com o objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

Conforme o Estatuto da Cidade, os instrumentos urbanísticos sempre estão vinculados à elaboração do Plano Diretor. Na legislação municipal vigente, especificamente na Lei Complementar Nº. 09/2006 que dispõe sobre o Plano Diretor Municipal de Toledo, no Capítulo Único – Do Macrozoneamento, Título IV – Dos Instrumentos de Desenvolvimento Municipal, estão previstos e normatizados instrumentos urbanísticos de indução do desenvolvimento urbano, destacando-se:

- Direto de Preempção⁷;
- Estudo prévio do Impacto de Vizinhança⁸;
- IPTU Progressivo no Tempo⁹;
- Operações Urbanas Consorciadas¹⁰;
- Outorga Onerosa do Direito de Construir¹¹;
- Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsório¹²;

⁷ O direito de preempção: instrumento que confere ao Poder Público Municipal, em determinadas situações, o direito de preferência para adquirir, mediante compra, um imóvel que esteja sendo vendido pelo proprietário. O direito visa conferir ao Poder Público, a preferência para adquirir imóvel urbano em razão das diretrizes da política urbana.

⁸ O Estudo de impacto de vizinhança (EIV) consiste em um estudo detalhado dos impactos (efeitos positivos e negativos) que o empreendimento gera ao seu entorno, em razão de seu porte e/ou atividades que serão exercidas. Uma vez conhecidos os impactos, são traçadas as diretrizes que os mitiguem, proporcionando melhores condições de habitabilidade, conforto e segurança à vizinhança.

⁹ O IPTU progressivo no tempo é o instrumento que permite ao governo municipal aumentar, progressivamente, o valor da alíquota do IPTU de um imóvel. Caso seu proprietário não cumpra a determinação da Prefeitura no prazo estabelecido para o PEUC, esta poderá iniciar a cobrança do IPTU progressivo no tempo.

¹⁰ O instrumento das operações urbanas consorciadas é utilizado para requalificar uma área da cidade ou para implantar e/ou ampliar infraestruturas urbanas, por meio de Intervenções, em áreas da cidade onde haja interesse imobiliário com demanda acima dos limites estabelecidos pela legislação urbanística. Permite à municipalidade outorgar, de forma onerosa, direitos urbanísticos adicionais a uma área urbana delimitada. A Operação Urbana autoriza o Poder Público Municipal a conceder, dentro de um perímetro definido em lei própria, índices e parâmetros urbanísticos adicionais àqueles previstos na legislação ordinária de uso e ocupação do solo, em troca de Contrapartida a ser paga pelo interessado.

¹¹ Outorga onerosa do direito de construir é o dispositivo que reconhece a separação entre o direito de propriedade e o direito construtivo, e atribui ao poder público a propriedade sobre os direitos construtivos e a faculdade de vendê-los àqueles que desejarem exercê-la na propriedade urbana.

¹² O parcelamento, edificação ou utilização compulsórios (PEUC): é o poder-dever da administração pública municipal em exigir do proprietário de imóvel urbano que edifique, quando se tratar de área não edificada ou subutilizada, ou dê um



- Transferência de Potencial Construtivo¹³; e
- Zonas Especiais de Interesse Social¹⁴.

O Mapa 34 ilustra as áreas de aplicação para alguns destes instrumentos na sede urbana de Toledo. A seguir constam as propostas apresentadas no mapa:

1. O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) deverá ser simplificado e bem regulamentado pela legislação municipal. Nas áreas destinadas ao uso industrial, o EIV deverá ser obrigatório, prevenindo que haja a instalação de estabelecimentos com grande impacto sem medidas compensatórias aos munícipes. Além disso, o órgão responsável da Prefeitura deverá exigir EIV de todo empreendimento que se encaixe nos parâmetros estabelecidos por lei;
2. A outorga onerosa do direito de construir poderá ser utilizada nas áreas destacadas no Mapa 34, as quais estão nas seguintes zonas: ZC, ZCS1 e ZCS2. Nas demais áreas, não será permitida a construção além do coeficiente de aproveitamento básico – índice determinado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
3. As áreas delimitadas no Mapa 34 como passíveis de aplicação do instrumento de transferência do direito de construir são as áreas com floresta, áreas de interesse ambiental, áreas de APP e áreas próximas à APP (fundo de vale), as quais no Zoneamento foram classificadas em ZPA ou ZOE. Para manter estas áreas com baixa densidade de

uso, quando houver edificação vazia no imóvel. O instrumento visa fazer cumprir a função social da propriedade urbana, contribuindo para aumentar a disponibilidade de imóveis na área urbana e, com isso, retraindo a expansão urbana.

¹³ A transferência do direito de construir ou transferência do potencial construtivo confere ao proprietário de um lote a possibilidade de exercer seu potencial construtivo em outro lote, ou de vendê-lo a outro proprietário. Deve ser utilizada, portanto, em áreas que o Poder Público tenha, por qualquer motivo, interesse em manter com baixa densidade. Obviamente, as áreas que podem receber o potencial construtivo devem ser aquelas em que a densificação seja desejável ou, ao menos, tolerável.

¹⁴ As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) são áreas demarcadas no território de uma cidade, para assentamentos habitacionais de população de baixa renda. Devem estar previstas no Plano Diretor e demarcadas na Lei de Zoneamento. Podem ser áreas já ocupadas por assentamentos precários, e podem também ser demarcadas sobre terrenos vazios.



ocupação, os proprietários poderão transferir o potencial construtivo não aproveitado para outro lote de sua propriedade ou vendê-lo. Poderão receber o potencial construtivo advindo deste instrumento as áreas citadas no item 2 (ZC, ZCS1 e ZCS2);

4. Duas áreas urbanas vazias – uma à oeste (próxima ao Jd. Coopagro) e uma ao sul (próxima à Vl. Panorama) – foram demarcadas como ZEIS. Juntas, estas áreas somam 119,38 hectares. Tendo uma capacidade de absorver a demanda por habitação de aproximadamente 3.100 famílias de baixa renda;
5. Principal instrumento de indução do desenvolvimento, o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios (PEUC) poderá ser aplicado pelo órgão municipal responsável de forma radial e progressiva, como ilustra o Mapa 34. Desta forma, procura-se garantir a consolidação e a densidade demográfica ideal primeiro na região mais central e consolidada e assim sucessivamente. Partindo de um ponto central da sede urbana traçou-se os seguintes raios:
 - a. 1km para aplicação de PEUC a partir do ano de 2020;
 - b. 2km para aplicação a partir de 2022;
 - c. 2,5km, a partir de 2024;
 - d. 3km, a partir de 2026; e
 - e. 3,5 km, a partir de 2028 (até a próxima revisão do Plano Diretor).

As glebas, lotes ou edifícios sob os quais incidirão o PEUC, respeitando os raios de aplicação propostos, deverão ser definidos por estudo específico do órgão municipal competente, avaliando os impactos e benefícios socioeconômicos da ocupação de cada um deles, para garantir o cumprimento da função social da propriedade.

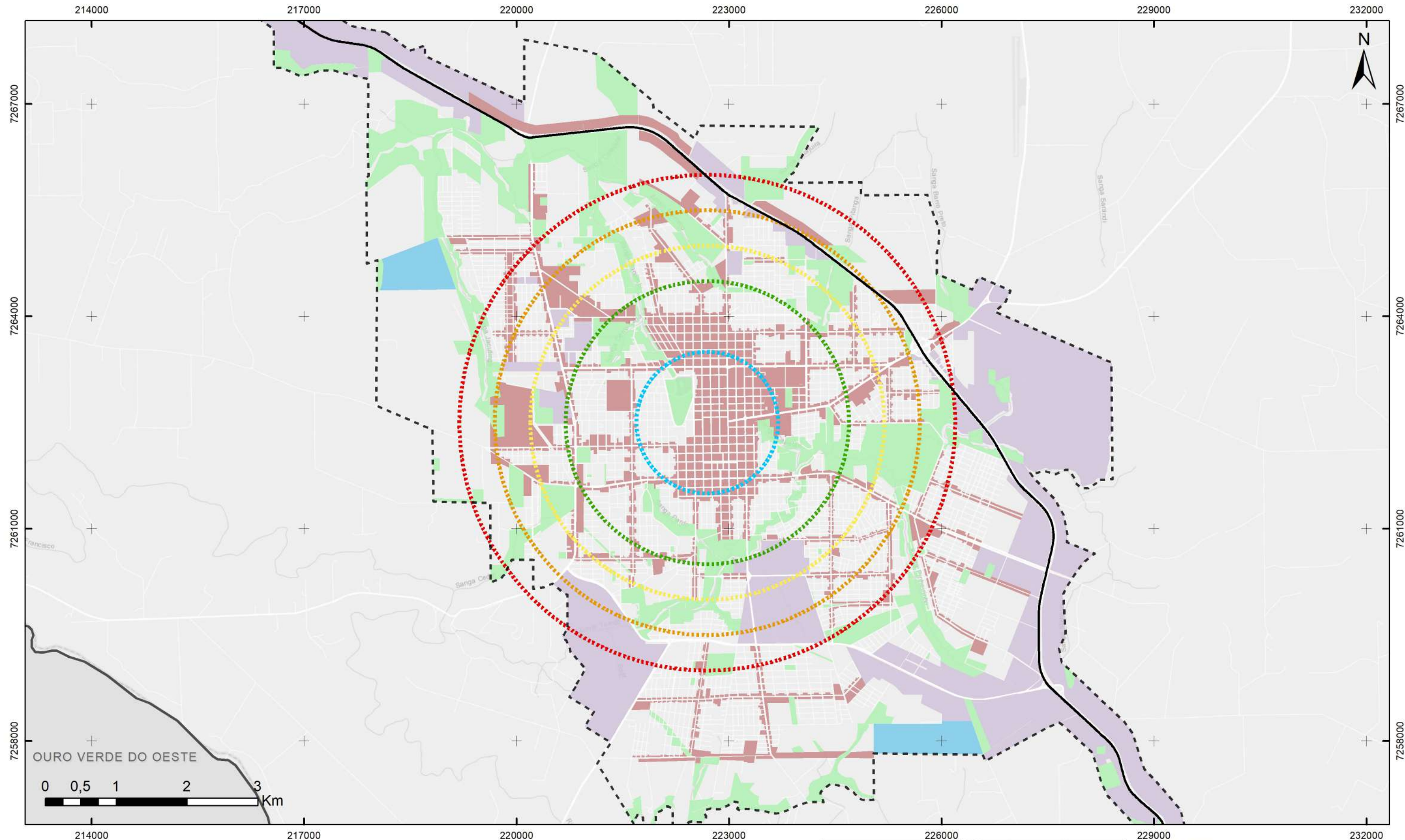
6. O IPTU Progressivo no Tempo é um instrumento que é aplicado em associação com o PEUC (item 5). Quando finda o prazo determinado por lei específica para que o proprietário notificado da compulsoriedade do parcelamento, edificação ou utilização de



determinado imóvel assim o faça, a Municipalidade fica autorizada a aumentar o IPTU do referido imóvel progressivamente. O valor da alíquota a ser aplicado a cada ano será fixado em lei específica. Ainda, conforme o Estatuto da Cidade, decorridos 5 anos de cobrança do IPTU progressivo sem que o proprietário tenha cumprido a obrigação de parcelamento, edificação ou utilização, o Município poderá proceder à desapropriação do imóvel, com pagamento em títulos da dívida pública¹⁵.

Todos os instrumentos urbanísticos serão analisados e parametrizados na minuta de anteprojeto de lei do Plano Diretor, parte integrante Fase IV – PAI e Institucionalização do PDM.

¹⁵ Art. 8º da Lei Federal nº 10.257/2001.



Legenda

- Perímetro urbano proposto
- Rodovia federal
- Municípios limítrofes

- Obrigatoriedade de EIV
- Passível de outorga onerosa

- Passível de transferência do direito de construir
- ZEIS - Zona Especial de Interesse Social

- Área passível de PEUC + IPTU progressivo no tempo
- A partir de 2020
 - A partir de 2022

- A partir de 2024
- A partir de 2026
- A partir de 2028

Sistema de Projeção Transversa de Mercator UTM | Datum Horizontal: Sirgas 2000 | Datum Vertical: Imbituba SC | Fuso UTM: 22S | Base de dados: Prefeitura Municipal (2019), IBGE (2010), Esri, HERE, Garmin.





3. DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

O objetivo de uma cidade sustentável é garantir o uso dos recursos naturais sem causar o esgotamento do meio ambiente e garantir uma boa qualidade aos cidadãos e para as gerações futuras. As características de uma cidade sustentável são: definição de propostas para garantir os direitos à terra urbana, moradia, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer.

3.1. MEIO AMBIENTE

Neste item, Meio Ambiente, apontam-se as diretrizes e propostas para a preservação e recuperação ambiental, saneamento básico e cemitérios.

3.1.1. PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O cuidado com o meio ambiente não só é uma premissa para garantir o direito à cidade sustentável como ainda se mostrou uma preocupação dos munícipes de Toledo durante as oficinas comunitárias, realizadas tanto para delimitar o diagnóstico municipal participativo quanto para definir diretrizes e propostas para o município.

Dentre as diretrizes e propostas direcionadas para o tema do meio ambiente, metade delas se referiam à sua preservação e recuperação. Estas, assim como outras pertinentes ao objeto, encontram-se incorporadas ao rol de diretrizes e propostas para a preservação e recuperação do meio ambiente em Toledo, listadas na Tabela 17.

Tabela 17 - Diretrizes e propostas para preservação e recuperação do meio ambiente.

	Diretrizes	Propostas
Curto Prazo	1. Controlar a emissão de poluentes para promover o bem-estar da população.	1.1. Solicitar estudo para controle de emissão de efluentes industriais em corpos hídricos do município, principalmente no Rio Toledo que é de manancial de abastecimento.
		1.2. Fiscalizar a aplicação de defensivos agrícolas próximos a área urbana e de corpos hídricos.
	2. Criar os instrumentos necessários ao exercício das funções de planejamento e fiscalização de	2.1. Atualizar e implementar o Plano de Arborização Municipal de acordo com leis e códigos ambientais (municipais, estaduais e federais) vigentes;



	Diretrizes	Propostas
	todas as atividades que tenham interferência no meio ambiente do Município.	2.2. Aumentar a fiscalização de áreas com poluição sonora;
		2.3. Aplicar penalidades às infrações definidas por legislação estadual e federal.
	3. Incentivar a utilização de fontes alternativas de energia.	3.1 Estudar concessão de benefícios fiscais para estabelecimentos comerciais ou industriais que fizerem o reuso da água e aproveitamento de energia solar, eólica e biogás.
Curto, Médio, Longo Prazo	4 Garantir a proteção e a recuperação das áreas de preservação permanente e demais áreas com vegetação nativa remanescente, bem como investir na criação de novas áreas de valor ambiental.	4.1 Realizar o levantamento e mapeamento das nascentes, áreas úmidas e ambientalmente frágeis do município;
		4.2 Recuperar APP e áreas de reserva legal através da recomposição florestal;
		4.3 Criar programa para recuperar e monitorar a recuperação e preservação das reservas legais, bem como auxiliar na promoção de reflorestamento em áreas rurais;
		4.4 Prover a devida infraestrutura do viveiro municipal para plantio de mudas para paisagismo e arborização urbana, como também para recomposição de mata ciliar e reserva legal;
		4.5 Disponibilizar mudas de árvores nativas e orientar o plantio nas faixas de preservação desmatadas dos rios cujas faixas de preservação permanente estiverem degradadas;
		4.6 Incentivar a transformação das áreas de mata nativa em RPPN, para serem passíveis de recebimento de ICMS ecológico;
		4.7 Orientar os proprietários com áreas aptas à transformação em RPPN, mediante esclarecimentos para obtenção de documentação necessária à sua viabilização.
		4.8 Promover o Projeto Pagamento por Serviços Ambientais para Reservas Particulares do Patrimônio Natural (PSA/RPPN), com o intuito de conceder incentivos econômicos a proprietários de RPPN, para que estes melhorem a gestão de suas Unidades de Conservação e assim, aumentem a qualidade do serviço ambiental fornecido por estas áreas naturais.
	5 Criar uma cultura sustentável através da educação ambiental.	5.1 Continuar e ampliar os projetos de educação ambiental nas escolas da rede pública e particular, através de projetos que contemplem tanto atividades cognitivas (visitas a locais ambientalmente frágeis)



	Diretrizes	Propostas
		como atividades práticas (plantio de árvores, coleta de material reciclável etc.);
		5.2 Desenvolver campanhas educativas voltadas à redução do desperdício da água potável e reciclagem de resíduos sólidos;
		5.3 Firmar convênio com o estado para intensificar a fiscalização para retorno de embalagens com potencial de contaminação (defensivos agrícolas, medicamentos de animais etc.), visando esclarecer as resoluções específicas do CONAMA.
Médio e Longo Prazo	6 Instituir e implementar lei ambiental municipal, tendo assim mais instrumentos para garantir a proteção e preservação do meio ambiente em âmbito local.	6.1 Criar e implementar o Código Municipal Ambiental, para garantir as condições ambientais adequadas; 6.2 Aplicar legislação pertinente para a proteção das áreas de manancial; 6.3 Impedir queimadas e exigir o uso de filtros para emissão de gases industriais; 6.4 Fiscalizar atividades potencialmente poluidoras no entorno de corpos hídricos, a fim de verificar o cumprimento da legislação municipal.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.1.1.SANEAMENTO BÁSICO

O conceito de saneamento básico engloba quatro serviços: tratamento e abastecimento de água; coleta e tratamento de esgoto; coleta e destinação de resíduos sólidos; e sistema de drenagem pluvial. O município de Toledo conta com um Plano Municipal de Saneamento Básico o qual encontra-se atualmente em processo de revisão e deve ser mantido atualizado, a fim de garantir o planejamento de objetivos e metas para o saneamento básico municipal.

Os serviços que integram o saneamento básico interferem no dia a dia dos munícipes e impactam diretamente na qualidade de vida. Isso reflete nas contribuições da população para a temática elaboradas nas oficinas de leitura comunitária.

A coleta seletiva e a conscientização sobre o lixo, o planejamento e a ampliação da rede de drenagem e da rede de esgoto foram os assuntos mais considerados nas diretrizes e



propostas sugeridas para o tema pela comunidade. Estes encontram-se incorporados na Tabela 18 abaixo:

Tabela 18 - Diretrizes e propostas para o saneamento básico

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	7 Ampliar e modernizar tecnologicamente o sistema de coleta e tratamento do esgoto.	7.1 Ampliar a rede de coleta de esgoto sanitário, buscando atender toda cidade de Toledo;
		7.2 Exigir que novos loteamentos instalem rede de esgoto para ser interligada com a rede existente;
		7.3 Garantir distância suficiente – no mínimo 500m – entre novos loteamentos residenciais e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE);
		7.4 Criar programas nos distritos e áreas rurais para orientar a construção e manutenção de fossas sépticas;
		7.5 Elaborar estudo de viabilidade de implantação de estações compactas de tratamento de esgoto nos distritos.
	8 Garantir tratamento e deposição adequada dos resíduos sólidos, incentivar e aprimorar a coleta seletiva.	8.1 Regulamentar o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS);
		8.2 Aumentar a fiscalização do depósito de lixo em vias públicas, lotes vazios e áreas verdes, com aplicação de multa estabelecida no Código de Posturas;
		8.3 Analisar, por meio de estudo técnico, a melhor área para ampliação do aterro sanitário municipal;
		8.4 Garantir a reciclagem dos resíduos sólidos da construção civil, por meio de exigência do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil;
		8.5 Realizar programas de educação ambiental para incentivar a política dos "3R's" (Reduzir, Reciclar e Reutilizar) de resíduos sólidos em escolas e praças públicas, além de utilizar os agentes comunitários sociais;
		8.6 Criar coleta seletiva no distrito de Vista Alegre, bem como a instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) nas demais vilas e distritos;
		8.7 Incentivar os catadores autônomos de resíduos a se associarem a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Toledo;



	Diretrizes	Propostas
		8.8 Capacitar os integrantes da associação de catadores de materiais recicláveis para trabalhar no manejo dos resíduos recicláveis;
		8.9 Implantar coleta seletiva em 100% da área urbana, juntamente com a ampliação dos pontos fixos de coleta de reciclados;
		8.10 Promover campanhas ambientais para orientar os moradores na triagem dos resíduos orgânicos e sólidos.
	9 Garantir a política adequada de saneamento básico.	9.1 Avaliar anualmente o PMSB e revisá-lo a cada 4 anos;
		9.2 Realizar o Plano Municipal de Drenagem Urbana, com o levantamento e mapeamento das redes de drenagem do município;
		9.3 Estudar a possibilidade de consórcio intermunicipal para gestão dos resíduos sólidos urbanos com municípios limieiros, visando diminuir os custos da destinação adequada de resíduos.
Médio Prazo	10 Incentivar a construção de calçadas ecológicas, buscando minimizar o impacto nas galerias de drenagem pluvial.	10.1 Estimular a implantação e construção de calçadas ecológicas com vista à infiltração de águas pluviais e, inclusive, conceder incentivos à população de baixa renda para a devida execução e manutenção/conservação.
	11 Garantir o abastecimento de água tratada a toda população.	11.1 Promover a manutenção e monitorar a qualidade da água dos poços de abastecimento comunitário.
		11.2 Implantar programa e definir metodologia para redução de perdas físicas na distribuição de água em todo o sistema, e ações para o controle e redução de perdas aparentes, com a substituição de redes antigas.
Longo prazo	12 Ampliar e desobstruir a rede de drenagem.	12.1 Construir galerias de águas pluviais em loteamentos já consolidados;
		12.2 Ampliar a rede coletora de águas pluviais nas vias ainda não atendidas da área urbana e nos distritos do município, com a construção de emissários finais e dissipadores de energia;
		12.3 Realizar manutenção periódica nas galerias pluviais e desobstrução dos bueiros;
		12.4 Criar um sistema de contenção de resíduos sólidos nos corpos hídricos receptores de águas pluviais;



	Diretrizes	Propostas
		12.5 Adequar as edificações antigas com a construção de sumidouros de águas pluviais.
	13 Erradicar as fossas negras ou rudimentares.	13.1 Realizar levantamento de todas as fossas negras ou rudimentares em áreas urbanas a fim de advertir os proprietários em situação irregular e penalizar aqueles que não adequem a fossa em prazo estabelecido em legislação ambiental municipal.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.1.2. CEMITÉRIOS

A implantação de cemitério, seja em área urbana ou rural, requer a verificação das condicionantes ambientais como o tipo do solo, relevo, existência de áreas verdes, corpos d'água e das infraestruturas presentes, como zoneamento, as vias existentes e equipamentos públicos.

Todas as condicionantes devem ser avaliadas e estudadas para melhor provisão da implantação do cemitério para não causar danos ambientais e danos à salubridade pública. As diretrizes e propostas estão numeradas na Tabela 19.

Tabela 19 - Diretrizes e propostas para os cemitérios.

	Diretrizes	Propostas
Curto Prazo	14 Adequar os cemitérios municipais.	14.1 Adequar o cemitério do distrito de Vista Alegre com reforma dos passeios, acessibilidade e muro ao redor do cemitério;
		14.2 Instalar iluminação nos cemitérios do distrito de São Luís do Oeste;
		14.3 Implantar lixeiras em todos os cemitérios, bem como realizar frequentemente a coleta de resíduos sólidos.
Médio prazo	15 Minimizar o impacto ambiental dos cemitérios.	15.1 Regularizar os cemitérios da sede e distritos do município, com rede de drenagem, arborização, pavimentação etc., conforme exigências do IAP;
		15.2 Monitorar o solo e os lençóis freáticos próximos aos cemitérios, para detectar contaminações.
	16 Garantir o bom estado e a salubridade dos Cemitérios e Capelas Mortuárias de Toledo.	16.1 Prover manutenção das vias internas do cemitério e garantir acessibilidade conforme NBR-9050; 16.2 Monitorar constantemente nos cemitérios possíveis focos de insetos transmissores de doenças, através



	Diretrizes	Propostas
		da Vigilância Epidemiológica e dos Agentes de Controle de Endemias;
		16.3 Controlar e monitorar a capacidade de atendimento às demandas do município.
Longo prazo	17 Ampliar a estrutura dos cemitérios	17.1 Construir uma Capela Mortuária no Bairro Jardim Porto Alegre.
	18 Criar normas e legislação específica para cemitérios e afins.	18.1 Implementar normas de criação e operação de crematórios;
		18.2 Implementar normas para implantação de cemitérios verticais;
		18.3 Criar legislação para cemitérios particulares.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.2. INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

Neste tópico são abordados os temas referentes a infraestrutura viária e de distribuição de energia elétrica, aos fatores de urbanização das vias – arborização urbana e iluminação pública – e, ainda, mobilidade urbana, que engloba o deslocamento das pessoas na cidade nos mais diversos modais de transporte, inclusive a pé.

3.2.1. ARBORIZAÇÃO URBANA

O município de Toledo já conta com um Plano Municipal de Arborização Urbana o qual deve ser revisado e implementado conforme necessidade identificada nas leituras técnicas e nas leituras comunitárias. Ainda, o planejamento da arborização urbana e a ampliação e adequação desta são tópicos que contemplaram a maioria das diretrizes e propostas para a temática, sugeridas nas oficinas comunitárias da RPDM de Toledo.

A Tabela 20 lista as diretrizes e propostas para a arborização urbana em Toledo.

Tabela 20 - Diretrizes e propostas para a arborização de urbana.

	Diretrizes	Propostas
Curto, médio e longo prazo	19 Garantir a gestão adequada da arborização urbana em Toledo.	19.1 Implementar as ações previstas no Plano Municipal de Arborização, buscando que a arborização das vias urbanas seja feita com espécies adequadas, preferencialmente nativas;
		19.2 Revisar o Plano Municipal de Arborização periodicamente;



	Diretrizes	Propostas
		19.3 Capacitar equipe da prefeitura para podas e retiradas de árvores;
		19.4 Realizar campanhas de educação ambiental para conscientização da população sobre a preservação de matas nativas e arborização urbana;
		19.5 Promover o manejo, de forma recorrente, das árvores que apresentam risco à segurança pública, com substituição por espécies apropriadas que minimizem as podas e se adaptem aos equipamentos urbanos.
		19.6 Estabelecer gestão eficaz do manejo da arborização pública, preferencialmente com a implantação de sistema de gestão da arborização que busque diminuir o tempo de serviço e os gastos públicos.
	20 Ampliar a arborização urbana do município.	20.1 Fiscalizar e aplicar penalidades em casos de podas não autorizadas;
		20.2 Incentivar a criação de corredores verdes nos canteiros centrais ou nas calçadas opostas à rede de iluminação pública.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.2.2. ILUMINAÇÃO E REDE PÚBLICA DE ENERGIA

A modernização da iluminação pública do município de Toledo foi objeto da maior parte das diretrizes e propostas para a temática sugeridas nas oficinas comunitárias pela população e, juntamente com outras ações que visam a manutenção da qualidade da iluminação pública e do abastecimento de energia no município, encontra-se incorporada nas diretrizes e propostas para a iluminação pública e rede pública de energia em Toledo, numeradas na Tabela 21.

Tabela 21 - Diretrizes e propostas para a iluminação pública e rede pública de energia.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	21 Garantir que toda a população tenha acesso à iluminação pública e à energia elétrica.	21.1 Garantir que todas as vias urbanas, não somente na sede municipal, possuam iluminação pública instalada e em funcionamento;
		21.2 Garantir que todos os domicílios regulares continuem sendo atendidos pela rede de energia elétrica;



	Diretrizes	Propostas
	22 Aprimorar a iluminação pública.	21.3 Realizar a poda das árvores, junto à companhia de fornecimento de energia, quando estas obstruírem a iluminação pública.
		22.1 Aumentar os pontos de iluminação em todos os distritos;
		22.2 Instalar iluminação rebaixada em locais muito arborizados ou com maior movimentação noturna.
Médio prazo	23 Buscar economia de energia e de recursos financeiros na iluminação pública.	23.1 Prover a substituição das luminárias convencionais por luminárias tipo LED na iluminação pública.
Médio e Longo prazo	24 Incentivar o uso de fontes de energia renováveis e buscar a economia de energia nos prédios públicos.	24.1 Utilizar nos prédios de administração pública lâmpadas LED, painéis solares, ventilação natural, entre outros recursos sustentáveis para economizar energia elétrica;
		24.2 Elaborar estudo para implantação de usinas de bioenergia.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.2.1. MOBILIDADE URBANA E SISTEMA VIÁRIO

Quanto à mobilidade urbana e o sistema viário, o município de Toledo possui como principal instrumento de planejamento o Plano de Mobilidade Urbana (2018), o qual traça estratégias e ações para o tema e classifica as vias em coletoras, vias arteriais, rodovias federais, rodovias estaduais e municipais.

Com a elaboração do diagnóstico municipal para a RPDM, verificou-se a necessidade de atualização da hierarquia viária, onde as principais alterações propostas estão listadas na Tabela 22.

Tabela 22 – Propostas de alteração na hierarquia viária

	Classificação 2018	Classificação proposta
Rua Joaquim Piazza	Via Coletora	Via Local
Rua Aloisio Anschau		
Rua Garibaldi		
Rua São Francisco Falso		
Rua Gonçalves Dias		
Rua Manoel de Nóbrega		



	Classificação 2018	Classificação proposta
Rua Mem de Sá		
Rua Vasco da Gama		
Rua Caldas Júnior		
Rua Fernandes Vieira		
Rua João Orestes Muraro	Via Local	Via Coletora
Rua Albino Scariot	Via Coletora	Via Arterial

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

As ações previstas no PMU também foram compatibilizadas e encontram-se incorporadas nas diretrizes e propostas para a mobilidade urbana e o sistema viário, Tabela 23.

A mobilidade urbana tem um grande impacto tanto no cotidiano da população, influenciando no tempo e na qualidade dos deslocamentos diários, quanto na própria dinâmica da cidade, influenciando, dentre outros, no acesso e ocupação de seus espaços.

A percepção destes impactos é notória por parte dos munícipes de Toledo que, dentre os temas que permeiam o PDM, a mobilidade urbana e o sistema viário somam a maior parte das diretrizes e propostas sugeridas nas oficinas de leitura comunitária, principalmente no que diz respeito, respectivamente, à adequação do sistema viário, à regulação do trânsito – em especial ao tráfego de caminhões – e a implantação de ciclovias.

Tabela 23 - Diretrizes e propostas para a mobilidade urbana e sistema viário.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	25 Propor investimentos na sinalização das vias e no fortalecimento da educação no trânsito.	25.1 Elaborar projeto específico de sinalização, horizontal e vertical, para otimizar o trânsito da sede;
		25.2 Implantar sinalização para restringir o tráfego de caminhões na Avenida Parigot de Souza, e elaborar tabela de multas para casos em que não se respeite esta sinalização;
		25.3 Elaborar estudo para definir e implementar rotas de caminhões, para que esses não passem em vias com escolas, creches, hospitais e outros usos conflitantes;
		25.4 Implantar baias de segurança nos locais de embarque e desembarque na zona rural para promover a segurança dos usuários do transporte coletivo;
		25.5 Promover campanhas de educação no trânsito aos motoristas de Toledo para melhorar a conduta.



	Diretrizes	Propostas
	26 Assegurar a continuidade do sistema viário existente nos novos parcelamentos do solo no município.	26.1 Garantir que novos loteamentos só sejam aprovados quando proverem continuidade às vias existentes e em conformidade com a Lei do Sistema Viário.
	27 Garantir transporte público eficiente e de qualidade à população.	27.1 Implementar inteligência no transporte público a partir da elaboração de aplicativos que dispõem de informações sobre linhas de ônibus, localização e alternativas de rotas;
		27.2 Elaborar estudo de viabilidade para otimizar as linhas de ônibus e atender com maior eficiência a população;
		27.3 Aumentar a frequência do transporte público nos distritos de Toledo para promover maior mobilidade à população da zona rural;
		27.4 Readequar a frota de ônibus para garantir a acessibilidade e bem-estar dos usuários;
		27.5 Elaborar estudo de viabilidade para implantação de novos terminais urbanos, com o intuito de melhorar a acessibilidade urbana;
Médio e longo prazo	28 Fortalecer o Plano de Mobilidade Urbana com base nas características locais.	28.1 Manter o Plano de Mobilidade Urbana atualizado, de modo a promover boas condições de deslocamento dentro do sistema viário urbano e garantir a adequação das vias e do trânsito do município.
	29 Fortalecer institucionalmente a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito.	29.1 Elaborar estudo específico para viabilizar a contratação de profissionais segundo levantamento do departamento municipal;
		29.2 Elaborar estudo específico para adquirir novas viaturas, equipamentos em geral e EPI;
		29.3 Promover cursos para a capacitação dos profissionais desta Secretaria.
	30 Fixar as condições necessárias para que as vias de circulação desempenhem adequadamente suas funções.	30.1 Elaborar estudo para promover parceria entre prefeitura e cidadãos para viabilizar a execução e recuperação dos passeios públicos;
		30.2 Realizar permanentemente obras de manutenção das vias pavimentadas da área urbana, conforme a demanda, priorizando as vias de maior fluxo.
	31 Elaborar projetos de pavimentação das vias públicas, bem como dar suporte técnico necessário para a execução deste serviço.	31.1 Investir em cursos de capacitação profissional dos servidores públicos envolvidos nos projetos de pavimentação das vias públicas para melhoria do suporte prestado pela prefeitura;
		31.2 Realizar Estudos de Impacto de Vizinhança, determinando as áreas propícias para a construção de rodovias;



	Diretrizes	Propostas
		31.3 Promover a manutenção constante da infraestrutura viária nos distritos e sede urbana; 31.4 Elaborar estudo de viabilidade para transformar a OT007, que liga a sede ao Distrito de Vila Nova, em via pública, e promover sua urbanização conforme a Lei do Sistema Viário, com isso, melhorar as condições de mobilidade urbana dos municípios;
	32 Readequar e construir vias urbanas na sede, de modo a otimizar a mobilidade urbana.	32.1 Garantir a readequação das seguintes vias: • Conectar a Rua Borges de Medeiros com a Rua Vitor Hugo, no Jardim Porto Alegre; • Elaborar estudo para viabilizar melhor trajeto para pavimentação asfáltica em estrada carroçável, entre a Rua Maranhão e a Rua Rosalina Dartora; • Viabilizar a construção de rotatória ovalada entre a Rua Mário de Fontana, sua extensão pós PR-182 e a Rua 1º de Maio; • Promover o alargamento da Rua Mário Fontana, em toda sua extensão a sul da Av. Egydio G. Munaretto; • Elaborar o prolongamento da Rua Garibaldi, até a Rua dos Pioneiros; • Promover avenida marginal a Rod. Perimetral Norte da Rua José Porch até a Rua Barão do Rio Branco; • Prolongar o lado oeste da Rua João Oreste Ruaro; • Prolongar a Rua Fortunato Grisa promovendo a interligação com a Rua João Orestes Ruaro e a Rua Ângela Zanella; • Prolongar a Rua Fortunato Grisa até a Rua Rodolfo Thielke; • Prolongar a Rua das Flores através de estrada carroçável até o Hospital Veterinário – PUC-PR; • Promover a conexão entre as Ruas Suburbana e Treze de Abril através de alargamento e pavimentação da estrada carroçável próximo ao Parque do Povo; • Concluir a duplicação da Av. Nossa Senhora de Fátima entre as Ruas Rosalino João Dall’agnol e Princesa Isabel; • Alargar e sinalizar o trecho sul da Rua Mate Laranjeira; • Elaborar estudo de duplicação da Av. Egydio G. Munaretto, entre a Av. Sen. Attilio Fontana até a Avenida Cirne Lima; • Prolongar e duplicar a Rua Ida Becker até a rotatória da Avenida União; • Prolongar a Rua Ida Becker até a OT 003; • Elaborar estudo de viabilidade para duplicar a Av. Albino Scariot entre a Av. União e a Rua João Orestes Ruaro;



	Diretrizes	Propostas
		• Realizar estudo com o intuito de promover a transposição da Rodovia PR-467, conectando o Jardim Europa ao Jardim Independência; • Prolongar a Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira até o local necessário para realizar a transposição da PR-467 com o intuito de concretizar uma via marginal a rodovia; • Prolongar a Av. dos Pioneiros, no Jardim Independência, até a via marginal da Rodovia PR-467; • Prolongar a extremidade sul da Rua Coroa do Norte até a rotatória da Rua 1º de Maio com a Av. Maripá; • Promover a criação de 3ª faixa de rodagem na PR-317 entre a ponte do Rio São Francisco e a Av. Min. Cirne Lima; • Duplicar e sinalizar trecho oeste da Av. Maripá entre a UPA e o Hospital Veterinário; • Promover a ligação da Rua Guaíra, entre as Ruas Santa Mônica e Rua Guarani; • Prolongar a Rua Dom Pedro II até a Rua César Pedrini; • Prolongar a Rua General Estilac Leal, entre a Rua Balduino Tielke e a Rua Paraguai; • Alargar, pavimentar e sinalizar a Rua Navílio Donassolo, até a Rua Mate Laranjeira; • Elaborar estudo para alargamento, pavimentação e urbanização da Rua Waldemar Grahl; • Elaborar estudo de viabilidade de prolongamento da Rua da Liberdade até a Rua Áurea; • Prolongar a Rua José Wilsony Ficanha, como via paisagística, até encontrar com a Rua Joaquim Piazza; • Prolongar a Rua Ângelo Luís Parizoto até rotatória da Avenida Osvaldo Hoffmann; • Prolongar a Rua General Daltro Filho até a Avenida Nossa Senhora de Fátima, conectando com a Rua Júlio Verne; • Prolongar a Rua Princesa Isabel até a Rua São Francisco; • Urbanizar a Rua Minas Gerais; • Prever o prolongamento, a leste, da Rua Antonio Bressan; • Elaborar estudo com o intuito de viabilizar a ligação entre a Rua Nossa Senhora do Rocio, A Rua França e a Rua Pedro Álvares Cabral • Prever prolongamento da Rua Ana Iachombeck até a Rua Carlos Sbaraini; • Prever prolongamento da Rua Wilmar Ribeiro e da Rua Reinaldo Barilli até a Rua Ana Iachombeck; • Elaborar estudo de viabilidade para duplicação da Rua Willy Tesch;

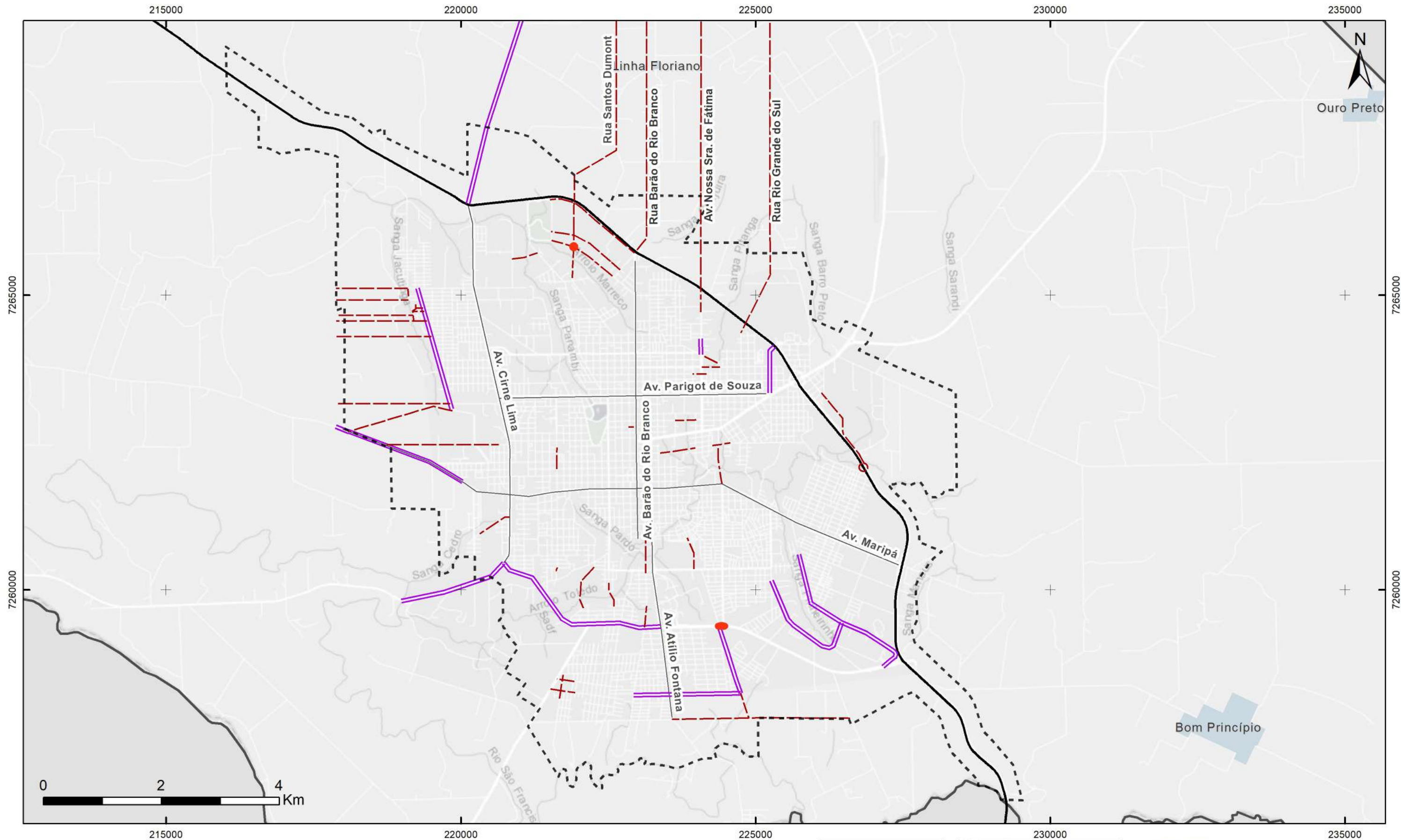


	Diretrizes	Propostas
		• Elaborar estudo de viabilidade prolongamento das vias a oeste da Rua Albino Scarioti; • Ligar a Rua Londrina à Rua Osvaldo Aranha.
	33 Incentivar o uso de modos de transporte sustentáveis e não poluentes.	33.1 Elaborar estudo para implantação de sistema cicloviário eficiente, com o intuito de incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte por todo o Município. 33.2 Fomentar programas de incentivo ao uso de veículos não motorizados; 33.3 Incentivar os polos empregadores e terminais urbanos a implantar bicicletários e vestiários adequados para os funcionários com o intuito de estimular o uso da bicicleta; 33.4 Estimular o uso de combustíveis provenientes de fontes limpas e renováveis em veículos motorizados.
Longo Prazo	34 Estabelecer a continuidade das vias com intuito de otimizar o acesso ao Biopark.	34.1 Prever nos futuros loteamentos, visando ampliar as possibilidades de acesso ao Biopark, a continuidade das seguintes vias: • Avenida Cirne Lima; • Rua Santos Dumont; • Rua Barão do Rio Branco; • Avenida Nossa Senhora de Fátima; • Rua Rio Grande do Sul.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

No Mapa 50 definiu-se a proposta para o sistema viário municipal, onde consta sugestão para contorno viário na região Oeste e Sul do Município, com o objetivo de retirar o tráfego de veículos pesados da área central da cidade. A proposta apresentada sugere que a parte mais a leste do contorno adentre o território de Cascavel, sendo necessária a elaboração de políticas intermunicipais para o seu desenvolvimento integral.

Ainda no Mapa 50, foi indicada uma proposta de contorno viário norte, a ser considerada e mais bem detalhada na próxima revisão do PDM de Toledo.



Legenda

- Perímetro urbano proposto
- Municípios limítrofes
- Outras áreas urbanas

Propostas Viárias

- Duplicar
- Prolongar
- Rotatória

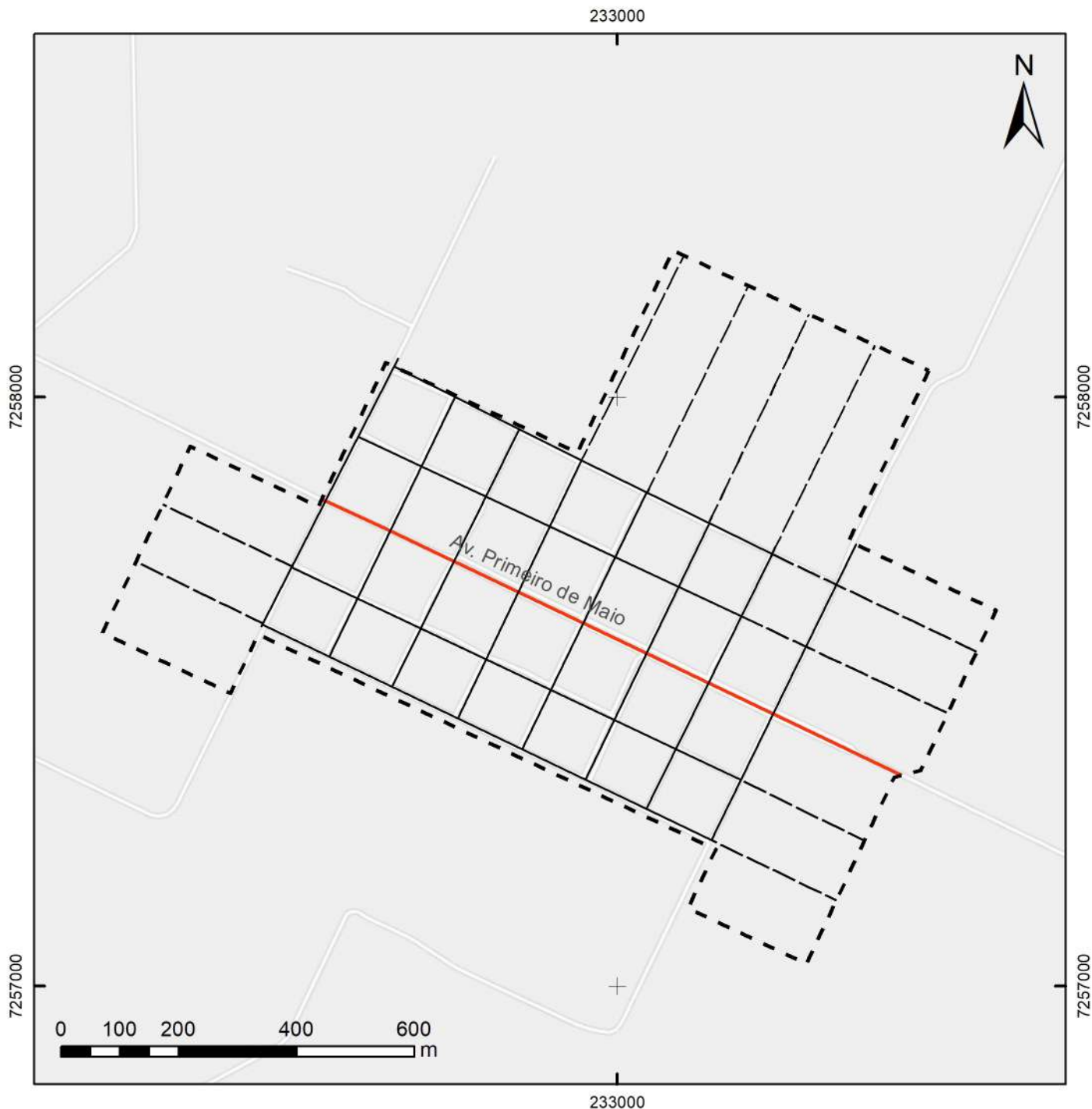
- Rodovia federal
- Principais vias urbanas

Sistema de
Projeção Transversa de
Mercator UTM | Datum
Horizontal: Sirgas 2000 |
Datum Vertical: Imbituba
SC | Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010), Esri,
HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR

Mapa 36 -
Sistema Viário - Toledo
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto — Via Arterial

Hierarquia sistema viário

— Via Local
 - - - - - Proposta via Local

Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



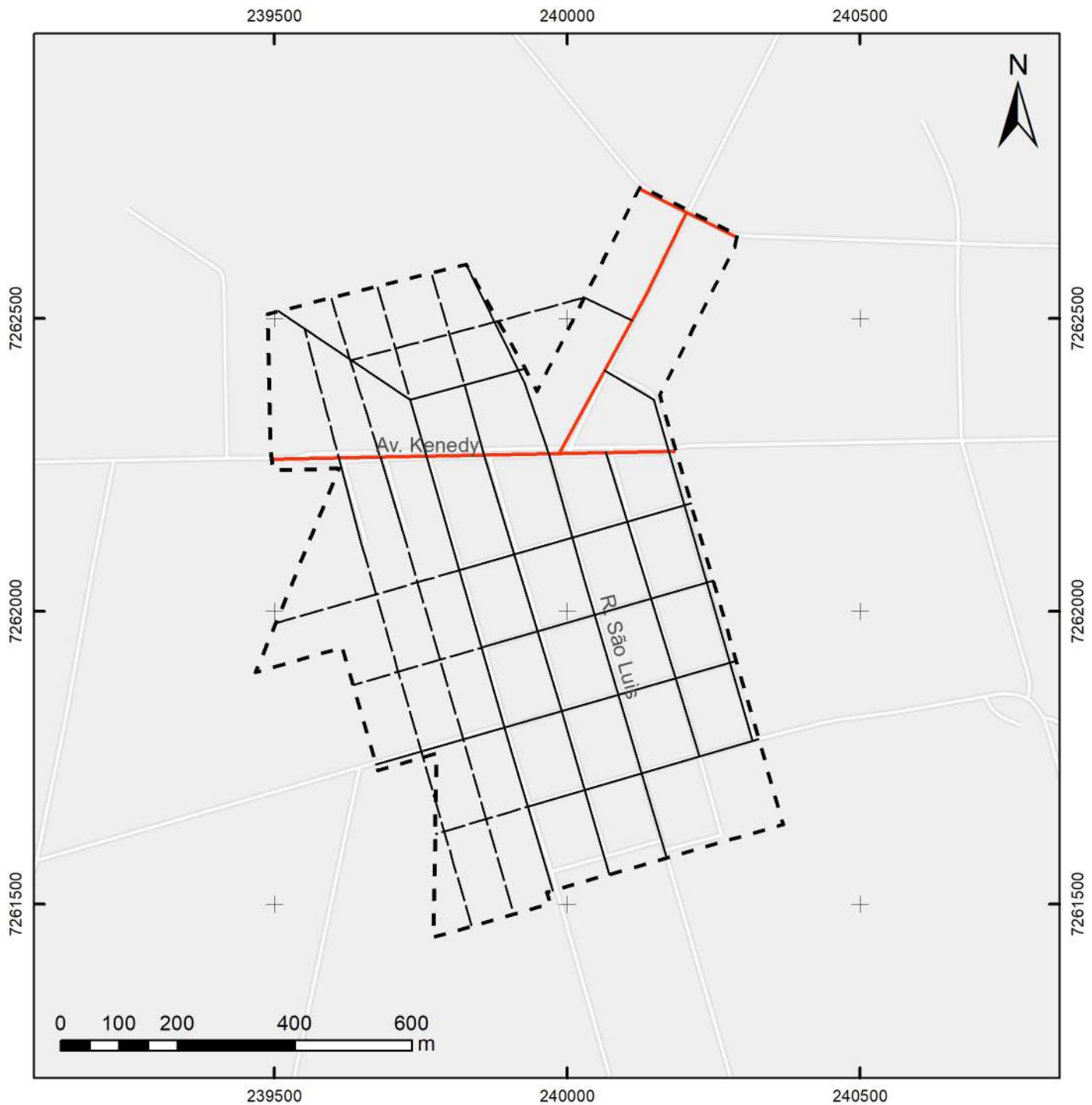
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR



Mapa 37 - Sistema Viário
Bom Princípio

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto
 — Via Arterial

Hierarquia sistema viário

— Via Local
--- Proposta Via Local

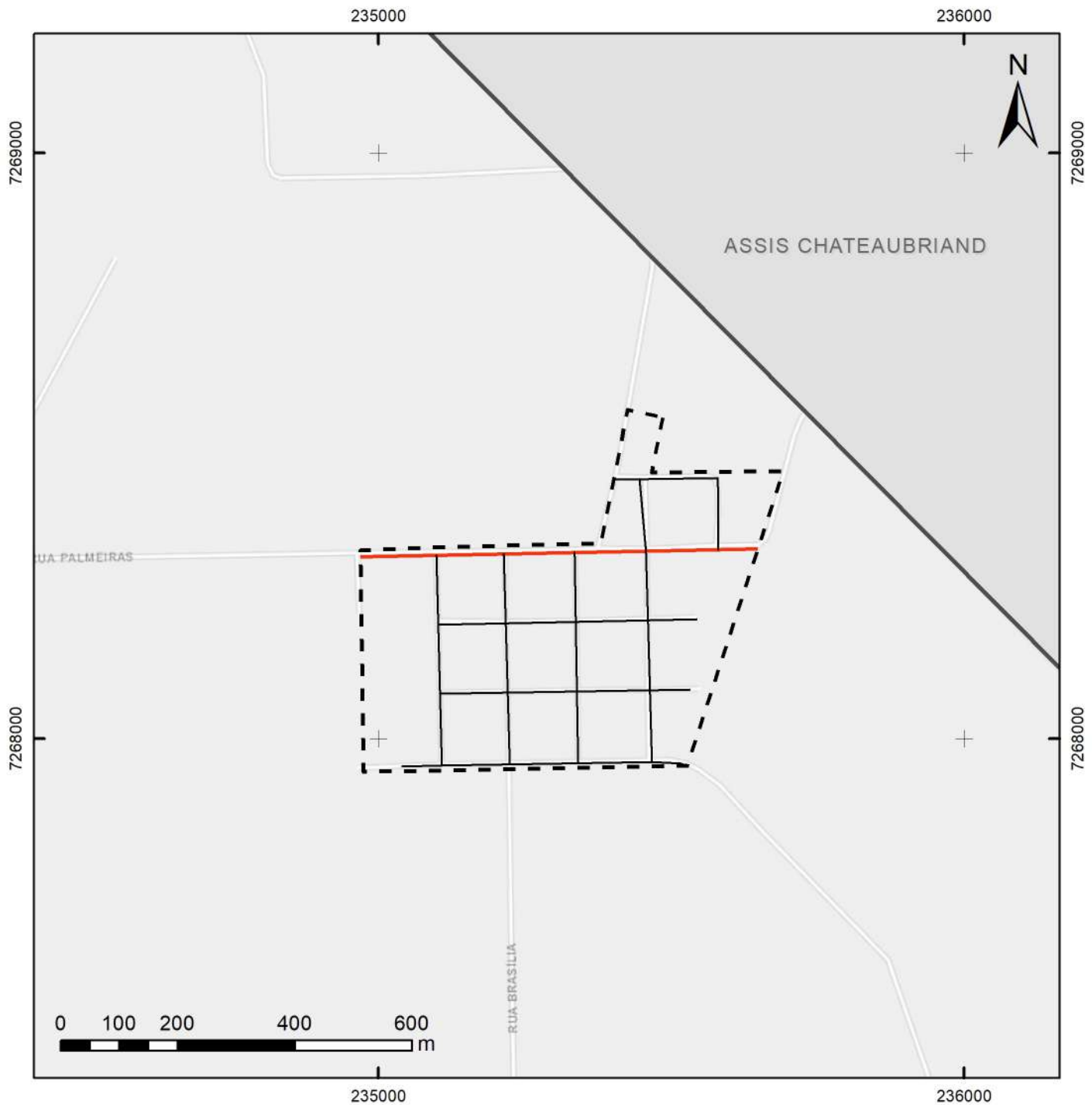
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 38 - Sistema Viário
S. Luiz do Oeste
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- Perímetro urbano proposto
 - Municípios limítrofes
 - Via Arterial
 - Via Local
- Hierarquia sistema viário

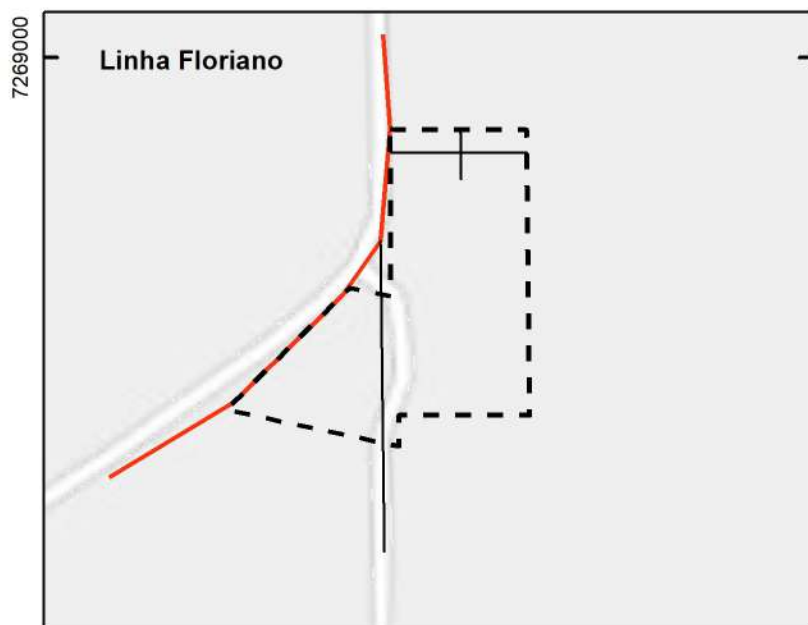
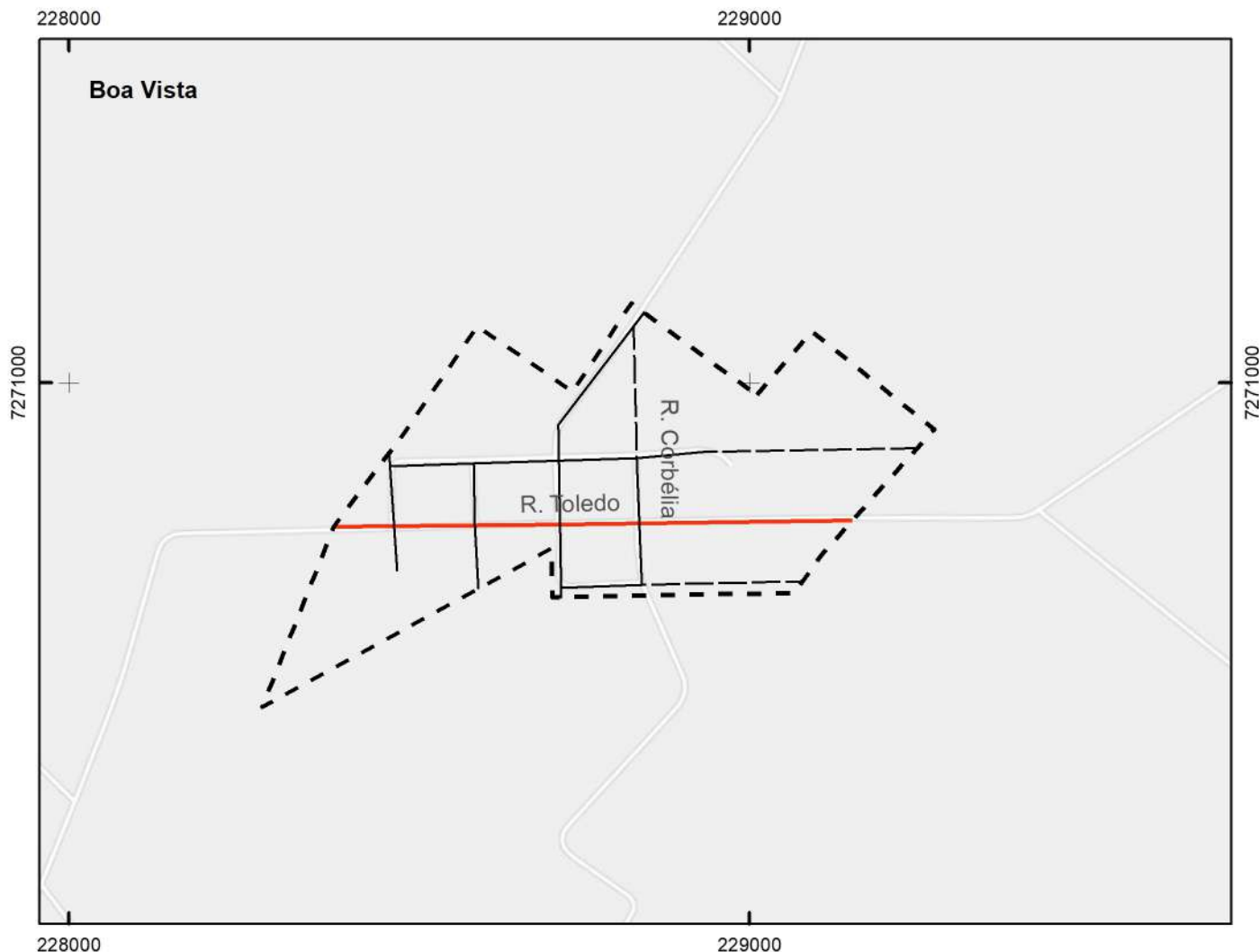
Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 39 - Sistema Viário
Ouro Preto
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

Perímetro urbano proposto

Hierarquia sistema viário

Proposta Via Local

Via Arterial

Via Local



0 100 200 400
m

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



Revisão do

PLANO 2019

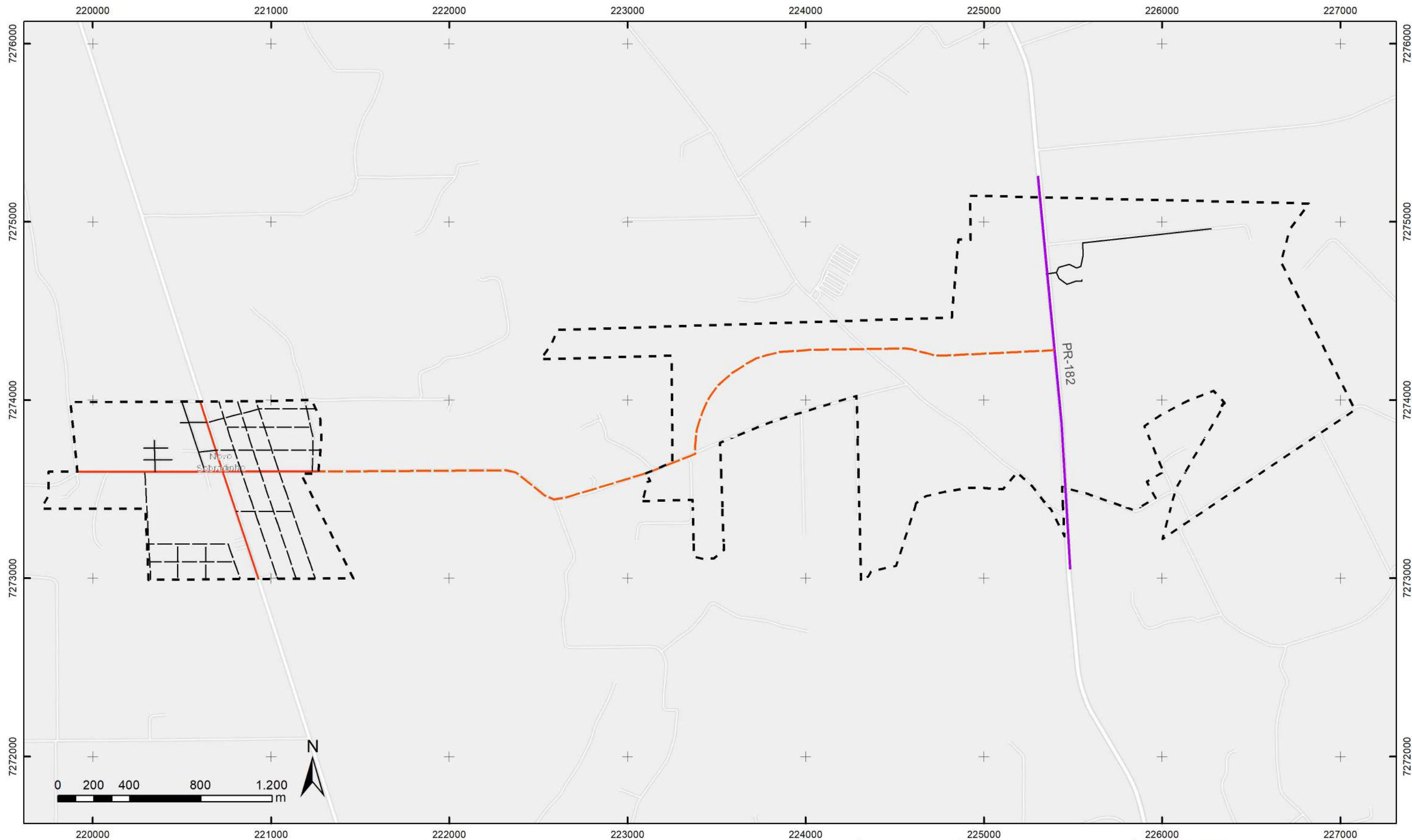
DIRETOR

TOLEDO - PR



**Mapa 40 - Sistema Viário
Boa Vista e Linha Floriano**

set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades

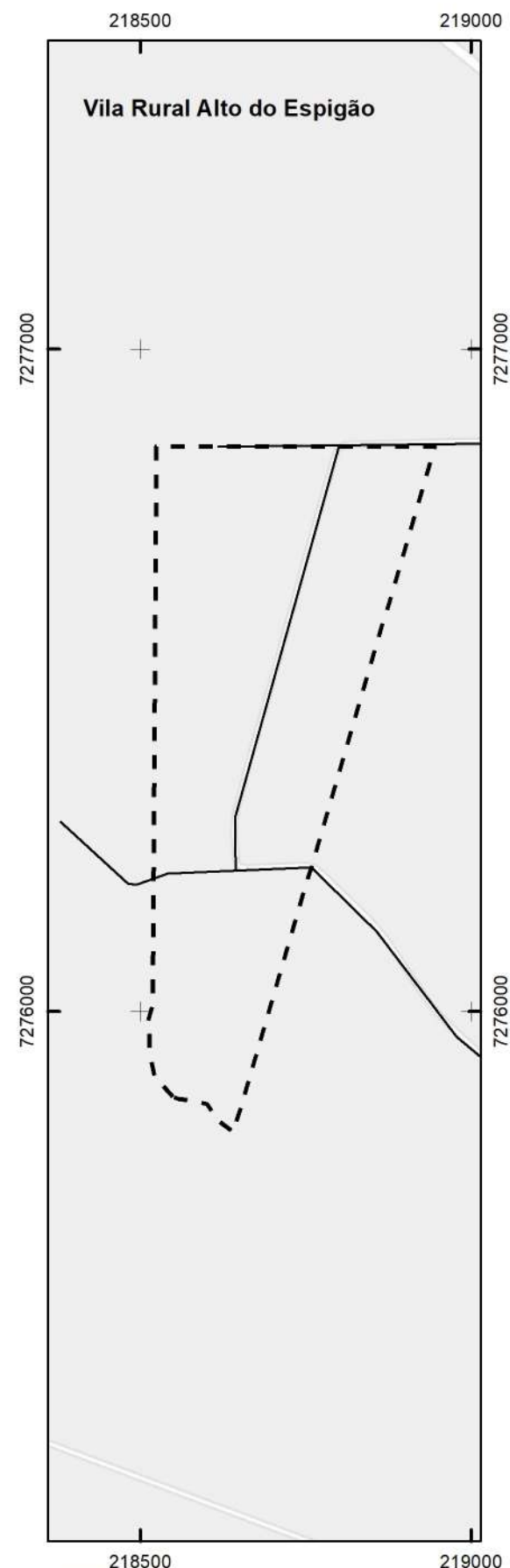
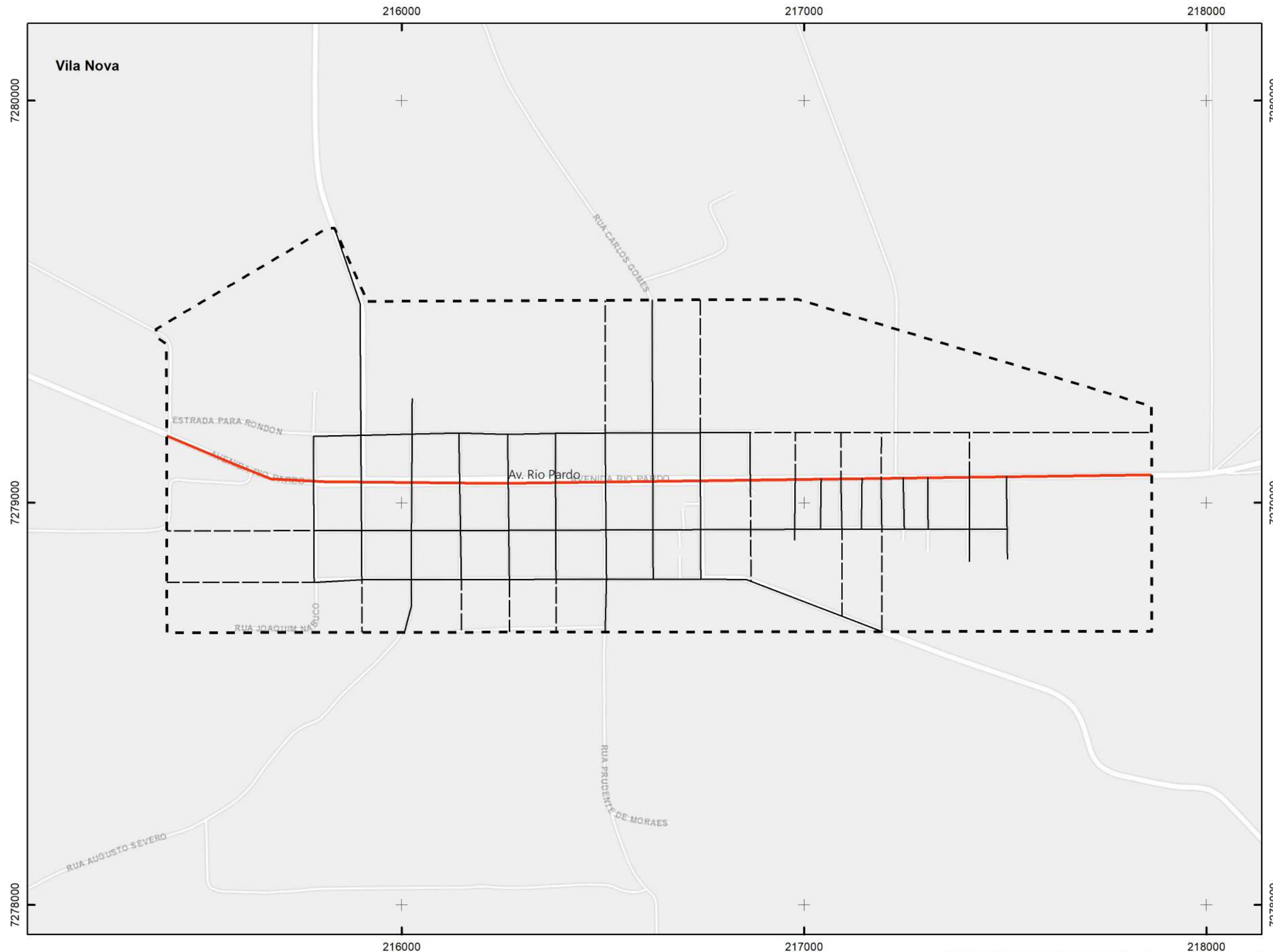


Legenda

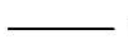
- Perímetro urbano proposto
- Hierarquia sistema viário
- Proposta Via Arterial
- Via Arterial
- Proposta Via Local
- Via Local
- Rodovia

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.





Legenda

 Perímetro urbano proposto
  Via Local

Hierarquia sistema viário

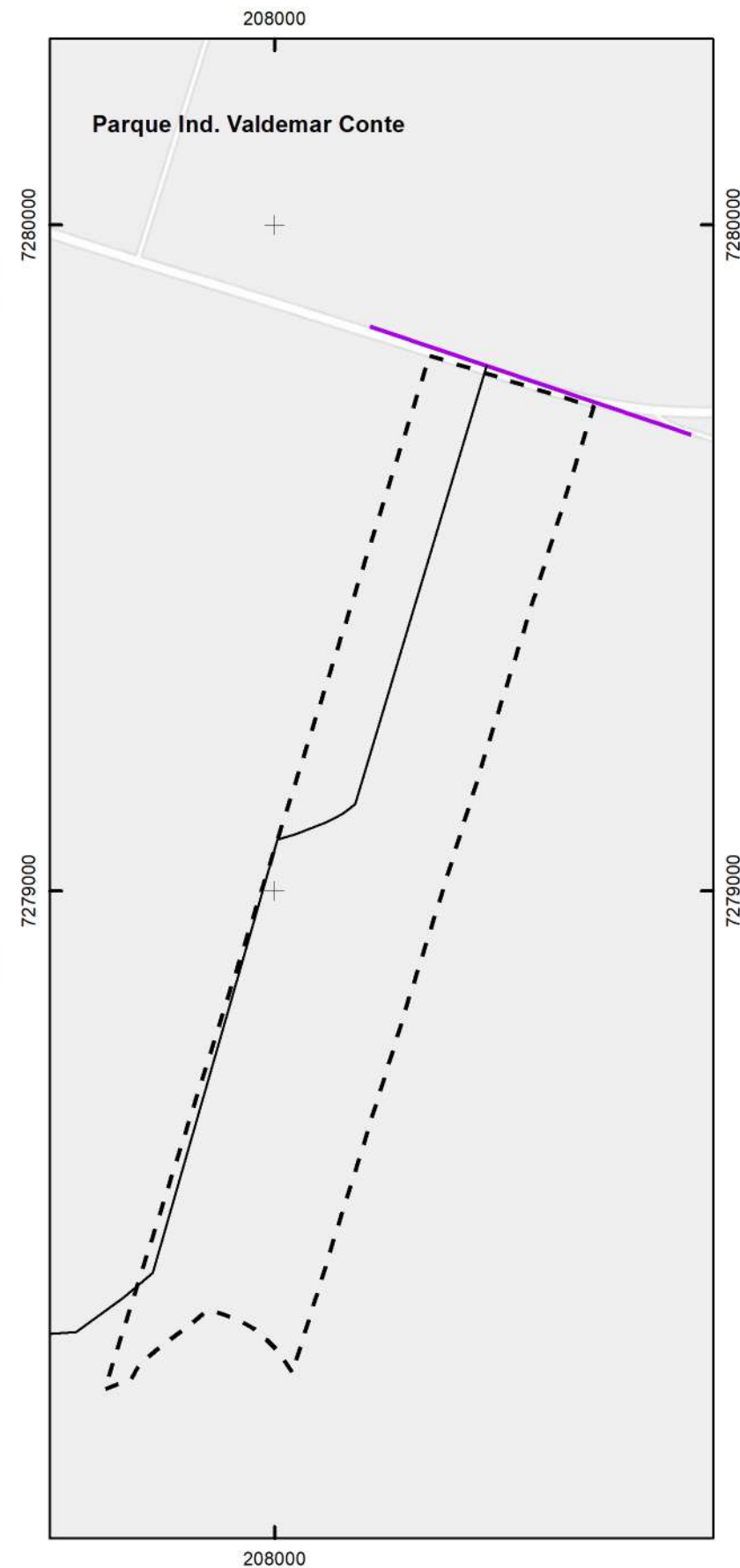
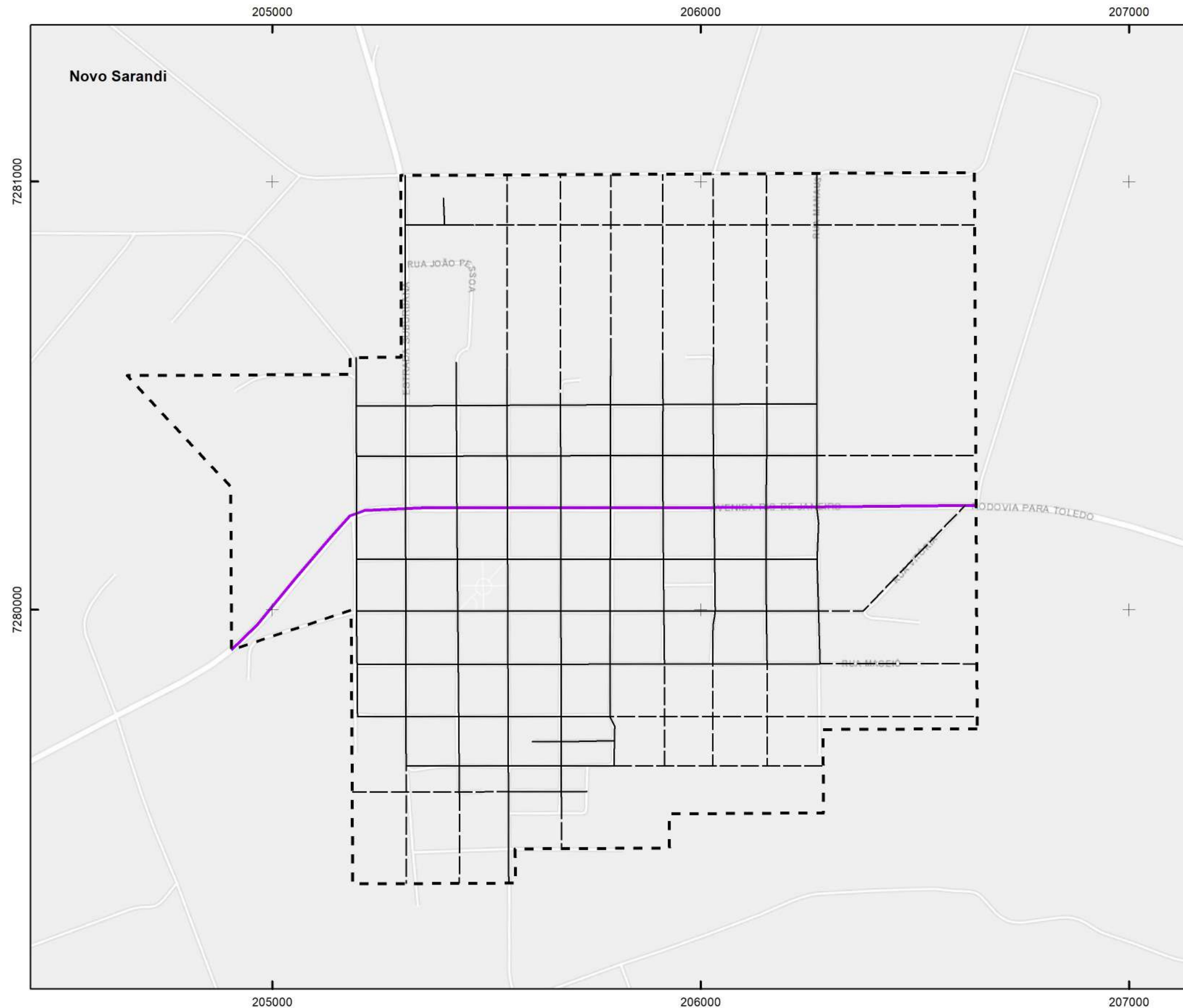
 Via Arterial
 Proposta Via Local



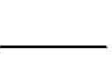
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



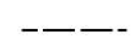
**Mapa 42 - Sistema Viário Vila
 Nova e Vila Rural Alto do Espigão**
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



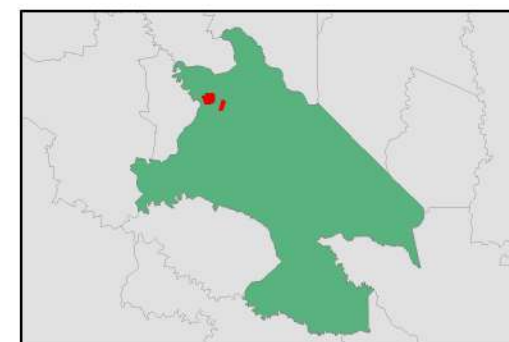
Legenda

 Perímetro urbano proposto
  Via Local

Hierarquia sistema viário

 Proposta Via Local

 Rodovia

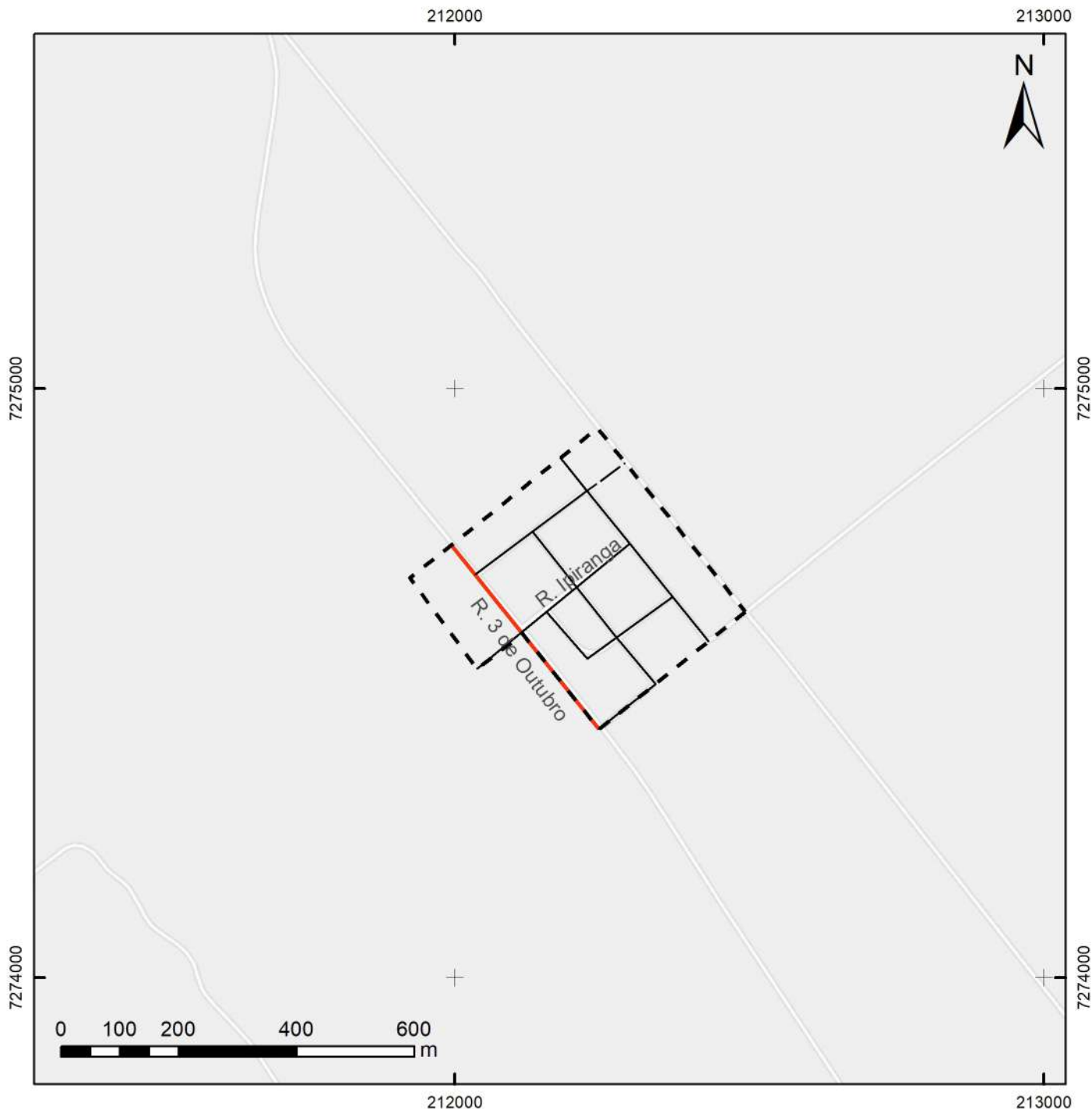


Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.

Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



**Mapa 43 - Sistema Viário Novo
 Sarandi e Pq. Ind. Valdemar Conte**
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- Perímetro urbano proposto
 — Via Arterial
- Hierarquia sistema viário**
— Via Local
- - - - - Proposta Via Local

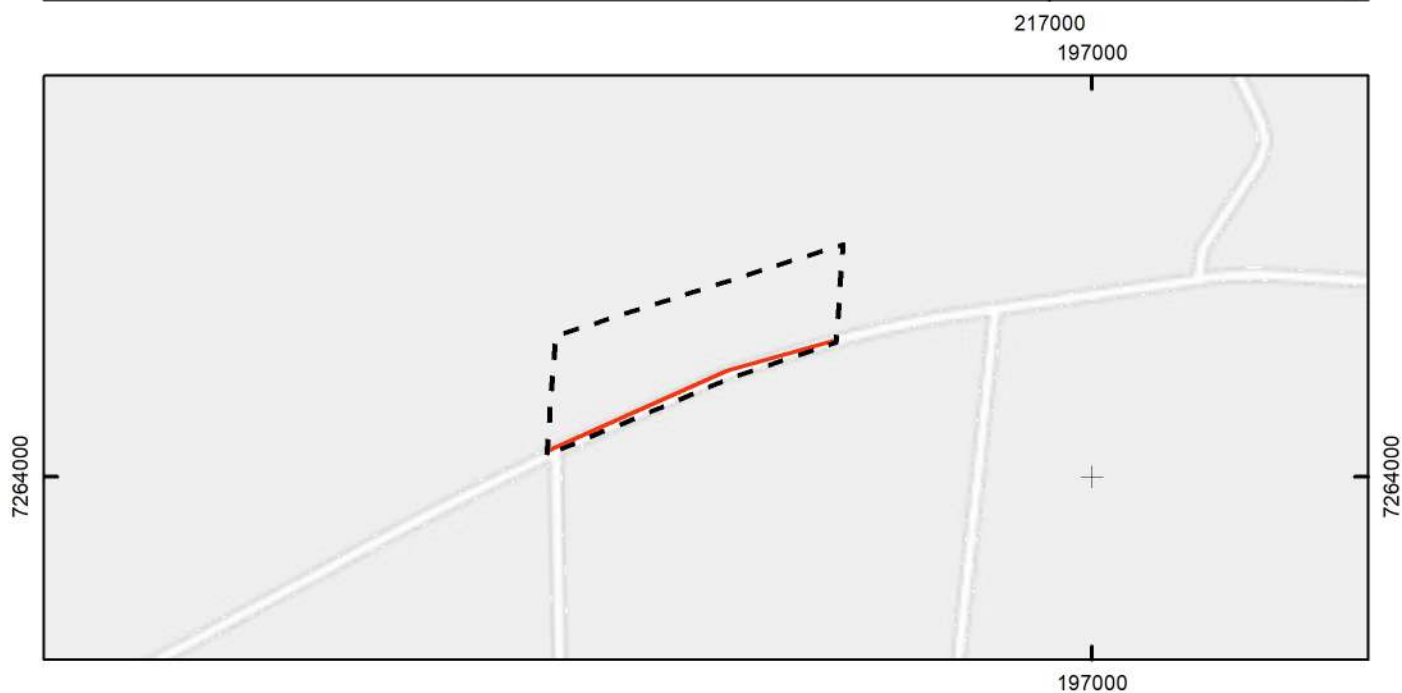
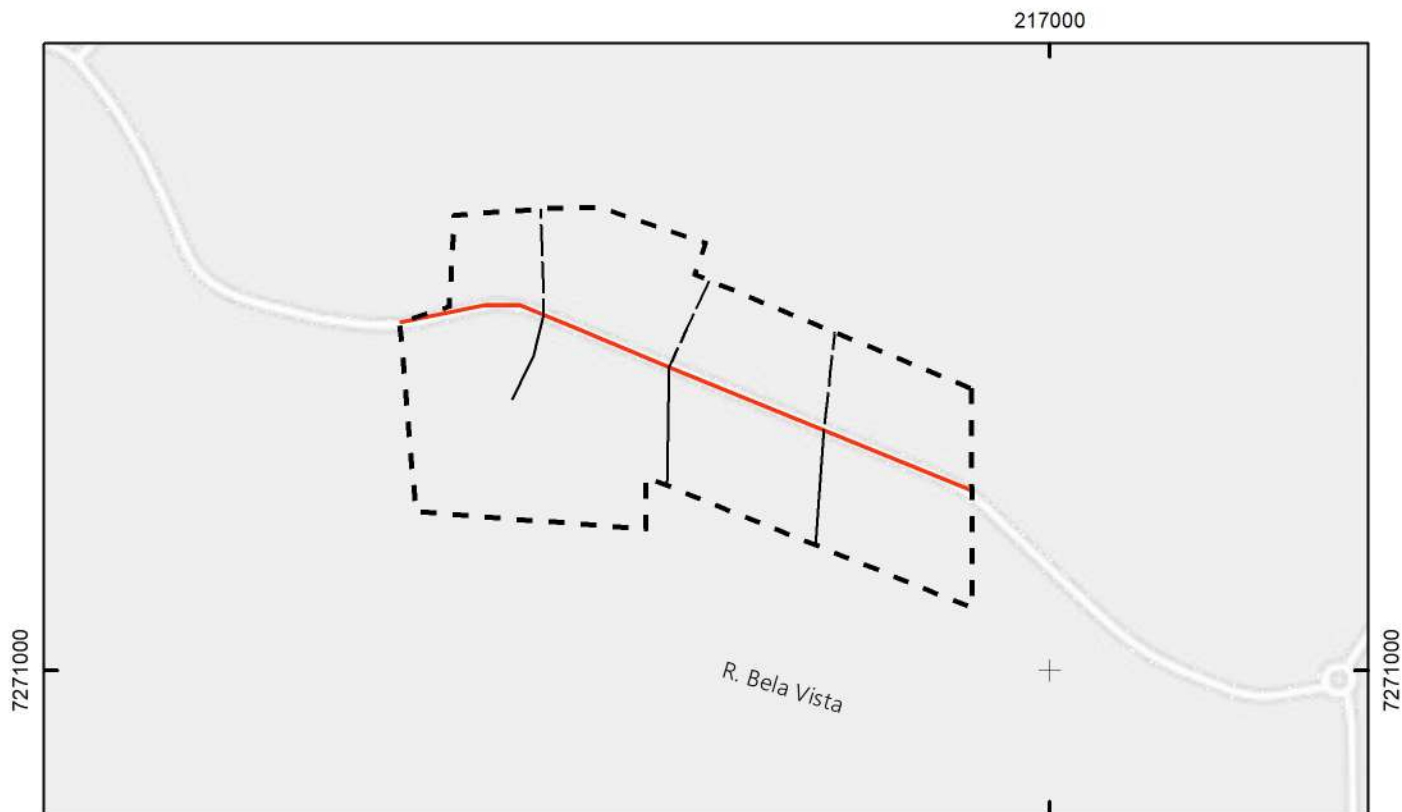
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 44 - Sistema Viário
São Miguel
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

 Perímetro urbano proposto
 — Via Arterial

Hierarquia sistema viário

— Via Local
--- Proposta Via Local



0 100 200 m

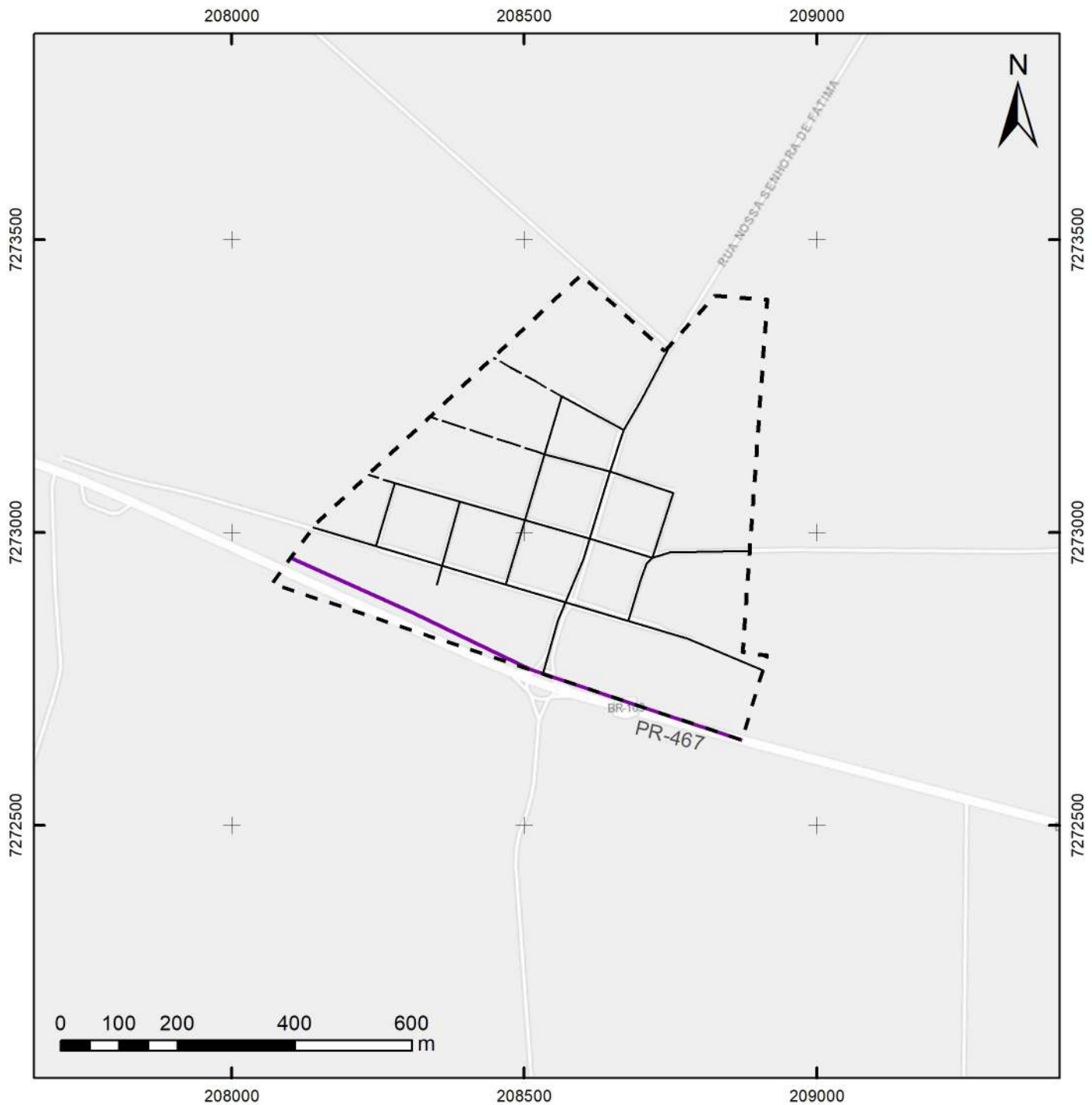
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 45 - Sistema Viário
Urbano - Linha São Paulo e
Linha São Salvador
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- Perímetro urbano proposto
 Rodovia
- Hierarquia sistema viário**
 Via Local
- Proposta Via Local

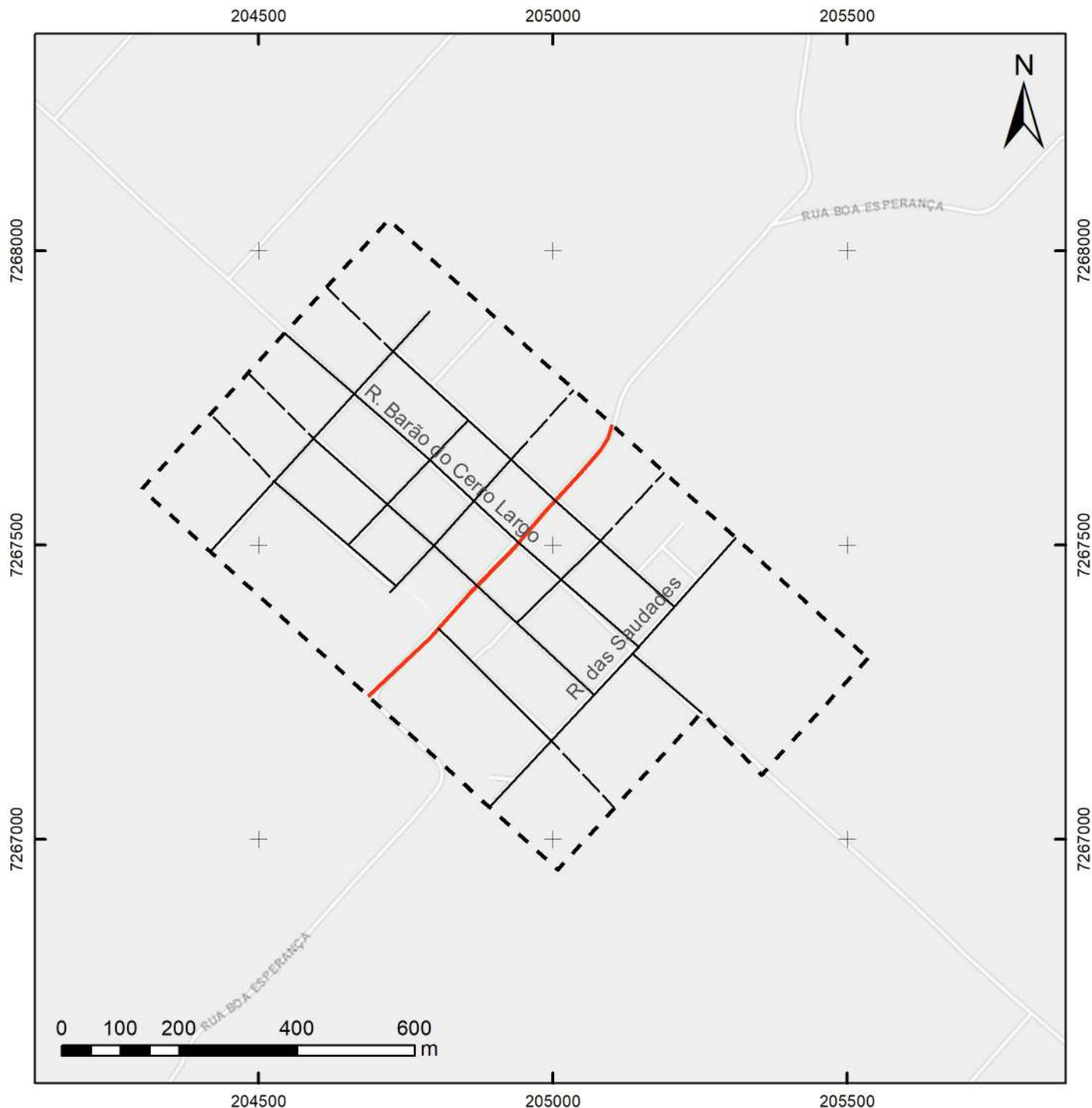
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 46 - Sistema Viário
Vila Ipiranga
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

--- Perímetro urbano proposto — Via Arterial

Hierarquia sistema viário

— Via Local

--- Proposta Via Local

Sistema de
Projeção Transversa
de Mercator UTM |
Datum Horizontal:
Sirgas 2000 | Datum
Vertical Imbituba SC
| Fuso UTM: 22S |
Base de dados:
Prefeitura Municipal
(2019), IBGE (2010),
Esri, HERE, Garmin.



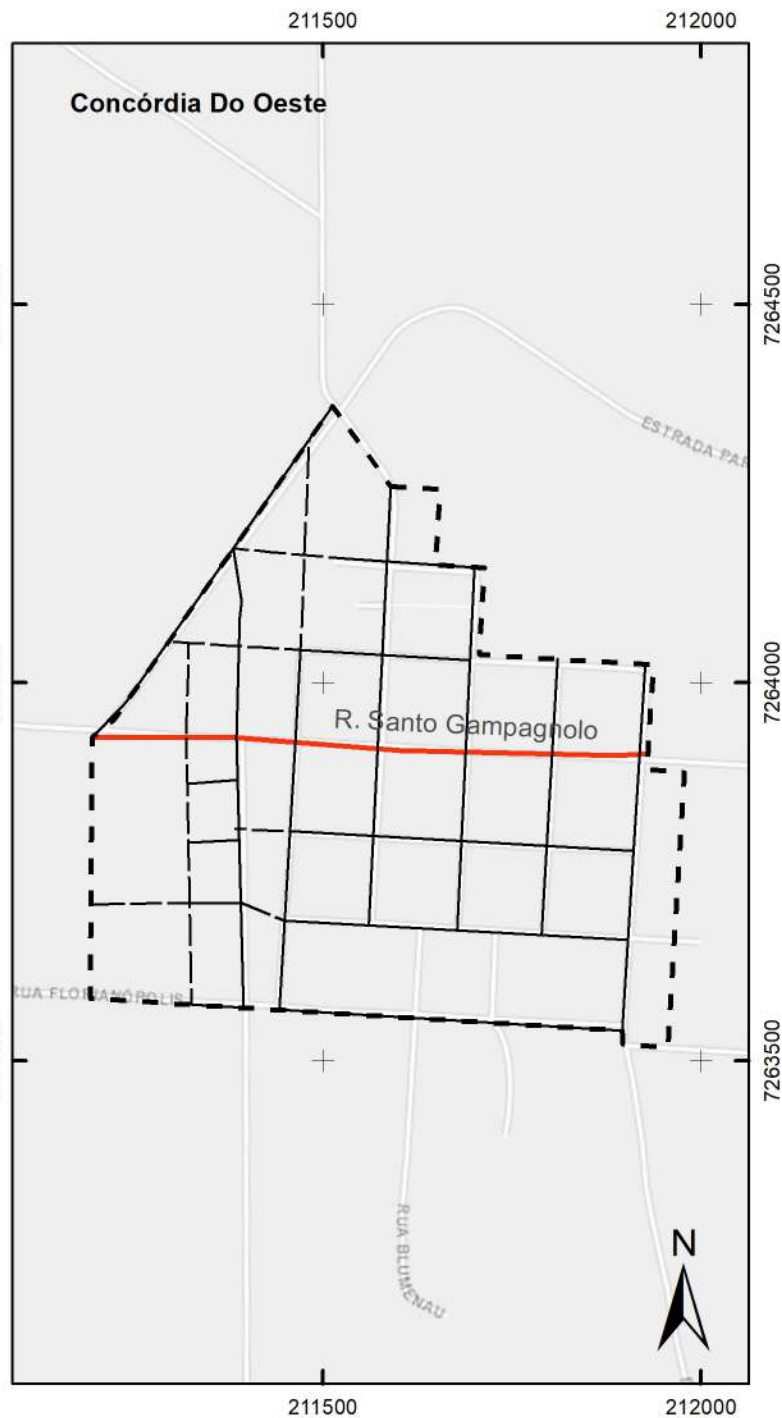
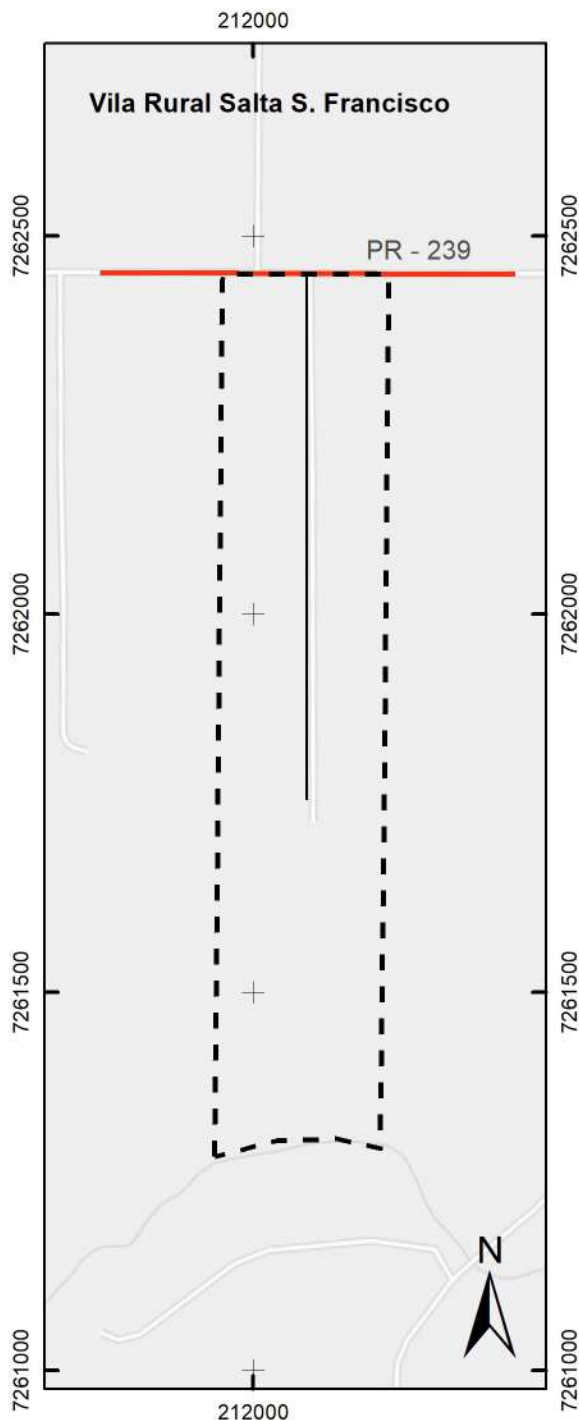
Revisão do

PLANO 2019
DIRETOR
TOLEDO - PR

Mapa 47 - Sistema Viário
Dez de Maio



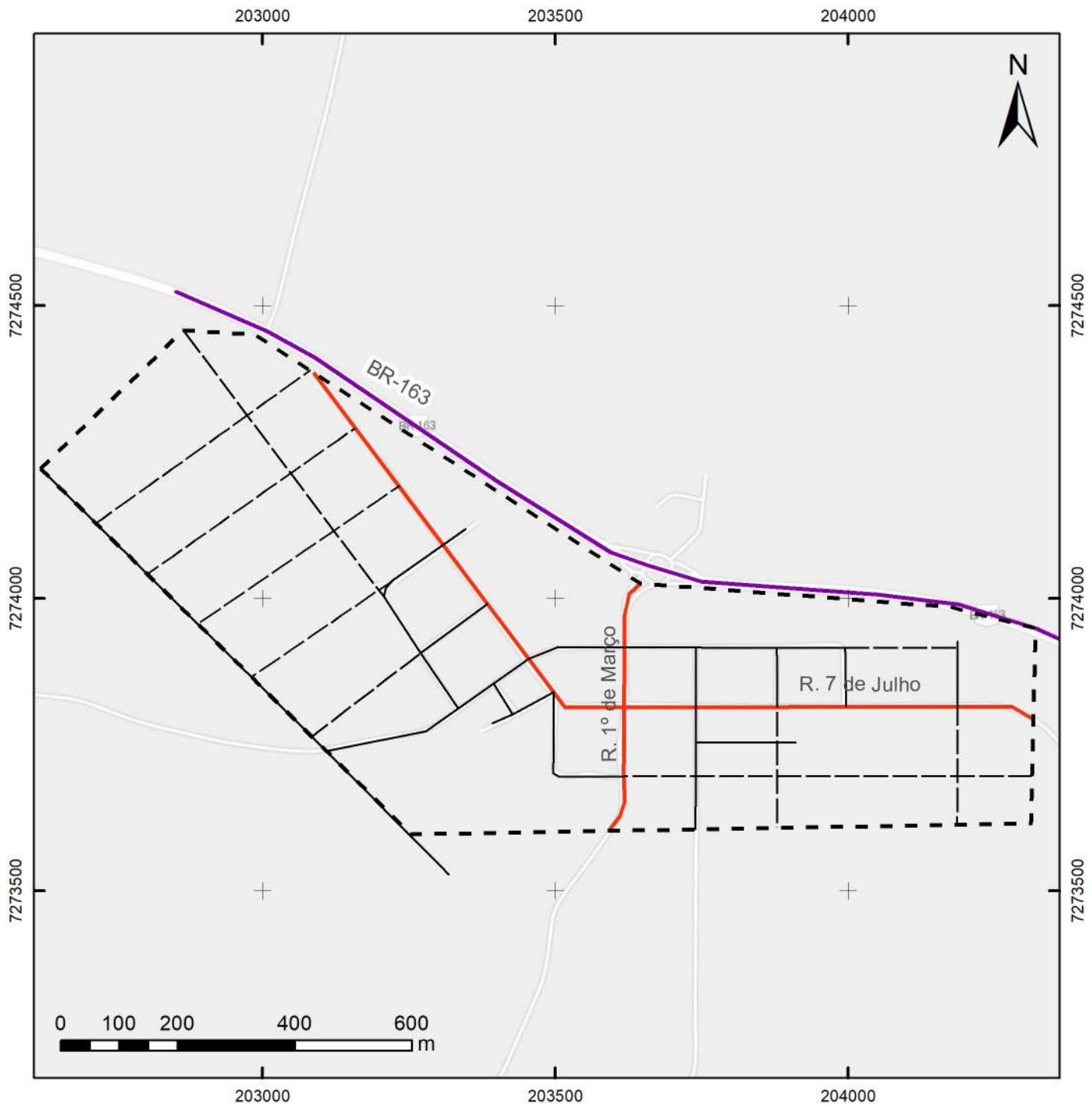
set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades



Legenda

- Perímetro urbano proposto
- Proposta Via Local
- Via Arterial
- Via Local





Legenda

- Perímetro urbano proposto
 — Via Arterial
- Hierarquia sistema viário**
— Via Local
- Rodovia
- Proposta Via Local

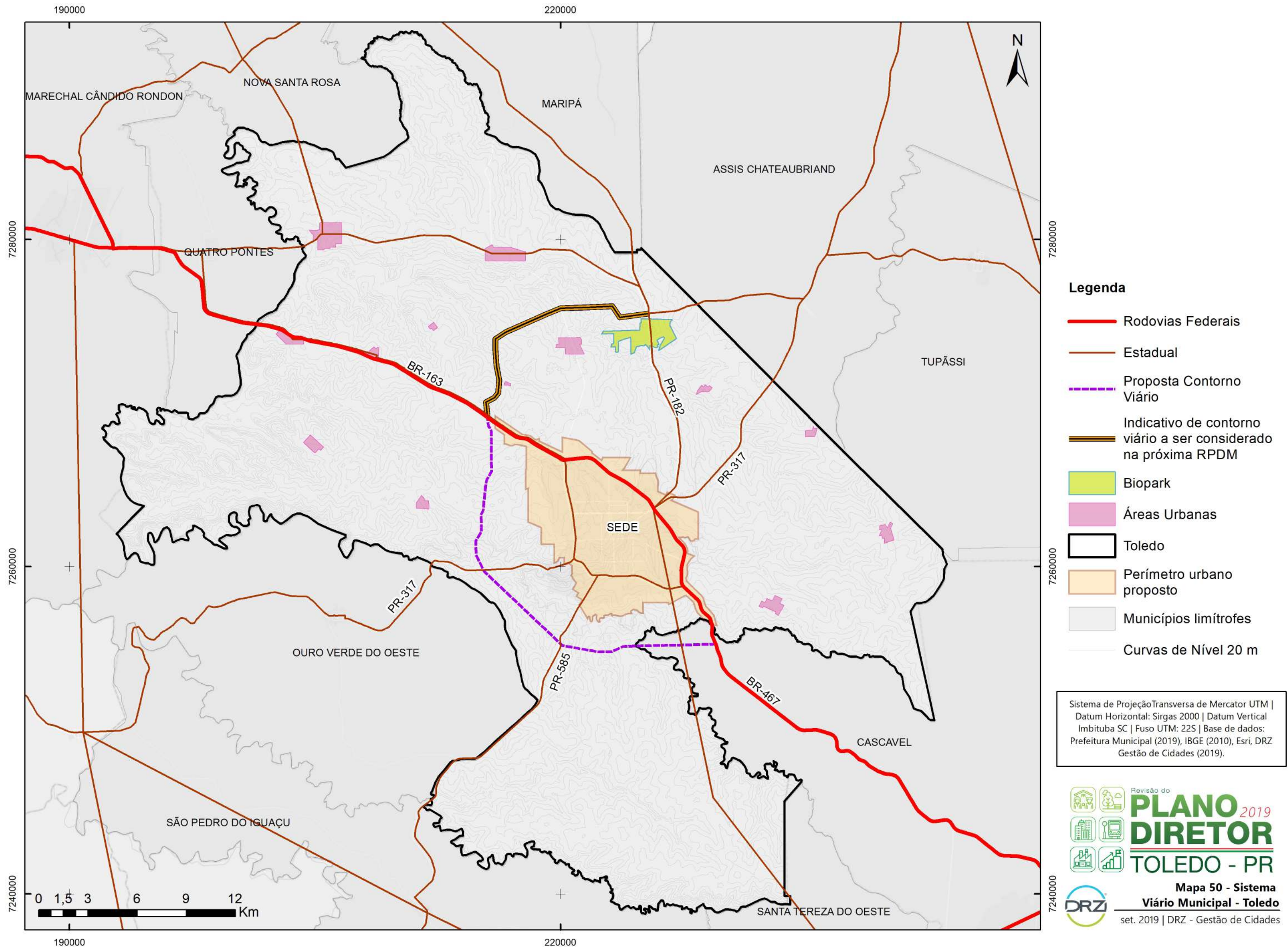
Sistema de
 Projeção Transversa
 de Mercator UTM |
 Datum Horizontal:
 Sirgas 2000 | Datum
 Vertical Imbituba SC
 | Fuso UTM: 22S |
 Base de dados:
 Prefeitura Municipal
 (2019), IBGE (2010),
 Esri, HERE, Garmin.



Revisão do
PLANO DIRETOR 2019
TOLEDO - PR



Mapa 49 - Sistema Viário
Dois Irmãos
 set. 2019 | DRZ - Gestão de Cidades





3.3. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Inclusos neste item, Desenvolvimento Socioeconômico, estão as diretrizes e propostas para economia, habitação e equipamentos e serviços públicos nos setores de saúde, assistência social, educação, cultura, esporte e lazer.

3.3.1.ECONOMIA

Toledo, conforme o diagnóstico desenhado na Análise Temática Integrada, é detentora de grandes empresas comerciais, industriais e agropecuárias e muito forte no agronegócio, além de contar com Instituições Públicas, em especial na área de ensino, para atender a população da região. Por isso, Toledo é um município muito atrativo para novos investimentos.

As diretrizes e propostas apresentadas na Tabela 24 visam dar continuidade e impulso ao desenvolvimento econômico do Município. Dentre as propostas, destacam-se as que fomentam o setor da indústria, visto que, dentre os temas relacionados à economia, o desenvolvimento industrial foi o mais aspirado pela população nas atividades de leitura comunitária.

Tabela 24 - Diretrizes e propostas para o desenvolvimento econômico.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	35 Consolidar a espacialização do setor industrial no município, disciplinando o uso do solo e a possível expansão.	35.1 Elaborar estudo de viabilidade para a construção de novo parque industrial;
		35.2 Definir áreas de proteção que evitem o conflito entre áreas industriais e residenciais.
	36 Fortalecer institucionalmente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, de Inovação e Turismo.	36.1 Estudar a viabilidade, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, e real necessidade de contratação de servidores para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, de Inovação e Turismo, alterando a Estrutura Organizacional Administrativa e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários;
		36.2 Realizar a modernização tecnológica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, de Inovação e Turismo, promovendo, em especial, a agilidade nos processos de vistorias e prestação de serviços.



	Diretrizes	Propostas
Curto e médio prazo	37 Reformar e ampliar os equipamentos públicos para o desenvolvimento econômico.	37.1 Reformar e ampliar os espaços destinados às incubadoras de empresas;
		37.2 Modernizar os Centro de Eventos Ismael Sperafigo e Desireé Refosco;
		37.3 Ampliar o terminal aeroportuário.
	38 Fomentar o turismo em Toledo.	38.1 Implementar Centro de Informações Turísticas na Usina do Conhecimento, no Lago Municipal de Toledo;
		38.2 Construir portal na entrada da cidade para atrair a atenção dos turistas e viajantes;
		38.3 Criar mapa turístico físico e digital da cidade e disponibilizar em pontos estratégicos como aeroporto, rodoviária e hotéis e que possa ser acessado através de <i>app</i> gratuito;
		38.4 Revitalizar o Ponto Turístico do Rio São Francisco Falso;
		38.5 Fomentar, além do turismo, a economia local, realizando feira ou evento periódico de exposição e venda de produtos coloniais locais no Centro de Eventos Ismael Sperafigo;
		38.6 Implantar sinalização vertical nas estradas rurais com placas indicando a passagem de ciclistas;
		38.7 Implementar ônibus com roteiro turístico, passando por parques, praças e outros pontos de interesse;
		38.8 Capacitar, em parceria com o SEBRAE, os agricultores para a abertura e exploração de turismo rural, com uma rede de produtos locais, para que estes possam aproveitar melhor a presença de ciclistas e turistas em suas propriedades;
		38.9 Incentivar e promover a abertura de pousadas rurais;
		38.10 Incentivar a criação de rotas gastronômicas rurais;
		38.11 Elaborar roteiro ciclo turístico na área rural.
Médio e longo prazo	39 Fortalecer o setor de comércio e serviços em Toledo.	39.1 Promover cursos de qualificação profissional em todos distritos;
		39.2 Modernizar e facilitar o processo de abertura de novas empresas no município;
		39.3 Regular a criação de condomínios industriais;



	Diretrizes	Propostas
		39.4 Incentivar <i>startups</i> e incubadoras através de programas municipais ou via convênios e parcerias com instituições privadas.
	40 Promover eventos intermunicipais.	40.1 Promover eventos sobre cidades inteligentes para buscar soluções e ideias inovadoras para o município.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.3.1. HABITAÇÃO

Intrinsecamente ligada ao planejamento urbano, a política habitacional do município deve estar alinhada com o PDM, o qual deve conferir respostas aos problemas municipais relacionados à habitação, promovendo a qualidade de vida dos munícipes e a sustentabilidade ao lidar com a variável da questão social.

Como apontado no diagnóstico desta RPDM de Toledo, a atualização dos dados das condições fundiárias do município é fundamental para nortear as decisões dos gestores públicos na área habitacional e, portanto, se traduziu em diretriz para a temática.

O déficit habitacional levantado no diagnóstico também motivou a elaboração de diretrizes e propostas para a habitação em Toledo, as quais encontram-se expostas na Tabela 25, que incorpora, ainda, sugestões advindas das oficinas comunitárias.

Tabela 25 - Diretrizes e propostas para a habitação.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	41 Criar áreas destinadas à habitação de interesse social.	41.1 Instituir novas zonas urbanas especiais de interesse social (ZEIS).
	42 Manter atualizada a política de habitação popular.	42.1 Revisar e implantar o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS);
		42.2 Revisar e implantar a Política Municipal de Habitação (PMH);
		42.3 Assegurar a participação e o envolvimento da população nos projetos e planos urbanos, promovendo eventos sobre o tema.
	43 Garantir o direito à moradia digna e à terra urbana.	43.1 Construir casas populares para pessoas de baixa renda;
		43.2 Implantar novos projetos de habitação de interesse social, em conjunto com ações que



	Diretrizes	Propostas
Médio e Longo prazo		facilitem a aquisição da moradia, visando erradicar o déficit habitacional de Toledo;
		43.3 Aprovar projetos de novos loteamentos e novas unidades habitacionais somente se estiverem de acordo com a legislação municipal, e garantirem o acesso à infraestrutura urbana, equipamentos e serviços públicos.
	44 Implementar programas de apoio à construção habitacional para famílias de baixa renda.	44.1 Subsidiar a construção de moradias para famílias que possuam terreno ou a substituição das unidades habitacionais construídas de forma precária que não possibilitam ampliação ou reforma.
		44.2 Promover suporte técnico às iniciativas individuais ou coletivas da população para produzir ou melhorar sua habitação através da parceria científica entre prefeitura e instituições de ensino superior.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.3.1.SAÚDE

Toledo, apesar de possuir uma gama de equipamentos de saúde satisfatória para atender a demanda atual, o diagnóstico elaborado na Análise Temática Integrada desta RPDM para a área da saúde apontou a carência de funcionários e a necessidade de se elaborar estratégias para acompanhar o crescimento e o envelhecimento populacional estimado.

As diretrizes e propostas para a saúde no município, Tabela 26, foram subsidiadas pelo diagnóstico realizado, pelo Plano Municipal de Saúde e, ainda, pela participação da população nas oficinas de leitura comunitária, que, dentre as sugestões para a temática, destacaram-se a ampliação e melhoria dos serviços e equipamentos de saúde.

Tabela 26 - Diretrizes e propostas para a saúde.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	45 Promover o fortalecimento da assistência farmacêutica municipal no âmbito do SUS.	45.1 Construir farmácia central na região do bairro Jardim Coopagro.
	46 Promover o fortalecimento institucional da Vigilância Sanitária.	46.1 Estudar a viabilidade, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, de contratação de servidores para a Vigilância Sanitária, como médicos veterinários, técnicos em vigilância



	Diretrizes	Propostas
		sanitária, entre outros, alterando a Estrutura Organizacional Administrativa e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, caso seja avaliada a necessidade.
	47 Implantar política adequada de proteção aos animais de rua através da Vigilância Sanitária ou órgão específico.	47.1 Recolher animais abandonados ou em situação de risco, dar tratamento adequado e condições dignas e encaminhá-los para organizações não governamentais, através de parcerias, para que encaminhem o animal tratado para adoção ou forneçam abrigo temporário ou permanente.
Curto e médio prazo	48 Reformar ou ampliar os equipamentos e serviços da Atenção Básica Municipal.	48.1 Ampliar Programa de Médico da Família;
		48.2 Reformar posto de saúde de São Luis do Oeste;
		48.3 Providenciar ônibus da SMS com atendimento móvel nos distritos onde não se tem UBS;
		48.4 Construir edifício para abrigar Unidade Estratégia Saúde da Família na região do Bairro Orquídeas;
		48.5 Construir sede própria para o CAPS AD e para o CAPS II;
		48.6 Construir UBS na região sudoeste;
Médio e longo prazo	49 Promover o fortalecimento institucional da Secretaria de Saúde, em especial do setor relacionado aos serviços de Atenção Básica.	49.1 Manter adequado o quadro de funcionários ao atendimento da demanda local, para tanto estudar periodicamente a viabilidade de contratação, respeitando os limites da LRF, de servidores para a SMS – como agentes comunitários de saúde, auxiliar de saúde bucal, enfermeiros, médicos, entre outros – alterando a Estrutura Organizacional Administrativa e o PCCS, caso seja avaliada a necessidade;
		49.2 Adquirir veículos que atendam às necessidades do setor de saúde conforme a necessidade, como ambulância, veículos de passeio e tipo van etc.
	50 Utilizar da tecnologia para dar agilidade ao setor de saúde.	50.1 Modernizar tecnologicamente o setor de saúde;
		50.2 Buscar soluções tecnológicas que possa agilizar os processos realizados pelo setor de saúde, como prontuário eletrônico, integração do banco de dados de todas unidades de saúde, agendamento de consulta informatizado, entre outras;
		50.3 Implantar sistema para o paciente acompanhar data de consultas e exames <i>online</i> .
		51.1 Aumentar parcerias com Programas de atendimento a doenças de alta complexidade;



Diretrizes	Propostas
51 Ampliar e melhorar o acesso aos serviços da Atenção Especializada.	51.2 Aumentar a quantidade de Leitos Hospitalares;
	51.3 Providenciar a abertura e o pleno funcionamento do Hospital Regional;
	51.4 Investir em tecnologia e em equipamentos modernos para a Atenção Especializada;
	51.5 Garantir a disponibilidade de médicos especialistas e outros profissionais da saúde, a fim de ofertar com qualidade e eficiência o atendimento especializado à população toledana.
52 Fortalecer a rede de urgência e emergência no âmbito municipal, a partir da atenção básica.	52.1 Investir na UPA I e na UPA II.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.3.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL

O direito à cidade sustentável passa também pela questão social, uma das variáveis que integram o conceito da sustentabilidade. Como tal, deve ser incorporada aos instrumentos de planejamento urbano, em especial o PDM.

A assistência social, nesse sentido, reúne uma série de equipamentos e serviços que contribuem para enfrentar as questões sociais do município, a partir do planejamento e gestão de políticas públicas socioassistenciais. Assim, as diretrizes e propostas do PDM deve alinhar-se às políticas de assistência social.

Apesar de a assistência social em Toledo possuir uma diversificada oferta de serviços e uma descentralização na distribuição dos equipamentos, os diagnósticos apontaram a necessidade de readequações e melhorias a fim de suprir a demanda atual e futura, visando o fortalecimento da Política de Assistência Social do município.

O diagnóstico elaborado pelo Plano Municipal de Assistência Social para o período de 2018-2021, ainda identificou a necessidade de se ampliar a cobertura do atendimento a usuários da Política de Assistência Social. Necessidade essa, também identificada pelo diagnóstico técnico e comunitário desta RPDM.



Considerando o cenário, a maioria das diretrizes e propostas sugeridas pela população nas oficinas comunitárias diziam respeito à promoção de programas e serviços afim de ampliar a atuação da assistência social no município. Validando os diagnósticos realizados, foram elaboradas diretrizes e propostas para a assistência social em Toledo, as quais encontram-se listadas na Tabela 27.

Tabela 27 - Diretrizes e propostas para a assistência social.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	53 Atender a população que se encontra em situação de vulnerabilidade social.	53.1 Elaborar programa educacional sobre situações de risco e/ou vulnerabilidade social a ser implementado nas escolas (nos moldes do PROERD);
		53.2 Incentivar de maneira continuada projetos culturais voltados a crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social;
		53.3 Elaborar política específica de acolhimento e ressocialização de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
		53.4 Levar atendimento da assistência social, pelo menos uma vez por mês, para todos os distritos.
	54 Garantir a execução do PMAS 2018-2021.	54.1 Executar as ações estabelecidas no PMAS 2018-2021.
Curto, médio e longo prazo	55 Promover o fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Assistência Social, aprimorando a eficiência, a gestão e o planejamento do setor.	55.1 Ampliar o número de servidores da Secretaria de Assistência Social, visando cumprir a NOB-RH SUAS e suprir a demanda de atendimento da população local, respeitando os limites da LRF, alterando a Estrutura Organizacional Administrativa e o PCCS, caso seja avaliada a necessidade;
		55.2 Monitorar e avaliar periodicamente o PMAS;
		55.3 Realizar capacitação permanente dos Conselheiros Municipais da SMAS;
		55.4 Realizar reuniões com a sociedade civil para disponibilização de informações sobre o processo de concessão dos benefícios e programas socioassistenciais;
		55.5 Aplicar as diretrizes dos Planos Setoriais da SMAS.
	56 Assegurar instalações físicas e equipamentos apropriados para o exercício das atividades de assistência social.	56.1 Adequar os edifícios públicos para atenderem a NBR-9050 de forma a incluir acessibilidade para todos os locais de assistência social.



	Diretrizes	Propostas
Médio prazo	57 Prestar assistência às famílias dos associados e cooperados da Central de Valorização de Materiais Recicláveis.	57.1 Realizar parceria entre a SMAS e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para acompanhar e auxiliar às famílias dos catadores associados e cooperados que trabalham na Central de Valorização de Materiais Recicláveis.
	58 Garantir a manutenção do Programa Florir Toledo.	58.1 Aumentar o apoio financeiro ao Programa Florir Toledo.
Longo prazo	59 Incentivar o trabalho dos recuperandos da APAC.	59.1 Elaborar lei para aproveitar a mão-de-obra dos recuperandos da APAC na EMDUR e órgãos públicos.
	60 Ampliar a oferta de equipamentos e serviços de assistência social.	60.1 Implantar uma casa de acolhimento a mulheres em situação de violência;

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.3.1. EDUCAÇÃO

O diagnóstico realizado sobre a área educacional de Toledo identificou que atualmente a capacidade de suporte é suficiente para a demanda do Município, sendo necessário apenas traçar estratégias que acompanhem o crescimento estimado, para que a demanda futura seja atendida e o sistema educacional de Toledo continue se desenvolvendo e seja potencializado.

Além da projeção de crescimento e do diagnóstico realizado, a participação da população nas oficinas comunitárias, onde a maior parte das sugestões diziam respeito a propostas para expandir os serviços de educação, contribuiu para que fossem formuladas diretrizes e propostas para a educação em Toledo, listadas na Tabela 28. O Plano Municipal de Educação – PME 2015-2024 –, o qual traça metas e estratégias para a educação e se constitui como o principal instrumento de planejamento da área no município, também serviu de subsídio para esta RPDM.

Tabela 28 - Diretrizes e propostas para a educação.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	61 Garantir a execução do PME 2015-2024.	61.1 Atingir as metas elencadas no PME 2015-2024, implementando as estratégias estabelecidas.



	Diretrizes	Propostas
	62 Promover a integração entre escolas e comunidade.	62.1 Elaborar programa de integração para incentivar o maior envolvimento da escola com a comunidade.
Curto, médio e longo prazo	63 Manter atualizada as informações sobre o quadro de funcionários, para facilitar a identificação da demanda e agilizar o processo de novas contratações.	63.1 Realizar anualmente o planejamento do quadro dos funcionários;
		63.2 Manter o levantamento dos funcionários que irão se aposentar e contratar novos funcionários conforme a demanda;
	64 Promover o Plano Diretor Municipal na Educação Básica.	64.1 Implementar o tema do planejamento urbano, em especial o Plano Diretor Municipal, nos currículos da Educação Básica, buscando formar cidadãos com participação ativa no planejamento e desenvolvimento municipal.
	65 Assegurar assistência em saúde para os servidores da Educação.	65.1 Implementar programa de saúde para os servidores da Educação.
	66 Fomentar os programas da Secretaria da Educação.	66.1 Viabilizar o acesso ao Centro Cultural Ondy Niederauer para os grupos organizados para realização de treinamentos e eventos culturais, de forma a fomentar a utilização do local.
Médio prazo	67 Realizar benfeitorias nos equipamentos de educação existentes.	67.1 Construir um refeitório na Escola Municipal no distrito de Novo Sobradinho;
		67.2 Executar melhorias na infraestrutura da Escola Municipal em Novo Sobradinho nos seguintes ambientes: - Cozinha; - Biblioteca; - Laboratório de informática; - Antiga quadra.
		67.3 Realizar manutenção e benfeitorias nos equipamentos públicos de educação conforme a necessidade.
		67.4 Revitalizar o Centro Cultural Ondy Niederauer;
Longo prazo	68 Garantir a oferta dos serviços de educação.	68.1 Construir uma Escola Municipal na região do Jardim São Francisco;
		68.2 Ampliar o CMEI modalidade creche no Jardim Porto Alegre;
		68.3 Ampliar a rede de ensino conforme a demanda.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.



3.3.1.CULTURA

A valorização da cultura confere dinamicidade à cidade e promove a integração dos cidadãos entre si e com os espaços do território municipal, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do município. Deste modo, o tema deve permear as políticas de planejamento e desenvolvimento urbano, aliando-os à proteção das identidades e manifestações artísticas e culturais locais e à preservação do patrimônio histórico cultural.

O objetivo das diretrizes e propostas para a Cultura em Toledo, Tabela 29, é fortalecer a política municipal de cultura e garantir a todos os munícipes o acesso à cultura. Estas foram subsidiadas pelo diagnóstico promovido pelas leituras técnicas e comunitárias, além de incorporarem as sugestões da população para a temática, elaboradas nas oficinas comunitárias, onde a maioria das diretrizes e propostas sugeriam fomentar a cultura no município, por meio de incentivos a programas e projetos.

Tabela 29 - Diretrizes e propostas para a cultura.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	69 Atualizar os recursos materiais da Secretaria de Cultura.	69.1 Realizar compra de materiais de escritório conforme a demanda;
		69.2 Adquirir veículo próprio (van) e tendas próprias para feira de artesanato e eventos culturais;
	70 Promover o aumento e atualização do acervo cultural do Município de Toledo.	70.1 Dar continuidade ao mapeamento cultural de Toledo, incrementando o banco de dados municipal (Projeto Fortalecendo Redes Culturais) e atualizar os cadastros anualmente;
		70.2 Inventariar, mapear e cadastrar os indicadores culturais do município mantendo as informações atualizadas em espaço próprio no Portal da Prefeitura - Sistema de Informações e Indicadores Culturais;
		70.3 Resgatar, recolher e catalogar materiais históricos e atuais para compor, permanentemente, o acervo do Museu Municipal, dando continuidade às entrevistas gravadas em audiovisual com pioneiros e personalidades da comunidade;
		70.4 Fomentar a pesquisa histórica e etnográfica, buscando vestígios materiais e imateriais a respeito de diversos segmentos étnicos na ocupação e/ou compartilhamento do território;



	Diretrizes	Propostas
Curto, médio e longo prazo		70.5 Coletar e catalogar acervo documental, iconográfico e de peças do Museu Histórico Willy Barth, de forma permanente, abrangendo todo o período da história local, com ênfase às entrevistas audiovisuais com pioneiros e personalidades do município;
		70.6 Intensificar o mapeamento cultural por meio de portal específico do Sistema de Informação e Indicadores Culturais;
	71 Promover o fortalecimento institucional da Secretaria de Cultura.	71.1 Garantir dotação orçamentária adequada para a Secretaria de Cultura;
		71.2 Organizar o Sistema Municipal de Cultura;
		71.3 Organizar o Fundo Municipal de Cultura;
		71.4 Fortalecer o Conselho de Políticas Culturais;
		71.5 Disponibilizar espaço para o funcionamento da Casa do Artesão de Toledo;
		71.6 Adequar o quadro de funcionários da Secretaria de Cultura à demanda, possibilitando a realização de atividades culturais específicas, contratando profissionais para coordenação do Teatro Municipal e coordenação do Museu Municipal, além de técnicos de som e artes, professores de música e oficinairos para Casa da Cultura e CEU das Artes;
		71.7 Promover a modernização do setor;
		71.8 Disponibilizar guardas em horários predeterminados da Secretaria da Cultura;
		71.9 Garantir a intersetorialidade e transversalidade da Política de Cultura, com respeito à independência financeira da Secretaria da Cultura, com as demais políticas sociais e diversos segmentos da Sociedade;
		71.10 Implementar a Lei de Incentivo à Cultura, para que, por meio desta, empresas privadas possam investir parte dos impostos municipais devidos, exclusivamente, no setor cultural e privilegiando os artistas locais;
		71.11 Elaborar estudo para criar condições de suprir as demandas econômicas, institucionais e culturais do setor;



	Diretrizes	Propostas
		71.12 Intensificar a intersectorialidade entre Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Assistência Social e Proteção à Família e Secretaria da Educação com vistas a implementar programas e projetos no Centro de Artes e Esportes Unificado (CEU), além do financiamento compartilhado das ações socioculturais;
	72 Desenvolver política cultural com a perspectiva inclusiva, não sexista, racista e homofóbica e que não reproduza nenhuma forma de preconceito, garantindo, desta forma, que seja um instrumento de transformação da sociedade.	72.1 Assegurar, como parte da política cultural, a orientação da laicidade do Estado na execução das ações promovendo o respeito às diversidades religiosas, enfrentando de maneira especial o preconceito as religiões de matrizes africanas.
	73 Fomentar os programas de cultura local.	73.1 Garantir a continuidade de eventos e atividades artísticas e culturais que valorizem manifestações artísticas (teatro, dança, Festin, Virada Cultural, Curta Toledo, Semana Farroupilha, Circo);
		73.2 Incentivar e divulgar os grupos folclóricos e tradicionais dos distritos;
		73.3 Apoiar e dar visibilidade aos artistas, grupos, bandas e conjuntos musicais locais, para que participem de eventos oficiais;
		73.4 Fomentar programações culturais;
		73.5 Fomentar festivais estudantis;
		73.6 Apoiar a Fanfarra de Novo Sobradinho com instrumentos e instrutores musicais;
		73.7 Ofertar cursos de música/dança/teatro nos Distritos;
		73.8 Apoiar a participação da Secretaria Municipal de Cultura e de artistas locais em eventos culturais promovidos por outros municípios e intercâmbios com outros estados e países vizinhos;
		73.9 Estimular os grupos geradores de cultura já em atividade e qualquer manifestação de arte urbana, respeitando-se os diferentes estilos, linguagem, uso e costumes peculiares;
		73.10 Estimular a criação de novas associações culturais que, além de desenvolverem atividades periódicas, poderão beneficiar-se de incentivos fiscais da União, Estado e município, mediante apresentação e aprovação de projetos;



	Diretrizes	Propostas
		73.11 Viabilizar junto aos professores e alunos da Casa da Cultura a criação de Orquestra Sinfônica e Banda Municipal;
		73.12 Fomentar atividades audiovisuais, como festivais, produção de audiovisuais, como documentários, animação, curtas, médias, longa metragens, vídeos e filmes registrando cenas da vida cotidiana, com mostra de trabalhos;
		73.13 Realizar convênios e parcerias com Ministério da Cultura, instituições públicas e privadas, visando à inserção do Município nos circuitos nacional e estadual, para consolidar Toledo como a "Capital da Cultura" e Polo cultural regional e estadual;
	74 Valorizar a cultura entendida a partir da concepção do modo de ser, de produzir e de consumir	74.1 Criar um Fórum Permanente de Cultura para discussão da Política Pública Cultural do Município juntamente com Conselho Municipal de Política Cultural, Secretaria de Cultura e demais Secretarias, e criar metas, estabelecer prazos e estipular sanções relacionados à cultura.
		74.2 Incentivar a participação da sociedade, especialmente por meio de entidades culturais representativas, na elaboração, avaliação e fiscalização de políticas públicas de cultura, por meio de conferências, fóruns, seminários e atividades do Conselho Municipal de Política Cultural e Plano Municipal de Cultura
		74.3 Realizar oficinas, palestras, conferências, fóruns e encontros de autores, artistas profissionais, amadores, estudantes para aperfeiçoamento técnico e troca de experiências
		74.4 Estimular parcerias com universidades, centros de formação profissional, academia de letras, clubes literários e movimentos sociais para dinamizar a produção cultural do município.
		74.5 Valorizar os profissionais da cultura do poder público com a oferta de cursos de formação continuada e outras medidas de apoio.
		74.6 Lançar concurso de literatura tendo como prêmios a edição de livros de autores locais.
		74.7 Estabelecer espaços que estimulem a economia criativa valorizando os artistas locais.



	Diretrizes	Propostas
	75 Promover o acesso da população da cidade e interior à cultura e/ou aos eventos culturais, como direito social e instrumento de desenvolvimento humano, por meio de diferentes linguagens artísticas como a escrita, falada, visual ou sonora, preservando e valorizando a identidade cultural do município	75.1 Lançar editais públicos, por meio do Fundo Municipal de Cultura, para selecionar grupos amadores e profissionais nas diferentes áreas para apresentações em circuito cultural.
		75.2 Lançar editais de ocupação dos equipamentos culturais do município para grupos artísticos-culturais.
		75.3 Proporcionar espaço para formação e aperfeiçoamento na área de artes cênicas por meio de aquisição de livros; workshops com profissionais da área; maior capacitação técnica; criação, manutenção e fomento de Companhias de Teatro; Manutenção de um festival de Teatro, de Dança.
		75.4 Estudar a viabilidade de criar Escola de Formação Técnica em artes cênicas.
		75.5 Promover espaços em logradouros e prédios públicos para exposições artísticas temporárias e/ou permanentes, de livros de autores locais, varais de poesia, quadros, desenhos, fotografias e outras intervenções de teatro, dança, música e demais segmentos artístico-culturais.
		75.6 Realizar Bienal de Arte e Cultura de Toledo, com ênfase na Economia Criativa e nas diversas manifestações artísticas, com o intuito de promover o intercâmbio entre artistas, escritores, poetas e pensadores convidados e locais por meio de palestras, debates, oficinas, exposições de artes, apresentações artísticas e feira do livro;
		75.7 Instalar Museu Virtual para intercâmbio de acervo com entidades afins, públicas e privadas.
		75.8 Estimular o resgate do carnaval popular.
		75.9 Ampliar horário de atendimento nas bibliotecas, museu, Teatro Municipal e outras atrações da cidade nos finais de semana e feriados para oportunizar maior frequência de público.
		75.10 Instituir o Conservatório de Artes, nas áreas cênicas, visuais, música, dança, canto e outras linguagens artísticas, tendo como espaço preferencial a Praça da Cultura;
		75.11 Descentralizar atividades culturais para bairros e distritos;



	Diretrizes	Propostas
		75.12 Promover a integração com outras secretarias municipais, escolas, universidades, entidades geradoras de arte e cultura com a participação do público;
Médio e longo prazo	76 Assegurar a boa condição dos edifícios utilizados para a promoção da cultura no Município.	76.1 Reformar a Casa da Cultura: - Pinturas e reparos; - Adaptação conforme NBR 9050; - Ampliação de salas; - Troca de vidros; - Construção de mini auditório; - Salas com isolamento acústico para aulas de música;
		76.2 Reformar o Teatro Municipal: - Caixa cênica; - Poltronas; - Adaptação conforme NBR 9050;
		76.3 Revitalizar o Museu Municipal: - Projeto de revitalização (pinturas e reparos); - Projeto de avaliação técnica das rachaduras da estrutura do museu (paredes, pilares, entre outros);
		76.4 Revitalizar o CEU das Artes: - Pinturas e reparos; - Conserto dos equipamentos da quadra esportiva e outros materiais danificados; - Ampliação do espaço com novas salas;
		76.5 Promover a manutenção constante dos prédios existentes;
		76.6 Garantir que todos os edifícios do setor sejam acessíveis, conforme NBR-9050.
		76.7 Revitalizar os Equipamentos culturais do município sempre que necessário;
		76.8 Manter, em caráter permanente, a conservação das estruturas físicas destinadas às artes e cultura respeitando as características arquitetônicas das edificações públicas e preservando a arborização ali existente;

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

3.3.1. ESPORTE E LAZER

A existência de espaços e atividades de esporte e lazer na cidade contribui significativamente para a produção de práticas sociais que acarretam benefícios para a população



tanto em termos de qualidade de vida quanto promove a interação entre os munícipes e destes com o território.

A participação da população nas oficinas comunitárias da RPDM de Toledo trouxe contribuições expressivas para a elaboração de diretrizes e propostas para a área de esporte e lazer do município, Tabela 30, demonstrando os anseios da população para a temática, principalmente no que diz respeito à promoção de melhorias nos equipamentos existentes.

Tabela 30 - Diretrizes e propostas para a esporte e lazer.

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	77 Garantir as boas condições dos espaços de esporte e lazer existentes.	77.1 Reformar cancha de Bocha de Vista Alegre;
		77.2 Reformar alambrado do campo de futebol de Vista Alegre;
		77.3 Reformar nos prédios das Associações de Vila Nova;
		77.4 Reformar o clube do Centro Comunitário de Novo Sobradinho, nos seguintes pontos: - telhado; - iluminação; - pintura; e - ampliação dos banheiros;
		77.5 Prever manutenção periódica nas ATI/AAL;
		77.6 Prever manutenção periódica nos parquinhos;
		77.7 Reformar a estrutura dos equipamentos esportivos quando for necessário;
		77.8 Prever manutenção frequente em praças e parques municipais;
		77.9 Adequar as praças e parque com arborização adequada, a fim de melhorar o sombreamento e o microclima.
Médio prazo	75 Garantir a segurança nos espaços públicos de esporte e lazer de Toledo.	75.1 Manter a ronda da Guarda Municipal – moto ou bicicleta – nos parques;
		75.2 Melhorar a iluminação pública dos parques e praças.
	76 Ampliar a oferta de equipamentos e atividades de esporte e lazer.	76.1 Construir quadra de areia; 76.2 Construir alojamento para atletas com refeitório; 76.3 Construir nova sede administrativa para a SMEL;



	Diretrizes	Propostas
		76.4 Incentivar ações gratuitas em espaços públicos ou privados, para lazer e recreação da população – como exemplo programa “Too na Praça”;
		76.5 Construir praça no distrito de Novo Sobradinho;
		76.6 Construir parque infantil em Vista Alegre;
		76.7 Incentivar as práticas esportivas na rede municipal de ensino, tanto em horário de aula quanto nos contraturnos;
		76.8 Construir praças na região sul da cidade.
Longo prazo	77 Manter ou promover políticas e ações de incentivo ao esporte e ao lazer.	77.1 Melhorar a divulgação dos parques e praças de Toledo;
		77.2 Manter e ampliar o número de Bolsa Atleta;
		77.3 Realizar o acompanhamento esportivo para atletas de alto desempenho;
		77.4 Inserir os Parques Lineares no roteiro turístico do “Conhecendo Toledo”.
	78 Fortalecer institucionalmente a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.	78.1 Adequar o quadro de funcionários da SMEL à demanda, respeitando os limites da LRF, e, caso seja necessário, alterando a Estrutura Organizacional Administrativa e o PCCS.
		78.2 Adquirir veículo de passeio;
		78.3 Estudar formas de melhorar a captação de recursos para a SMEL.
	79 Fomentar o uso da bicicleta para esporte, lazer e como meio de transporte nos deslocamentos diários.	79.1 Utilizar pavimentação apropriada em ciclovias;
		79.2 Ampliar sistema ciclovitário;
		79.3 Integrar sistema ciclovitário ao transporte público.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.



4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

Com o objetivo de acompanhar e implementar as diretrizes e propostas estabelecidas no PDM, faz-se necessária a organização das instituições governamentais que promovam o desenvolvimento institucional, fomentada pelos instrumentos de democratização da gestão urbana e baseada nos princípios fundamentais da Constituição Federal e do Estatuto da Cidade.

4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando os apontamentos da Secretaria de Administração e que o PDM deve nortear os próximos 10 anos, há a necessidade de se reestruturar o quadro de funcionários de alguns departamentos e a estrutura física de alguns edifícios e instalações.

Tabela 31 - Diretrizes e propostas para a adequação da administração municipal

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	80 Promover a modernização administrativa.	80.1 Modernizar os setores da administração municipal;
		80.2 Adquirir equipamentos de informática e <i>softwares</i> para suprir a demanda da Secretaria da Administração.
	81 Manter a conservação dos edifícios públicos.	81.1 Realizar a manutenção periódica dos prédios públicos.
	82 Fortalecer institucionalmente a secretaria de Planejamento e Urbanismo.	82.1 Elaborar estudo para criar condições de suprir as demandas econômicas, institucionais e sociais do setor.
		82.2 Elaborar estudo para criação de um fundo de desenvolvimento urbano, analisando a viabilidade de utilizar recursos provenientes do instrumento urbanístico da Outorga Onerosa, para subsidiar ações da Secretaria de Planejamento e Urbanismo.
Médio prazo	83 Adequar e ampliar o Paço Municipal Alcides Donin.	83.1 Reformar e ampliar o Paço Municipal Alcides Donin observando a NBR-9050.
	84 Implantar Almoxarifado Central.	84.1 Prover prédio para o funcionamento do Almoxarifado Central;
		84.2 Contratar assessoria para elaboração de Plano de Estruturação para Almoxarifado Público, contemplando a estrutura física, pessoal e tecnológica;



Diretrizes	Propostas
	84.3 Contratar assessoria para elaboração de Projeto de Gestão de Almoxarifado Público, visando maximizar a eficiência deste serviço.
85 Adequar as instalações da Cozinha Social e dos Restaurantes Populares de Toledo.	85.1 Reformar a Cozinha Social;
	85.2 Reformar os 6 prédios onde funcionam os Restaurantes Populares, observando a NBR-9050.
86 Garantir o bom funcionamento da administração municipal através de seus recursos humanos.	86.1 Realizar estudo de viabilidade de contratação de servidores municipais para o Almoxarifado Central, o Departamento de Patrimônio, o Departamento de Compras, Licitações e Contratos, o Departamento da Tecnologia da Informação, o Arquivo Público e o Setor de Veículos. Sempre mantendo o índice de gastos com pessoal abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e de acordo com as funções estabelecidas na Estrutura Organizacional Administrativa e no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – sendo que estes dois instrumentos podem ser revistos após estudo específico que comprove a necessidade da alteração.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

4.2. SISTEMA DE INFORMAÇÕES

A administração pública, em função de suas competências e responsabilidades sociais, deve organizar e manter atualizado o acervo de informações sobre o município. O conteúdo dessa base de dados é utilizado constantemente tanto nos serviços internos, subsidiando a elaboração das políticas públicas e a tomada de decisões, quanto no atendimento às solicitações externas.

O Executivo deverá manter um Sistema de Informações para o planejamento e gestão municipal.

O Sistema tem como objetivo fornecer informações para planejamento, monitoramento, implementação e avaliação das políticas urbanas, subsidiando a tomada de decisões na gestão do PDM e na implementação do Sistema de Informações Geográficas (SIG). Esta é uma ferramenta de informática que permite integrar bases de dados de origem distintas sobre uma base cartográfica digitalizada.



Alguns sistemas de informações geográficas oferecem ótimas ferramentas de apoio à decisão com custo de treinamento e aquisição bastante acessível, favorecendo a implantação em pequenos e médios municípios com a vantagem de terem maiores oportunidades de disciplinar adequadamente o uso do território seja pelo baixo grau de urbanização como menores conflitos e demandas menos complexas.

Tabela 32 - Diretrizes e propostas para sistema de informações

	Diretrizes	Propostas
Curto prazo	87 Implementar, realizar a manutenção e modernização de Sistema de Planejamento Integrado.	87.1 Garantir, por meio de ações administrativas e institucionais, a participação de todas as secretarias, departamentos, divisões municipais e órgãos atuantes no Município em todos os processos decisórios e de formulação de estratégias para o desenvolvimento municipal;
		87.2 Garantir a atualização da base de dados municipal, incluindo dados geoambientais, e disponibilizá-la à população e às Secretarias Municipais através da implementação do Sistema de Informações Geográficas (SIG);
		87.3 Implantar infraestrutura de Dados Espaciais da Prefeitura de Toledo, criando políticas e padrões de coleta, armazenamento, manipulação, análise e compartilhamento de dados geoespaciais referentes ao território do município.
		87.4 Padronizar a cartografia por meio do desenvolvimento do Banco de Dados Geoespaciais, para consolidar em um ambiente único de armazenamento, manipulação e análise da geoinformação;
		87.5 Credenciar e preparar o município de Toledo para desenvolver e disponibilizar soluções tecnológicas voltadas para plataforma de Cidades Inteligentes – “Smart City” e aplicações em dispositivos mobiles para as ações de fiscalização da prefeitura e para os processos de gestão colaborativa para os cidadãos.
		87.6 Desenvolver aplicações WEB para transformar o Cadastro Técnico Municipal em um Cadastro Técnico Multifinalitário com múltiplas aplicações, principalmente ao planejamento urbano e gestão territorial.



	Diretrizes	Propostas
		87.7 Capacitar profissionais dos departamentos e divisões municipais na execução do SIG, para que possam realizar e padronizar os procedimentos administrativos.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.

4.3. GESTÃO PARTICIPATIVA

Um dos princípios norteadores da Política Urbana Nacional, estabelecida no Estatuto da Cidade, é a gestão democrática e participativa. O Estatuto da Cidade instituiu processos de gestão democrática e participativa na cidade, possibilitando aos cidadãos participarem na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos relacionados ao desenvolvimento urbano.

É importante que os poderes executivo e legislativo fortaleçam a participação dos mais diversos setores da sociedade nas tomadas de decisão, em especial nas que dizem respeito sobre o desenvolvimento urbano e socioeconômico do município.

Tabela 33 - Diretrizes e propostas para gestão participativa

	Diretrizes	Propostas
Curto, médio e longo prazo	88 Incentivar e fortalecer a gestão democrática.	88.1 Organizar debates, palestras, audiências, consultas públicas e conferências para executar o Plano Diretor Municipal, incentivando o processo participativo e iniciativas populares de projetos de lei;
		88.2 Desenvolver e implantar <i>app</i> (aplicativo para <i>smartphone</i>) gratuito para fortalecer a gestão participativa e colocar na palma da mão do cidadão e do gestor público todas as demandas da cidade;
		88.3 Garantir a participação de todos as secretarias municipais, órgãos estaduais atuantes no município e a população nos processos decisórios e de formação de estratégias para o desenvolvimento municipal, implicando eficiência ao evitar duplicidade de projetos e análises.



	Diretrizes	Propostas
	89 Promover a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor no acompanhamento e implementação do PDM.	89.1 Incentivar a participação do CMDAPD para o atendimento dos objetivos e diretrizes do PDM, bem como encaminhamento e execução das ações e projetos elencados no Plano;
		89.2 Executar os Instrumentos do Estatuto da Cidade, como a aplicação das diretrizes do PDM, junto ao Conselho.

Fonte: DRZ – Gestão de Cidades, 2019.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preceito básico, aplicado ao presente estudo, a relação direta entre as diferentes tipologias de uso do solo, tendo em vista a existência e a qualidade das estruturas urbanas e sanitárias, e a qualidade dos recursos hídricos. Nesse sentido, qualquer diretriz que pretenda orientar intervenções promovidas neste território prevê o aumento do percentual de áreas vegetadas e a qualificação das áreas urbanas, assim como a regularização de atividades econômicas desenvolvidas.

A Fase III – Diretrizes e Propostas da Revisão do Plano Diretor Municipal de Toledo têm como objetivo formular estratégias para melhorias no desenvolvimento municipal, com base na realidade local e em estudos, planos e políticas correlatas.

As estratégias propostas consideram aspectos de cunho técnico e institucional, voltados para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços ofertados aos munícipes. Além de ações específicas, voltadas para a ampliação do atendimento, otimização e melhoria dos serviços prestados.

Com uma gestão articulada e bem planejada, é possível estabelecer resultados efetivos que transformam o desenvolvimento local e, conseqüentemente, impactam na qualidade de vida da população e presume um crescimento sustentável e progressivo.

As diretrizes e propostas estão embasadas no diagnóstico da Análise Temática Integrada (Fase II), nas visitas técnicas realizadas pela Equipe Técnica da DRZ, na leitura comunitária extraída das atividades de participação popular (Audiências Públicas, Oficinas Comunitárias e Questionários aplicados) e nas reuniões com a ETM, a EC, o CMDAPD, o GA e representantes de cada departamento.

O resultado desta fase baliza a elaboração da próxima etapa: Fase IV – Plano de Ação e Investimentos e Institucionalização do Plano Diretor, que compõe a revisão da legislação básica do município.



REFERÊNCIAS

- ABNT. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3ª edição. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- _____. Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nos 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nos 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências.
- _____. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
- _____. Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 2 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.
- _____. Constituição Federal. 1988.
- DALLARI, A. FERRAZ, S. (Coord.) Estatuto da Cidade – Comentários à Lei Federal 10.257/2001. 3ª ed. São Paulo: Malheiros, 2010.
- IBGE. SIDRA. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em 02 ago. 2019.
- PARANÁ. Lei Estadual nº 15.229, de 25 de julho de 2006. Dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual, nos termos do art. 141, da Constituição Estadual
- SABOYA, R. Macrozoneamento. 2009. Disponível em: <<https://urbanidades.arq.br/?p=1593/>>. Acesso em 02 ago. 2019.
- TOLEDO. Lei Ordinária "G" nº 2.257, de 25 de abril de 2018. Institui o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Toledo.



- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.247, de 10 de novembro de 2017. Altera a legislação que dispõe sobre o Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano no Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.246, de 10 de novembro de 2017. Altera a legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas e de Expansão Urbana do Município de Toledo.
- ____. Plano Municipal de Assistência Social 2018-2021. Secretaria Municipal de Assistência Social, 2017.
- ____. Lei Complementar nº 20, de 16 de setembro de 2016. Dispõe sobre a revisão e a reformulação do Plano Diretor Municipal – Toledo 2050, estabelece diretrizes e proposições para o planejamento, desenvolvimento e gestão do território do Município.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.233, de 16 de setembro de 2016. Dispõe sobre o Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo Urbano no Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.232, de 16 de setembro de 2016. Define os Perímetros das Zonas Urbanas e de Expansão Urbana do Município de Toledo.
- ____. Plano Municipal de Educação 2015-2024. Secretaria Municipal de Educação, 2014.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.148, de 23 de outubro de 2013. Altera a legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.088, de 02 de março de 2012. Altera a legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 2.055, de 19 de abril de 2011. Altera a legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 1.998, de 02 de junho de 2009. Altera a legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 1.967, de 20 de setembro de 2007. Acrescenta dispositivos à legislação que define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.
- ____. Lei Ordinária "G" nº 1.941, de 27 de dezembro de 2006. Define os Perímetros das Zonas Urbanas do Município de Toledo.



-
- ____. Plano Diretor Municipal, Diretrizes e Proposições 2006. Disponível em: <<https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/municipio/306/documento/10302>> . Acesso em 11 jun. 2019.
- ____. Lei Complementar nº 9, de 5 de outubro de 2006. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Toledo, estabelece diretrizes e proposições para o planejamento, desenvolvimento e gestão do território do Município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

CNPJ: 76.205.806/0001-88

Rua Raimundo Leonardi, 1.586, Centro, Toledo, PR.

Tel.: 45 3055 8828 - CEP 85.900-110

toledo.pr.gov.br • planejamento@toledo.pr.gov.br

FISCAL DO CONTRATO:

Sheila Marina Saraiva de Araújo Silva

EQUIPE TÉCNICA DE COORDENAÇÃO:

Mário Lopes dos Santos Neto

Daniella de Marchi

Deise Adriane dos Santos

COORDENADOR DA EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL:

Norisvaldo Penteado de Souza

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL:

Norisvaldo Penteado de Souza – Representante da Secretaria do Planejamento Estratégico

Sheila Marina Saraiva de Araújo Silva – Representante da Secretaria do Planejamento Estratégico

Adriane Monteiro Santana – Representante da Secretaria da Saúde

Adriano Theves Galvão – Representante da Assessoria de Assuntos Comunitários

Adroaldo Antonio Zamuner – Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo (EMDUR)

Afonso Simch – Representante da Assessoria Jurídica

Balnei Lorenço Rotta – Representante da Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

Cristian Diego Carpenedo – Representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, de Inovação e Turismo

Cristopher Cristiano Carnelos de Azevedo – Representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Débora Cristina Kliemann – Representante da Secretaria de Habitação e Urbanismo

Dielson Kleber Pickler – Representante da Secretaria de Comunicação



Edmilson Augusto de Moraes – Representante da Secretaria da Educação
Elis Fernanda Henn – Representante da Secretaria do Planejamento Estratégico
João Laudelino Bonetti – Representante da Secretaria de Infraestrutura Rural
João Osmar Fries – Representante da Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos
Lilian Queli Ferreira Cardoso Borges – Representante da Secretaria do Meio Ambiente
Marília Borges Leite – Representante da Secretaria de Assistência Social e Proteção à Família
Moisés Moreira Rocha – Representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Neudi Mosconi – Representante da Secretaria do Meio Ambiente
Rafael da Silva Schiavinato – Representante da Secretaria de Habitação e Urbanismo
Raquel Carolina Wesseling – Representante da Secretaria de Segurança e Trânsito
Rodrigo Bortolotto Sales – Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo (EMDUR)
Tatiana Figueiredo Pedroso – Representante da Secretaria de Esporte e Lazer
Thais Marina Irber – Representante da Secretaria do Planejamento Estratégico

Lucio de Marchi
Prefeito Municipal

DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA



DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 04.915.134/0001-93 • CREA Nº 41972

Av. Higienópolis, 32, 4º andar, Centro, Londrina, PR.

CEP 86020-080 • Tel.: 43 3026 4065 -

drz.com.br • drz@drz.com.br

DIRETORIA:

Agostinho de Rezende – Diretor Geral – CRA-PR 6459

José Roberto Hoffmann – Diretor Técnico – CREA-PR 6125/D

COORDENADOR:

José Roberto Hoffmann – Engenheiro Civil – CREA-PR 6125/D

EQUIPE TÉCNICA:

Agenor Martins Júnior – Arquiteto e Urbanista

Alindomar Lacerda Silva – Assistente de Geoprocessamento

Claudia Leocádio Dias – Assistente Social

Daniel Souza Lima – Arquiteto e Urbanista

Demétrius Coelho Souza – Advogado

Edgar Lopes Balestri – Auxiliar de Analista Ambiental

Enyel Carazzai – Geólogo

Geane Talia de Almeida Lopes – Assistente de Arquitetura e Urbanismo

Henrique Ferrarini Ferreira – Arquiteto e Urbanista

Humberto Carneiro Leal – Arquiteto e Urbanista

Lara Goulart Martins – Engenheira Ambiental e Sanitarista

Marina Machado de Rezende – Arquiteta e Urbanista

Murilo Santana Catani – Representante Local

Paulo Henrique Barbosa de Sales Dias – Engenheiro Civil

Paulo Roberto Santana Borges – Economista

Talita Soares Leite – Cientista Social

Agostinho de Rezende

Diretor Geral

CRA-PR 6459



ANEXO I – LEITURA COMUNITÁRIA: PROPOSTAS

BAIRRO JARDIM PORTO ALEGRE – 01.07.2019	
AEROPORTO	ARBORIZAÇÃO
Regulamentação/criação de cone aéreo, definindo limites para não atrapalhar crescimento do aeroporto	Conscientização da População sobre a Arborização
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Melhorar a arborização
Verificar a situação dos moradores de rua que tem aumentado	Padronizar as espécies
Criação de um Programa nos moldes do PROERD para situações de risco ou vulnerabilidade nas escolas	Continuar com o programa de arborização
Instalação de um restaurante popular no Jd. Porto Alegre	Avaliação das árvores existentes
CALÇADAS	Plantio de árvores onde necessário
Definir padronização das calçadas para toda cidade, sendo mantidas as normas para pessoas com deficiência	Plantio de árvores na rua São João
Manutenção das calçadas	Plantio de árvores na rua 1º de Maio
Construção de calçadas	Renovar a arborização com árvores adequadas para o perímetro urbano
Fiscalização sobre a execução das calçadas	CEMITÉRIO
COLETA DE LIXO	Criar um crematório municipal
Regulamentar coleta de lixo reciclável em todos os bairros	Construção de uma Capela Mortuária (sugestão antiga guarda-municipal ou rodopar)
Regulamentar a coleta de lixo	Construção de um cemitério com Capela Mortuária no Jd. Porto Alegre
Conscientização da População sobre o Lixo	Liberação dos serviços funerários como livre comércio, acabando com o monopólio
Implantar um ecoponto no Centro de Eventos ou antigo ponto da estação de tratamento da Sanepar	COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EMPREGO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Respeitar indústrias existentes
Ações para o desenvolvimento econômico de forma a ocupação do espaço próximo ao centro de eventos Ismael Sperfafico	Criação de parques industriais bem definidos
DESENVOLVIMENTO RURAL	Manter a faixa de expansão urbana para instalação de indústrias na BR 163
Evitar conflitos cidade x campo, pois a cidade está avançando sob terras agricultáveis	Núcleo de indústrias nos bairros
Melhorar estradas rurais na área norte	local apropriado para instalação de indústrias no Jd. Porto Alegre
DRENAGEM	EDUCAÇÃO
Plano para evitar alagamento	Formação e capacitação dos servidores
Cada casa ter um sistema para armazenamento da água	Otimização do atendimento às solicitações das escolas
Incentivar o reuso da água e aproveitamento da água da chuva	Ampliação da creche no Jardim Porto Alegre
Final do sistema de drenagem na rua Rio Grande do Sul	Proporcionar um trabalho conjunto entre Escolas, Colégios e CMEI para conscientizar os moradores da importância de participar em atividades de conservação dos espaços públicos
ESPORTE E LAZER	Construção de Escola no Jardim Porto Alegre
Construção de quadra de grama sintética de futebol suíço	Escola em período integral
Manutenção das academias da 3ª idade	HABITAÇÃO
	Mais lotes para ter mais oferta e diminuir o valor



BAIRRO JARDIM PORTO ALEGRE – 01.07.2019

Manutenção dos parquinhos	A prefeitura deveria ter um engenheiro à disposição das associações de moradores para elaborar projetos
Construção de quadra de areia	Criação e construção de conjunto de moradias
Construção de um Centro da Juventude	
Atividades físicas para diversas idades	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
MEIO AMBIENTE	Troca por lâmpadas de LED
Verificar o excesso de barulho no Centro de Eventos	Manutenção preventiva da iluminação pública
PRAÇAS E PARQUES	Otimizar o atendimento afim de melhorar a manutenção
Manutenção das praças	SEGURANÇA
Manutenção dos parques	Implantação de câmeras de mais monitoramento
Sombreamento nas praças e principalmente onde estão as academias da 3ª idade	Implantação do Projeto da Guarda Municipal fazer as rondas de bicicletas nas ruas e parques da cidade
SAÚDE	Construção de sede para a polícia militar e equipar com novas viaturas
Investimento e liberação do Hospital Regional	SISTEMA VIÁRIO
Investimento na UPA	Placa de sinalização e redução de velocidade na Br 163 entrada para o Jd Independência
Investimento no Mini Hospital	Transposição da Rodovia 163 Jd. Porto Alegre / Independência
Ampliação do quadro de profissionais nos postos de saúde	Alargamento e duplicação da 13 de Abril
Ampliação do Posto de Saúde do Jardim Porto Alegre	Alargamento e duplicação da Santo Ângelo, da 3 de outubro até Barão do Rio Branco
TRÂNSITO	Prolongamento da Santo Ângelo até a Avenida Cirne Lima
Incentivo para criação de estacionamentos no centro da cidade utilizando terrenos vazios	Prolongamento da rua Cascavel até a rua Ângelo Donin próximo ao antigo CTG/Cia do Peixe
Tirar o fluxo de caminhões da Parigot	Abertura da rua Vitor Hugo ligando a Borges de Medeiros no Gisela
Proibição do trânsito de caminhões pesados na cidade	Ligação da rua Vitor Hugo com a rua Nossa Senhora de Fátima
Desviar os caminhões das ruas residenciais	Abertura da Avenida Nossa Senhora de Fátima até BR 163
Investir em educação no trânsito	Continuar a duplicação da Rua Rio Grande do Sul em direção a Av. José João Muraro
Profissionalização de técnicos no sistema de projetos viários e trânsito	Rua Nadir Somenzi como mão única
TURISMO	Transposição da PR 182
Dar sequência ao Complexo Turístico do Rio São Francisco	Criação de outras vias rápidas
Utilização da nascente atrás da terra do Centro de eventos para construção de uma tripa em direção ao Aeroporto	Recapamento das ruas
LEGISLAÇÃO	PERÍMETRO
Liberação de projetos de condomínios horizontais em lei em áreas rurais e urbanas (até 30 alqueires no limite para residencial)	Ampliação do perímetro urbano para a área norte até o aeroporto
Possibilidade de construção de condomínios horizontais fechados na área norte	Ampliação do perímetro urbano do Jd. Independência como residencial
Ampliação do número de andares nos prédios	Evitar crescimento para áreas incompatíveis
Diminuição da largura das calçadas em até 2 metros	OBRAS
	Troca do atual terreno da rodoviária com investidor em troca de uma nova rodoviária
	ZONEAMENTO
	Criar avenidas de comércio
	Av. dos Pioneiros passar a ser avenida comercial



DISTRITO DE NOVO SOBRADINHO – 02.07.2019	
ARBORIZAÇÃO	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Padronização das espécies para que não comprometam as calçadas	Serviço periódico e móvel até Novo Sobradinho
Arborização nos dois lados da via em Novo Sobradinho	Atendimento com a assistência social uma vez por semana no posto de saúde
Renovação gradual com mais de uma espécie da arborização em Novo Sobradinho	CALÇADAS
Flexibilização do corte e poda de árvores nativas	Padronização e acessibilidade para todos em Novo Sobradinho
CEMITÉRIO	Calçadas com um certo afastamento da via
Padronizar e municipalizar os cemitérios do distrito	Fiscalização das calçadas (adequadas para trânsito de pessoas)
Construção de uma capela mortuária	COLETA DE LIXO
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EMPREGO	Conscientização da coleta seletiva
Incentivo à geração de empregos e novos negócios	Coleta de lixo 2x por semana sem alteração de custo em Novo Sobradinho
Criação de um parque industrial	Coleta de lixo na Comunidade Linha Floriano
Cursos de qualificação profissional em Novo Sobradinho	Coleta seletiva em Novo Sobradinho
CULTURA	Limpeza de terrenos baldios
Incentivar a Fanfarra com equipamentos e instrutores musicais em Novo Sobradinho	Contratação de um funcionário de serviços gerais para limpeza do cemitério municipal e áreas públicas em Novo Sobradinho
Incentivo a cursos de música/dança/teatro em novo sobradinho	Coleta de relvas e galhos e árvores
Criação do Centro de Eventos e ampliação da estrutura do mesmo	Fiscalização e coleta do lixo industrial
DESENVOLVIMENTO RURAL	Coleta de lixo nos cemitérios
Ajuda de custo/melhoria asfaltamento dos acessos às propriedades rurais	DRENAGEM
Disponibilizar cursos e treinamentos de atividades rurais específicas	Manutenção das galerias que captam água da chuva em Novo Sobradinho
Cursos de capacitação para os produtores rurais (manutenção de máquinas, silagem, empreendedorismo)	Construção de galerias nas ruas de Novo Sobradinho que não possuem o sistema de captação
Melhoria infraestrutura rural telefonia e internet	Planejamento
Redução de impostos para trabalhadores rurais	EDUCAÇÃO
Redes elétricas mais robustas para garantir o fornecimento de energia	Ampliação da Escola em Novo Sobradinho
Incentivo fiscal para buscar novas áreas de atuações	Construção de um refeitório na Escola em Novo Sobradinho
ESGOTO	Construção de um CMEI (para período integral)
Programa de incentivo à construção de fossa séptica	Melhorar infraestrutura da escola: cozinha, biblioteca, laboratório de informática, antiga quadra
ESPORTE E LAZER	Mais projetos voltados aos alunos (fanfarra), horta, robótica)
Usar utilidade pública dos loteamentos para colocar campos sintéticos	Melhorar estrutura e materiais didáticos aos alunos com deficiência
Reforma do telhado e do clube em geral (iluminação, pintura, ampliação dos banheiros) do Centro Comunitário de Novo Sobradinho	Qualificação dos professores auxiliares
Incentivo às escolinhas de futsal	HABITAÇÃO



DISTRITO DE NOVO SOBRADINHO – 02.07.2019	
Disponibilizar profissionais que ensinem esportes específicos como futebol, futsal, basquete, vôlei e outros	Construção de casas populares para pessoas de baixa renda
Cobertura e reforma da quadra da escola	Fiscalização documental para loteamento em chácaras
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Redermacção de área urbana e rural
Melhorar sistema de iluminação para LED em Novo Sobradinho	Padronização de estrutura de casas para determinados bairros
Incentivo à implantação de placas solares	MEIO AMBIENTE
Iluminação da futura ciclovia	Programa de proteção aos mananciais
PARQUES E PRAÇAS	Fiscalização da queima de lixo
Construção de praças e áreas de lazer em Novo Sobradinho	Programa de recolhimento de animais de grande porte (carcaças)
SAÚDE	SEGURANÇA
Recolhimento dos animais abandonados para tratamento e destinação	Implantação de um Posto Policial (com policiais em tempo integral) em Novo Sobradinho
Fiscalização das caixas dos hidrantes nos centros comunitários	Instalação de câmeras de vigilância
Ampliação da estrutura do posto de saúde com maior atendimento médico pediátrico e geral, dentista	Sistema de monitoramento na extremidade do distrito para ter controle de acesso
Atendimento o dia todo no posto de saúde	Atendimento mais ágil à população
SISTEMA VIÁRIO	TRÂNSITO
Implantação de uma ciclovia entre Toledo e Novo Sobradinho	Implantação de ciclovias em Novo Sobradinho
Construção de acostamento de Vila Nova à Toledo	Melhorias de placas, lombadas e faixas de pedestres
Estudo e adequação do perfil de tráfego nas vias de Novo Sobradinho	Construção de abrigos para os alunos esperarem o ônibus escolar em Novo Sobradinho
Manutenção mais constante das vias (fluxo veículos pesados agronegócio) Novo Sobradinho	TRANSPORTE COLETIVO
Ampliação dos trechos entre Toledo, Novo Sobradinho e Vila Nova	Implantação de uma linha de transporte coletivo em Novo Sobradinho
Prolongamento da Av. Ministro Cirne Lima até o Distrito Novo Sobradinho	Transporte público pelo menos três vezes ao dia até o distrito
Ampliação da Estrada José Pereira	LEGISLAÇÃO
Estudo para a implantação de lombadas na rodovia que liga Vila Nova a Novo Sobradinho entre o Clube Espigão e o Rio Guaçu	Imposto progressivo para terrenos vazios na área central da cidade
PERÍMETRO	Utilizar as áreas dos loteamentos para praças, locais de caminhada
Ampliar perímetro urbano de Novo Sobradinho	Proibir e fiscalizar a divisão de lotes nas chácaras sem projeto específico
Perímetro urbano do município deve ser ampliado sentido Novo Sobradinho (geografia e biopark)	Permitir a execução de condomínios residenciais em áreas específicas e pré-determinadas
TURISMO	Área mínima de 20.000 metros para chácaras
Incentivo ao turismo rural	Dificultar a abertura de condomínios rurais para evitar o aparecimento de favelas rurais
Capacitação de mão de obra pro turismo local	Revogação de 250m distância da lavoura, fazer valer lei de 50m
Levantamento de locais com potencial para turismo	Facilitar a abertura de loteamentos bem planejados
Criação de um portal nas entradas de Novo Sobradinho	
ZONEAMENTO	
Permitir a execução de lotes com dimensão menor que 360m ² nos loteamentos em Novo Sobradinho	



Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG) – 03.07.2019	
ARBORIZAÇÃO	CALÇADAS
Implementar o Plano Municipal de Arborização	Padronização das calçadas
Eliminar as plantas exóticas	CULTURA
Ter bom senso nas substituições (esperar a arborização nova ganhar um pouco de corpo antes de subtrair totalmente a anterior, deixando sombra mais tempo)	Fortalecer Conselho de Políticas Culturais
Em algumas praças e parques lineares plantio de árvores frutíferas para estimular tanto o consumo da população quanto à presença nesses espaços	Ampliar o orçamento nessa área para pelo menos 2% do orçamento dos governos (M/E/F)
Criar alguns corredores verdes dentro da cidade	Manter as tradições de festivais
SEGURANÇA	SISTEMA VIÁRIO
Estimular sistemas de monitoramento comunitário de câmeras onde pode-se interligar/disponibilizar as imagens das residências e empresas de forma a monitorar as ruas	Implementar ciclovia no canteiro central da Atílio Fontana da Maripá até Egydio Monareto e revitalizar (jardins, iluminação) para melhorar o fluxo do trânsito em horário de pico
TRANSPORTE COLETIVO	Novo projeto de ciclovia
Estimular o uso de combustíveis de fontes limpas e renováveis (elétrico, biogás...) no transporte público	Aumentar a oferta de ciclovias e ciclofaixas não só nos arredores, mas também na região central da cidade
Estimular o uso de transportes coletivos e de comportamentos sustentáveis (carona...)	Aplicar a legislação na Av. Parigot de Souza em relação às rampas elevadas. Consultar engenharia de trânsito sob possibilidade de substituir por radares (reduzidores) de velocidade, assim dará mais fluidez e segurança no trânsito sem danificar (a médio e longo prazo) a vida útil dos veículos que trafegam ali
Tornar o transporte coletivo viável e prático para atender as demandas da população de forma a torná-lo barato e atrativo	Implementar um binário incluindo as ruas Dom Pedro II, Julio de Castilho e Santos Dummont
Uso de apps	

AUDITÓRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL – 04.07.2019	
ARBORIZAÇÃO	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Substituição de árvores com raízes expostas por árvores novas	Recursos para melhorar habitação de pessoas carentes principalmente em casos com idosos e crianças - mais recursos para habitação popular
Arborização de médio porte (com flores)	Atuação mais abrangente
Implementar a possibilidade de troca de árvores	Centralizar a organização e descentralizar a atuação
Flexibilidade de mudanças	Criar políticas para o controle dos animais nas ruas (autorização para ter animais domésticos)
Proibir Figueira Chilena e Sibipuruna	Criar lei para aproveitar a mão-de-obra do pessoal da APAC na EMDUR e órgãos públicos
Inserir no Plano de Arborização apenas árvores de médio porte e pequeno porte que não prejudiquem a acessibilidade das calçadas	Acolhimentos de pessoas em situação de vulnerabilidade, condicionados a uma política específica de ressocialização
CALÇADAS	CEMITÉRIO
Criar um programa em parceria com a comunidade onde o município forneça o material e a comunidade a mão de obra ou vice-versa execução integral pelo município e cobrança em forma de contribuição de melhoria	Infraestrutura para os enterros - eventos fúnebres (tendas móveis para sepultamentos em dias de muita chuva ou sol)
Exigir e dotar de acessibilidade em 100% do município	Colocar muro ao redor do cemitério de Vista Alegre
Padronizar arborização para calçadas	Fazer pavimentação no cemitério de Vista Alegre
Padronização de calçadas	Verticalizar cemitério
Drenagem no interior dos lotes	Criar crematório



AUDITÓRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL – 04.07.2019	
Política de incentivo para refazer as calçadas existentes	Iluminação nos cemitérios em São Luis
COLETA DE LIXO	Melhoria no cemitério de Vista Alegre
Coleta seletiva de lixo em Vista Alegre	COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EMPREGO
Manutenção permanente de conscientização de programa de coleta seletiva de lixo	Melhorias para o primeiro emprego dos jovens, com cursos e palestras
Ampliação de pontos fixos de coleta de reciclados	Achar soluções locais para desenvolvimentos de indústrias
Melhorar e padronizar o lixo útil	Desburocratizar a criação de novas empresas
Criar usina para gerar energia	Agilizar a liberação de implantação de novos empreendimentos
Políticas para a sociedade contribuir com a varreção das ruas	Simplificar os processos de liberação de licenças para empreendimentos rurais
Coleta seletiva nos distritos	Criar estacionamentos
Coleta seletiva nas granjas para grandes volumes	Criar vias marginais nas BR
Container nas vilas e distritos	Plano de expansão contemplando parques industriais e zoneamento específico para empresas, indústrias, serviços etc ao longo das rodovias
Criar sistema de reciclagem dos resíduos da construção civil	Criação de políticas de incentivo a criação de empregos e indústrias
CULTURA	Incentivar condomínios industriais
Valorizar os artistas locais	DESENVOLVIMENTO RURAL
Fomento permanente de espaços rurais, aproveitando a cultura local	Ajuda de máquinas para terraplanagem
Incentivo de programações de cultura e esporte	Doação/ajuda de material de construção, pedra e areia para chiqueiro, como é feito no município de Nova Santa Rosa, para Vila Nova
DRENAGEM	Melhoramento das estradas rurais
Desentupir galerias de água	Pavimentação das estradas que levam às propriedades rurais de Vista Alegres
Dotar os bairros de sistema	Criação de estradas até as granjas
Adequar o atual sistema	Aumentar a qualidade do asfalto rural e que seja constante
Mapear a galeria de água pluvial	Ajuda de manutenção das estradas de proprietário rural
Sistemas de contenção de lixo nos emissários	Estimular a agroindústria
Incentivo de cisternas nos lotes	Estimular pequenos produtores de hortifrutti
EDUCAÇÃO	Criação de indústrias de lácteos
Programa de integração para maior envolvimento da escola e comunidade	Estimular a produção de orgânicos
A função da administração da escola deve ser por profissional da área (gestor especializado)	Agilizar a liberação de licenças com apoio do poder público na liberação e orientação técnica
Aumentar as zonas de ensino na cidade	Suporte para coleta dos diferentes resíduos das granjas
Criação de políticas para aumentar as vagas de crianças	Implantação das usinas de biogestor
Creche nos distritos e bairros que atendam a demanda	Academias, praças, parques para qualidade de vida na zona rural
ESGOTO	Suporte de recolhimento para animais mortos
Dotar 100% dos bairros de rede	HABITAÇÃO
Ampliar e criar mais estações de tratamento	Regulamentação de condomínios
ESPORTE E LAZER	Aumentar a fiscalização de obras regulares
Melhoria na Cancha de Bocha de Vista Alegre	Amenizar os impactos das indústrias poluentes
Melhoria no alambrado do campo de futebol de Vista Alegre	Obrigatoriedade de avenidas largas com possibilidade de barreira vegetal pequena entre zonas residenciais e industriais
Reforma nas Associações (Ajuda) Vila Nova	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
SAÚDE	Troca de toda iluminação por LED com placas solares



AUDITÓRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL – 04.07.2019	
Abertura do Hospital Regional	PARQUES E PRAÇAS
Ônibus da saúde com atendimento móvel em Vista Alegre	Parquinho para crianças em Vista Alegre
Melhoramento da unidade de saúde em Vila Nova	SEGURANÇA
Programa de atendimento a doenças de alta complexidade	Aumento de policiais nos distritos (Vila Nova e São Pedro)
Ampliar Programa de Médico da Família	Maior participação nos bairros criar sub-delegacias e postos de polícia
Mais profissionais médicos nos postos de saúde	Criar programas ex: vizinho vigilante
Melhorar o atendimento para doenças crônicas	Investir em tecnologia
Investir em tecnologia e em outros equipamentos	Colocar câmeras nos espaços públicos
Reforma do posto de saúde de São Luis	Vigilância nos parques lineares
Recursos do Estado por conta dos atendimentos dos municípios vizinhos	SISTEMA VIÁRIO
TRÂNSITO	Alargamento da Rua Albino Scariot
Implantação de mão única em vias estreitas na área central da cidade	Alargamento da Rua Biavatti
Implantação de um binário Santos Dummond, Júlio de Castilho, D. Pedro II	Alargamento da Rua São João
Criação do contorno-leste na região de 3 bocas e totim	Duplicação da Rua Egydio Munaretto do Jd. Bressan até a Vila Becker
Melhoramento do tráfego na Av. Maripá e suas confrontações como Rua Independência. Não tem visibilidade para atravessar às ruas, nem pelas faixas	Duplicação da Atílio Fontana até o Caça e Pesca
Criação de binários	Implantação de uma trincheira no cruzamento da Av. Parigot de Souza com São João
TRANSPORTE COLETIVO	Criar vias rápidas de integração inter-bairros
BRT's	Criar mais uma via de trânsito rápido que liga norte e sul
Criar metrô na de superfície	Descentralização do comércio/serviços
Ponto de ônibus no recuo da BR em Vista Alegre	Ciclovias na estrada até São Luis
Inteligência no transporte público	Manutenção da infraestrutura viária nos distritos e sede
Melhorar a logística no transporte	Marginal na BR 163
Empresa concorrente para estimular a qualidade e o custo benefício	Contorno -anel viário
Novos terminais	Criar 3ª faixa da ponte do rio São Francisco até a Cirne Lima
Melhores veículos, rotas e terminais	Interligação da Santo Ângelo com a Cirne Lima
TURISMO	ZONEAMENTO
Estimular turismo rural	Zoneamento específico tecnoparque
LEGISLAÇÃO	Rever zoneamento dos bairros com mais avenidas comerciais com potencial construtivo maior
Destinar faixa de no mínimo 500 metros ao longo das rodovias para destinar a empresas industriais e de serviços	Criação de zonas industriais à sudoeste da cidade
Transformar terrenos vazios em estacionamentos com sugestão da Prefeitura diminuir alíquota de IPTU	Crescimentos de zonas residenciais à nordeste/norte/oeste
	Áreas distintas e bem definidas para setor produtivo e para setor residencial

BAIRRO JARDIM EUROPA/AMÉRICA – 05.07.2019	
ARBORIZAÇÃO	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Substituir a arborização	Incentivar os projetos culturais realizados de maneira continuada e programada, para que haja a maior



BAIRRO JARDIM EUROPA/AMÉRICA – 05.07.2019

	formação de crianças e adolescentes que estejam em situação de risco e para que tenham garantia deste fomento.
CALÇADAS	CEMITÉRIO
Programa de revitalização das calçadas em todo o município	Crematório no Cemitério Jardim da Saudade ou para o município
Acessibilidade nas calçadas: padrões e arborização	COLETA DE LIXO
Preservar árvores antigas adequando calçadas sem prejudicar, facilitando a passagem	Coleta seletiva
Construção de calçadas nas vias em Bom Princípio	Linhas de coleta do reciclável ao menos uma vez por semana em todo município
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E EMPREGO	Incentivar os programas de conscientização da sociedade sobre a produção excessiva de resíduos
Construção de um Parque Industrial em Bom Princípio	CULTURA
DESENVOLVIMENTO RURAL	Revitalizar o Centro Cultural Ondy Niederauer
Mudar a distância do perímetro urbano de São Miguel para prática da suinocultura, psicultura, avicultura, para facilitar o trabalho familiar na agricultura, deveria ter maior flexibilidade porque o interior está crescendo a parte urbana, mas o produtor que está no sítio já estava antes com a sua atividade	Viabilizar o Centro Cultural Ondy Niederauer para os grupos organizados o acesso para realização de treinamentos e eventos culturais, como forma de fomento e ativação do local
DRENAGEM	Fomentar o incentivo à cultura
Drenagem em São Miguel	Investir na formação dos artistas locais com mais qualificação profissional na área cultural
EDUCAÇÃO	Dar continuidade ao mapeamento cultural de Toledo, toranando o banco de dados municipal (Projeto Fortalecendo Redes Culturais) e atualizar os cadastros anualmente
Mais uma unidade de CMEI para ampliar atendimento no Jd. América	Céu das artes: (Cultura/Saúde/Assistência Social/Esporte/Juventude/Meio Ambiente) Trabalhar com as demais secretarias para que este espaço seja efetivo, pois é um projeto de transversalidade a ser aplicado
Revitalizar o Centro da Juventude Mariana Von Borstel Jardim Coopagro (ginásio, piscina e pista de skate)	Desenvolver e incentivar os projetos para que se transformem em ações continuadas e programadas antecipadamente para que haja melhor formação e menor evasão nas atividades nos Centros da Juventude
Ensino Médio em Bom Princípio	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
MEIO AMBIENTE	Trocar as lâmpadas por LED
Proteger nossas nascentes e rios	Melhoria na iluminação pública em Bom Princípio
Conscientizar através da arte e da cultura	SAÚDE
Trabalhar a conscientização da sociedade sobre a proteção da água e da natureza	Reabertura do posto de saúde em Bom Princípio
SISTEMA VIÁRIO	Acessibilidade: banheiros com lavatório, local para higienizar as mãos, acessível para pessoas com deficiência e ostomia
Reurbanização da rua Mate Laranjeira entre Av. Maripá e Viaduto da 467	TRÂNSITO
Readequação de todas as ruas em Bom Princípio	Proibir caminhões nos bairros, principalmente perto de CMEI e escolas
Urbanização da rua 7 de Setembro em Bom Princípio	OUTROS
PERÍMETRO	Garantir os direitos e acessos aos jovens de Toledo
Ampliação do perímetro urbano de Bom Princípio	Viabilizar atendimentos nos finais de semana com atividades, projetos e eventos, visando que nossos jovens utilizem do espaço para produzir e se qualificar
	Trabalhar a transversalidade entre as secretarias para que haja melhor divulgação de todas as ações do



BAIRRO JARDIM EUROPA/AMÉRICA – 05.07.2019

	município em todas as redes e formas (internet/tvs/jornais/rádios)
TRANSPORTE COLETIVO	Trazer o Terminal Rodoviário para a região do alto da Maripá, facilitando a saída dos ônibus
Não abrir linhas de ônibus sem demarcação de ponto antes	Transferir transportadoras para próximo da Rodoviária
Melhoria no transporte coletivo em Bom Princípio	Utilizar espaço antigo da rodoviária para centralizar secretarias do município



ANEXO II – LEITURA COMUNITÁRIA: EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

Bairro Jardim Porto Alegre	
Na área do emprego, um incentivo maior nas pequenas e médias empresas	Cidade mais humana
Na área social, saúde e educação como foco principal	Mais emprego
Que seja consolidado o bairro Jd. Independência como região urbana residencial para futuros investimentos públicos	Que seja feita a ampliação urbana do Jd. Independência e a transposição e urbanização da rodovia para a região norte ao redor do centro de eventos
Toledo mais compacta, segura e com bastante árvores. Com o tráfego fluindo melhor. Sem especulação imobiliária e sem inflação.	Qualidade de vida à população
Ampliação do Jd. Independência com loteamento completo	Que a cidade pare de avançar sobre terras agrícolas.
Que seja respeitado o cone do aeroporto em relação aos novos loteamentos.	Seja respeitadas as indústrias que geram empregos.
Cidade sustentável, que respeite os pedestres, tenha um bom plano de urbanização, com infraestruturas, respeitando limites e aproveitando o potencial da cidade, que tenha integração.	Cidade que traga conforto para viver, sem criminalidade, com acesso fácil para ir e vir com tranquilidade.
População com educação consciente no trânsito.	Cidade limpa, bem arborizada, podendo andar nas calçadas, com segurança.
Saúde	Aumento do perímetro urbano no Jd. Independência
Nos próximos anos usufruir de muitas mudanças advindas desses encontros.	Mais pessoas assumam seu papel de cidadão e passem a participar das decisões.
Toledo esteja melhor do que está agora.	Melhor iluminação
Arrumar as calçadas	Arrumar as praças e parques públicos
Repintar as faixas de pedestres	
Distrito de Novo Sobradinho	
Hospital regional aberto	Limitação de loteamentos para não criar vazios urbanos
Proteção das águas com projeto para as nascentes	Que as futuras gerações tenham acesso a CMEI e educação de qualidade, que sejam incentivadas à prática de esportes
Que as pessoas tenham acesso à saúde e oportunidades de emprego	Um futuro seguro, com educação de qualidade, estrutura e espaços para estudo e lazer para todos
Mais árvores de sombra	Melhoria no trânsito
Educação de qualidade para nossos filhos, capacitação profissional e diversificação de empregos	Que Toledo seja uma cidade mais compacta, com crescimento vertical e que não tenha tantos vazios urbanos
Que tenha saúde para a população, que haja menos violência e que a população tenha emprego	Que Toledo continue sendo uma das melhores cidades para se viver, que obtenha um desenvolvimento sustentável, que prevaleça sempre o bem-estar da comunidade



• Uma maior preocupação da questão da educação referente à qualificação de professores para crianças com deficiências e autismo	• Maior número de profissionais com qualificação na área da saúde
• Um distrito de Novo Sobradinho com infraestrutura com o mesmo nível do crescimento industrial	• Fortalecimento dos distritos, aumentando a qualidade de vida do interior, para mantê-los
• Um município que faça parceria com empresas, universidades, geração de empregos	• Crescer evitando problemas típicos de cidades de grande porte
• Evitar desperdício de recursos com adequações decorrentes de falta de planejamento	• Evitar favorecimento de pessoas ou grupos políticos, como consequência de um bom planejamento
• Um município pujante, cheio de oportunidades, com escolas melhores, com ensino de qualidade, com infraestrutura	• Que a indústria e comércio tenha condições de desenvolvimento, oportunidade de emprego
• Um lugar onde as pessoas se orgulham de morar e dizer que é de toledo, melhor IDH do que temos hoje	

Auditório da Prefeitura Municipal

• Para que a cidade cresça em harmonia com o meio rural em parceria com o meio ambiente	• As mudanças colocadas aqui possam acontecer, que se tenha saúde e segurança compatíveis com os impostos que pagamos
• Melhor saúde. Políticos sejam honestos e falem a verdade para o povo e espero que o nosso asfalto que os políticos prometeram para eles não passem vergonha quando vem para São Pedro	• Uma cidade com uma saúde de qualidade e todas as pessoas do interior tendo um ótimo deslocamento das estradas do interior para a sede do município
• Na parte da agricultura seja olhada com mais atenção, que se lute pelo agricultor	• Melhore a acessibilidade e que aumente o atendimento à população carente e também melhore a saúde pública
• Uma cidade mais moderna	• Cidade inteligente, sustentável e sem "gambiarras"
• Incentivo para o agronegócio - vida de Toledo	• Que todas as propostas sejam implantadas
• Eficiência	• Modelo de cidade - "Europa do Brasil"
• Urbanização inteligente e justa para todos	• Melhore a acessibilidade e que aumente o atendimento à população carente e também melhore a saúde pública
• Que a cidade cresça em harmonia com o meio rural	• Que o produtor rural fique na propriedade produzindo e que não precise vender sua terra para sobreviver
• Preservação real dos rios e ambientes naturais	• As políticas públicas precisam ser pensadas e executadas com perspectivas de longo prazo
• Alteração da lei do parcelamento do solo urbano, de forma que os loteamentos industriais possam ser implantados com a infraestrutura caucionada com 30% dos lotes com prazo de execução de até 4 anos e doação de área institucional de 2%	• Que seja bem analisado as ideias e sugestões e que podemos ver a mudança para melhorar a cidade

Bairro Jardim Europa

• Todas as sugestões e necessidades previstos no Plano Diretor sejam sanadas	• Comemorar 10 anos do CMEI Crescer e Aprender
--	--



Todas as propostas fossem concluídas	Que o município possa atender as demandas da sociedade e fortalecer o movimento juvenil, cultural e social
Acreditar que Toledo irá crescer muito e nossos jovens e adolescentes precisam acompanhar esse ritmo	Que tivesse um pouco mais de visão do produtor que já está no sítio e o urbanismo está crescendo, maior flexibilidade
Melhor qualidade de vida, natureza preservada	Profissionais de qualidade na área da cultura e artistas valorizados
Desenvolvimento social e conceitual das pessoas	Uma cidade mais desenvolvida e atualizada
Uma cidade acessível para todos, calçadas, transporte coletivo acessível e mais rápido	Todas as secretarias do município no mesmo local
A cidade daqui 10 anos com todas as sugestões que a gente sugeriu, com acessibilidade	Daqui a 10 anos todas as ruas do distrito Bom Princípio estejam asfaltadas
Melhor atendimento nos serviços básicos, saúde, educação, transporte de qualidade, investimento na agricultura, geração de emprego, conservação das estradas	Ensino Médio, via asfaltada, calçadas, transporte, posto aberto o dia todo, vias sinalizadas, farmácia e posto de combustível em Bom Princípio
Alargar as ruas, transporte coletivo, segurança e posto 24h em Bom Princípio	